



PREJUÍZO NAS VENDAS

Comerciantes pedem redução de taxa da Zona Azul na capital

Consumidores fogem do Centro da cidade e CDL apela para solução que estimule retorno do movimento. **Página 5**

Foto: Divulgação/ALPB



Audiência pública na ALPB debate a Lei do Gabarito

Deputados e convidados abordaram, ontem, a desobediência à legislação por parte de alguns construtores e a recente lei municipal de uso e ocupação do solo, que, segundo o MPPB, contraria a Constituição. A Assembleia formará grupo de trabalho para ampliar discussões.

Página 13

Operação policial destrói 44 mil pés de maconha em Livramento

A empreitada ocorreu no âmbito da Operação Terra Protegida, que mobilizou agentes da Polícia Federal e da Polícia Militar.

Página 7

Progesp premia sete municípios paraibanos por gestão eficiente

Foram homenageadas as prefeituras de Campina Grande, Guarabira, Cajazeiras, Alhandra, Queimadas, Santa Luzia e Sumé.

Página 14

STJ revê decisão e anula condenação de homem que está preso há 15 anos

Francisco Mairlon foi um dos acusados pelo triplo assassinato ocorrido em 2009, em Brasília, conhecido como “crime da 113 Sul”.

Página 15

■ “Para a nossa surpresa, o Centro Histórico estava vivo, cheio de visitantes. Já imagino como ficará, quando estiver totalmente recuperado. Aquele é o espaço do nascedouro da cidade, cuja paisagem natural e história nunca perdem o encanto. Há muitos passeios a se fazer pela cidade”.

Vitória Lima
Página 10

Refis 2025 oferece descontos para contribuintes de tributos municipais

Dívidas com IPTU, TCR, ISS e multas do Procon-JP, ambientais e de construção poderão ser negociadas até 14 de novembro em condições especiais.

Página 17

Governo de Israel cobra agilidade do Hamas na entrega de corpos

Em razão da suposta demora, sionistas decidem restringir ajuda humanitária à Faixa de Gaza e adiar planos de abrir fronteira para o Egito.

Página 16

Motoristas de ônibus mobilizam-se contra penalidades da Semob-JP

Condutor foi esfaqueado por passageiro advertido por pular catraca. Profissionais são obrigados, sob pena de multa, a fiscalizar regras.

Página 7

Foto: Divulgação/Sindicato dos Motoristas



Foto: Evandro Pereira

Castramóvel estaciona em Mangabeira

Projeto permanecerá no bairro até o próximo dia 27. Segundo os organizadores, serão castrados 30 gatos por dia.

Página 6



Foto: Divulgação

Lizandra faz show, hoje, na Vila do Porto

Após passar por Campina Grande, cantora mineira traz sua turnê a João Pessoa. Ingressos podem ser adquiridos por meio do site Sympla. Preços a partir de R\$ 35.

Página 12

Editorial

O dilema de Gaza

Depois do grande silêncio ou injustificável omissão de grande parte das nações do globo no decorrer do genocídio da população e decomposição da infraestrututura da Faixa de Gaza pelas Forças de Segurança de Israel, pergunta-se agora de que maneira será conduzida a reconstrução daquela região palestina, habitada por milhares de sobreviventes maltrapilhos e feridos, seja no corpo, seja na alma, ou em ambas as coisas.

Após o recente cessar-fogo, ironicamente negociado por Donald Trump, presidente dos Estados Unidos da América (EUA) — um dos países que armam e dão sustentação política e econômica ao Estado de Israel —, levadas de palestinos estão retornando aos lugares onde moravam, encontrando, porém, em vez de casa e comida, toneladas de entulhos, sob as quais muitos corpos de parentes e amigos ainda continuam soterrados.

A reconstrução física de Gaza — porque, moralmente, é impossível calcular o prejuízo — está orçada em US\$ 70 bilhões. Nenhum país, isoladamente, pode ou vai querer desembolsar tanto dinheiro. É preciso uma coalizão de vontades e condições financeiras, para que aquele território, erguendo-se das cinzas, desfaga-se das marcas do pesadelo e reimprima no rosto dos superviventes as linhas da humanidade perdida.

As marcas de tanto tormento são de difícil remoção. Calcula-se que as cargas militares de Israel contra o território palestino resultaram em quase 70 mil mortos (com um número acentuado de mulheres, crianças e idosos) e botaram abaixo uma quantidade ainda não contabilizada de casas, hospitais e escolas, entre outras edificações. Tudo transformado em 55 milhões de toneladas de entulho, outro retrato da desolação.

Gaza é hoje um deserto, onde a brisa é a fumaça, em cujas dunas, feitas de ruínas, a esperança perdeu-se no decorrer dos dois anos em que a região esteve sob os bombardeios de Israel. Se querem dar casa e comida com tanta pressa aos cerca de dois milhões de palestinos que ali perduraram, por que foram permitidos tantos assassinatos, tanta devastação? Demorou muito o “basta!” da grande nação salvadora da pátria.

Se Gaza renascer do rescaldo, é possível que o mundo consiga um dia a transformação social almejada, onde as riquezas materiais e simbólicas sejam repartidas com justiça, e a natureza não seja alvo de tantas inconseqüências. Se o martírio, porém, por lá continuar, inclusive, com mais intensidade, continuar-se-á chovendo no molhado — avançando em ciência e tecnologia, mas retrocedendo em princípios humanitários.

Artigo

Emerson Barros de Aguiar
Colaboração

Como curar um coração partido?

Passava de carro pela principal avenida do bairro elegante onde residia na época, quando uma cena me deteve por dentro e por fora.

No depósito de lixo, bem em frente ao prédio de luxo, erguido à beira-mar, entre entulhos e restos de móveis, jazia uma linda e enorme fotografia de casamento. Brilhante, luminosa e recente. O sorriso dos noivos ainda parecia quente, como se o amor ali impresso ainda resistisse, teimoso, ao frio da madrugada, à indiferença da calçada, à aspereza do asfalto e ao escárnio dos transeuntes.

Quem a depositou ali, certamente, não se preocupou em ocultar a própria dor. Talvez quisesse mesmo exibi-la, transformando em gesto visível o que o coração já não suportava mais guardar. Não se importou com o destino da moldura cara, nem com os olhares críticos de quem passasse.

Jogar fora a lembrança foi, talvez, apenas um modo de sobreviver a ela.

Não sei se foi o noivo, a noiva, a esposa ou o marido quem se desfez da imagem. Também não sei o que veio antes: a traição, a humilhação, a solidão, o desamor... Apenas sei que, diante daquela fotografia entre os sacos plásticos e pedaços de madeira, senti um aperto no peito... Porque todos nós, um dia, já deixamos algo bonito no lixo da vida. Um romance, uma amizade, um sonho, um projeto de vida.

Aquela foto, entre os despojos urbanos, gritava sobre a condição humana: somos todos frágeis, passageiros e aprendizes do desapego.

O cantor espanhol Alejandro Sanz abordou a dor de um coração partido em sua linda canção “*Tiritas pá um Corazon Partío*”. A letra da música expressa a tentativa inútil de curar uma dor emocional com algo tão simples como um “*band-aid*”, numa metáfora sobre a impotência de soluções superficiais e paliativas diante de sofrimentos intensos.

Penso que nenhum amor verdadeiro se perde, apenas é resignificado. A decepção não é o fim, é apenas o Céu nos pedindo para começar de novo, com mais experiência e sabedoria.

Todo amor sinceramente ofertado deixa em nós o perfume do bem que desejamos e fizemos.

O tempo, que é um dos melhores remédios de Deus, encarrega-se de transformar a dor em entendimento, e o pranto em prece.

O coração que se parte é como a árvore que vê suas folhas caírem ao chão, como adubo e promessa de novas flores para a próxima primavera.

Não há ferida que não ensine, nem ausência que não deixe uma lição valiosa.

O verdadeiro amor apenas desprende-se da forma e volta à essência. Porque o que é verdadeiro permanece no espírito, onde nem o esquecimento nem a distância alcançam.

Talvez um dia, quando estivermos mais maduros na escola da vida, compreendamos que toda “perda” aparente é apenas uma curva do caminho, conduzindo-nos de volta à luz do recomeço e ao abraço de Deus, o mais verdadeiro fiel de todos; o único que nunca se desfaz na moldura da eternidade.

“

No depósito de lixo, bem em frente ao prédio de luxo, jazia uma linda e enorme fotografia de casamento

Opinião

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Fragilidade do ofício

Artigo

Gisa Veiga

gisaveiga.jp@gmail.com | Colaboradora

Alguém tem que ceder

A propósito da morte da fabulosa atriz norte-americana Diane Keaton, no último fim de semana, lembro de um filme, com ela e Jack Nicholson, que me marcou: “Alguém tem que ceder”. Este artigo não é sobre cinema, mas devo lembrar que, por esse filme, Keaton ganhou um Globo de Ouro e outros reconhecimentos importantes, e que sua personagem é o oposto da de Nicholson. Mas os dois, no final, acabam se entendendo.

O título do filme encaixa-se, em termos, no teor deste artigo, que é sobre o encontro entre o secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, e o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, que terá como pauta a preparação de um encontro presencial entre os presidentes dos dois países.

Há quem aposte, como Eduardo Bolsonaro, numa “jogada de mestre” de Donald Trump para humilhar o presidente brasileiro. Com que interesse? Sabe-se lá. E há quem afirme, por outro lado, que, como Trump odeia perdedores, o assunto Bolsonaro já estaria totalmente descartado — na conversa *on-line* que os dois presidentes mantiveram, o assunto não veio à baila —, e nada impediria, portanto, um bom — ou pelo menos razoável — entendimento comercial aceitável entre ambas as partes.

Alguém tem que ceder? Bem, o ideal é que haja um equilíbrio nas propostas, cada um cedendo no que for possível. No caso do Brasil, como deixou claro o presidente Lula, inegociável, mesmo, é a soberania brasileira.

Os mais céticos em um avanço nas negociações avaliam como ruim a escolha de Rubio para os primeiros entendimentos, já que ele é considerado um auxiliar com “forte viés ideológico” e oposição ferrenha à esquerda latino-americana. Os mais otimistas acreditam que isso não tem nenhum peso frente a uma decisão pessoal de Trump sobre os rumos que a conversa entre os dois auxiliares dos governos deverá tomar. O presidente manda. O auxiliar obedece. Se quiser humilhar o Brasil,

“

Pelo menos até agora, nada indica que o encontro entre Lula e Trump seja uma grande armação

ele o tentará; mas, se isso estiver longe dos seus planos, não há o que Rubio fazer. Muito menos Eduardo Bolsonaro, com sua realidade paralela.

Claro que Trump não é um presidente muito confiável, além de um tanto volúvel em seus posicionamentos e imprevisível nas decisões. Ele muda de opinião ao sabor do seu humor do dia. Pode mudar sua disposição para conversar com o presidente brasileiro de uma hora para outra, e aí aquele “clima” que pintou na conferência da ONU pode não ir para a frente. Vai saber...

No entanto, pelo menos até agora, nada indica que o encontro entre Lula e Trump seja uma grande armação. Se a conversa será proveitosa para o Brasil, não é uma garantia. Mas, que será humilhante, também não.

Para haver algum resultado concreto nessa tentativa de reaproximação entre os dois países, alguém terá que ceder. Alguém, não. Os dois. Será que haverá um final feliz para ambos?

Agora deu vontade de rever o filme.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

SAÚDE DIGITAL

Paraíba sedia oficina da rede nacional de dados

Ações realizadas pelo Governo do Estado estão ganhando destaque nacional

As ações realizadas pelo Governo da Paraíba que vêm modernizando a gestão, conectando unidades e qualificando o cuidado prestado à população estão ganhando destaque nacional, reforçando o papel do estado na transformação digital do Sistema Único de Saúde (SUS). Assim, a Paraíba sedia a 2ª Oficina Presencial da Etapa Estadual do Projeto de Federalização da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), promovida pela Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB), em parceria com o Ministério da Saúde, por meio da Secretaria de Informação e Saúde Digital (Seidigi). O evento, que segue até amanhã, está sendo realizado na Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

A 2ª Oficina da RNDS integra uma série de encontros regionais realizados em diversos estados do país, com o objetivo de fortalecer a federalização e a integração dos dados de saúde no âmbito do SUS. Além da SES-PB e da Seidigi, a iniciativa conta com o apoio do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) e do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (Haoc).

A escolha da Paraíba para sediar essa etapa reflete o avanço do estado na consolidação da Rede Nacional de Dados em Saúde, que conec-



Foto: Divulgação/Secom-PB

Evento, que segue até amanhã, está sendo realizado na Universidade Federal da Paraíba

ta profissionais, unidades e gestores em uma mesma plataforma digital. Hoje, a Paraíba destaca-se por ter 100% dos 223 municípios integrados à RNDS, garantindo que informações clínicas possam ser acessadas de forma segura e padronizada em qualquer ponto da rede pública de saúde.

O representante do Ministério da Saúde, Josélio Emar de Araújo Queiroz, ressaltou o papel da Paraíba como exemplo de cooperação e eficiência na transformação digital do SUS. “A Paraíba é pioneira e tem trabalhado de forma gigante e colaborativa com os demais estados na transformação da saúde digital. Podemos dizer que o estado é um polo importante do que tem

sido feito no Brasil. Esta oficina trabalha os eixos institucionais, de governança, informática e comunicação, trazendo dados e informações de saúde para melhorar a continuidade do cuidado e apoiar a tomada de decisão”, afirmou.

Entre os avanços mais recentes, o estado também atingiu 95% de implantação do prontuário eletrônico do e-SUS APS, consolidando-se como líder nacional nesse indicador, segundo o Ministério da Saúde. O feito é resultado do investimento na estruturação do Núcleo Estadual de Saúde Digital e na capacitação das equipes municipais, o que possibilitou integrar as informações dos usuários e fortalecer a gestão baseada em dados.

Para o secretário-executivo de Gestão da Rede de Saúde da Paraíba, Patrick Almeida, sediar a oficina é um reconhecimento da trajetória do estado na digitalização da saúde pública. “É um grande orgulho para a nossa Paraíba. Estamos recebendo a segunda oficina nacional da Federalização dos Dados da Rede Nacional de Dados em Saúde. O intuito dessa reunião, que une os 27 estados da federação, é discutir estratégias de saúde digital no contexto do SUS. A intenção é fazer com que as nossas decisões sejam baseadas em dados e evidências, e que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e moderna. É a tecnologia a serviço da nossa população”, declarou.

DIA DO REPARO

UFPB promove o Repair Day no próximo sábado

O Centro de Energias Alternativas e Renováveis da Universidade Federal da Paraíba (Cear/UFPB), por meio do projeto PET Elétrica em parceria com outros projetos, promoverá, no próximo sábado (18), das 9h às 12h, no Centro de Vivência da instituição, no *campus* de João Pessoa, a segunda edição do Repair Day (Dia do Reparo), evento aberto ao público, com o objetivo de oportunizar o conserto de itens quebrados, como eletrodomésticos, eletrônicos, além da costura de roupas.

A segunda edição do Repair Day – Reparo para Todos tem como objetivo pro-

mover a sustentabilidade, reduzir o desperdício e os descartes inadequados.

O Repair Day é um evento internacional que acontece todo terceiro sábado de outubro. Na UFPB, a iniciativa está sendo organizada pelo segundo ano consecutivo pelo projeto PET Elétrica, além do Laboratório de Fabricação Digital (FabLab/Cear), projeto Tree, projeto Sou Nós Sustentável, projeto Mares Sem Plástico e projeto Cicla Óleo, e com o apoio da Comissão de Gestão Ambiental da UFPB (CGA).

A ação é importante para prolongar a vida útil de obje-

tos, ajudando a economizar dinheiro ao passo que contribui para a preservação de recursos naturais e redução da poluição ambiental.

Segundo a organização, o intuito é possibilitar um ambiente de troca de conhecimentos e interação entre os participantes. Desse modo, todos estão convidados a aprender a consertar seus materiais e a mostrar suas habilidades em reparos. Além da troca de serviços e da reciclagem de materiais, os participantes também poderão fazer o descarte ecológico de seus eletrônicos e tampas plásticas.

De acordo com o professor Ademar Virgolino, um dos organizadores do evento, é fundamental conscientizar as pessoas sobre a importância da redução de resíduos e a diminuição do impacto humano no planeta.

Conforme a CGA, os interessados devem trazer suas próprias ferramentas e utensílios para realizar os consertos, tais como cabo, fusível, ferro de solda, fita isolante, parafusadeira, alicate, chave de fenda e detector de voltagens. Eles receberão auxílio de integrantes da comunidade acadêmica e convidados externos.

CENTRO DE CONVENÇÕES

JP receberá o 5º Fórum Integrativo da Confebras

João Pessoa será a capital do cooperativismo financeiro nesta semana. No Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, celebrado amanhã, a cidade receberá o 5º Fórum Integrativo da Confederação Brasileira de Cooperativas de Crédito (Confebras). O evento será oficialmente aberto às 8h30, reunindo lideranças, gestores e especialistas de todo o país para debater o futuro do setor, no Centro de Convenções da capital.

Com o tema “Cooperativas Constroem um Mundo Melhor”, o fórum proporcionará

dois dias de imersão e debate para inspirar e cocriar soluções que fortaleçam o ecossistema financeiro cooperativo. O Sistema Organização das Cooperativas Brasileiras do Estado da Paraíba (OCB-PB), a Central Sicredi Nordeste e o Sicoob Central Nordeste são parceiros da iniciativa, que reforça o protagonismo da Paraíba no cenário nacional do cooperativismo de crédito.

Entre os convidados para a solenidade de abertura, estão autoridades como o governador da Paraíba, João Azevêdo,

e o presidente da Aliança Cooperativa Internacional para as Américas (ACI-Américas), José Alves de Souza Neto, que ministrará a palestra magna do fórum.

A mesa de honra contará, ainda, com a presença de Luiz Lesse, presidente da Confebras; André Pacelli, presidente do Sistema OCB-PB; Tania Zanel-la, superintendente da OCB Nacional; o superintendente do Sebrae-PB, Luiz Alberto Amorim; e os presidentes das centrais regionais, Karen Luce-na (Sicoob Central Nordeste) e

Wilson Moraes (Central Sicredi Nordeste).

A programação do fórum traz trilhas de conhecimento focadas nos temas: “Liderança 5.0 e Propósito”; “Inovação e Tecnologia”; “Estruturas de Apoio” (incluindo crédito consciente, garantias e intercooperação); “Inovar para Crescer”; e “Comunicação e Engajamento”. O encontro encerra-se na sexta-feira (17), com a leitura de uma Carta Aberta que consolida os aprendizados e propostas para impulsionar o cooperativismo de crédito no Nordeste.

UN Informe

DA REDAÇÃO

CAGEPA E CEJUSC PREPARAM MUTIRÃO “PROENDIVIDADOS” NA CIDADE DE GUARABIRA

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) da Comarca de Guarabira e a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa) realizarão, de 1º a 5 de dezembro, um mutirão pré-processual envolvendo clientes em situação de débito com a empresa. O evento será realizado na sede do Centro Judiciário, no horário das 8h às 13h, e serão atendidos, em média, 40 clientes por dia. A ação integra o projeto ProEndividados. O objetivo da iniciativa é ofertar um caminho oficial e meios conciliatórios, de forma que os cidadãos endividados possam quitar seus débitos, com negociações em condições especiais, evitando, dessa forma, a incidência de ações judiciais e, consequentemente, a judicialização. Os trabalhos são organizados pelo Cejusc de Guarabira, coordenado pela juíza Kátia Daniela de Araújo (foto), que faz parte do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec), do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), cuja coordenação-geral é do desembargador Horácio Ferreira de Melo Júnior. Ao firmar o acordo durante o esforço concentrado e efetuar o pagamento da entrada, o consumidor garante benefícios imediatos e segurança jurídica, tais como: religação do fornecimento de água, sem qualquer custo adicional para o cliente, no prazo máximo de 48 horas após o pagamento da entrada; retirada do nome do cliente dos cadastros de restrição de crédito (SPC/Serasa), se houver, no prazo de até cinco dias úteis após o pagamento da entrada.

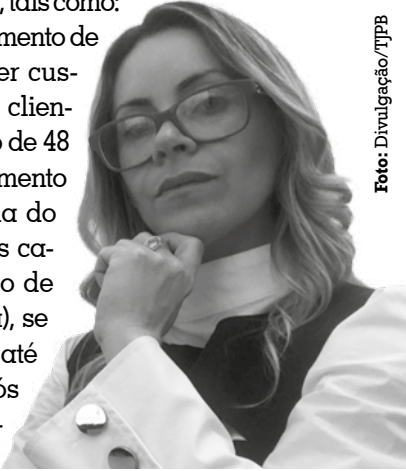


Foto: Divulgação/TJPB

VOZ CONTRA ESPIGÕES ILEGAIS

Uma das mais entusiasmadas participantes na audiência pública sobre a Lei do Gabarito (ou Lei dos Espigões), realizada ontem, na Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), foi a deputada estadual Cida Ramos (PT). “Não tem nenhum inocente nessa área. Tem grandes empresários que lucram muito e que vêm cometendo abusos, não é de hoje”, disse a deputada.

PAPEL DA ASSEMBLEIA

Segundo a petista, a Assembleia Legislativa teve um papel fundamental para impedir que o projeto de engorda das praias de João Pessoa fosse adiante. “Essa Assembleia impediu que nós tivéssemos a engorda da praia, e assim evitamos uma catástrofe ambiental grande”. Sobre a Lei do Gabarito, disse que a ALPB não pode ter meio-termo.

PROGRAMA LÍDER

O Sebrae-PB promove, até hoje, o 7º encontro do programa Líder, com a participação de atores das regiões do Vale das Espinharas e Vale do Sabugi. O momento acontece no auditório da agência regional da instituição na cidade de Patos e tem como objetivo, nesta etapa, consolidar a agenda estratégica para o desenvolvimento dos territórios.

DENÚNCIA EM SERRA BRANCA (1)

O Ministério Público da Paraíba instaurou procedimento para apurar o possível uso indevido de bem público e desvio de finalidade de equipamento cedido pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf). Segundo denúncia que circulou nas redes sociais, um caminhão-pipa, que integraria a frota da Prefeitura de Serra Branca, foi flagrado prestando serviço em uma propriedade privada.

DENÚNCIA EM SERRA BRANCA (2)

Originalmente, o veículo seria um instrumento de apoio à população em tempos de seca e para o abastecimento emergencial de comunidades rurais. Para o promotor de Justiça Aílton Nunes, “os fatos narrados reacendem o alerta sobre desvio de finalidade de equipamentos públicos e falta de fiscalização na aplicação de recursos públicos, sugerindo a necessidade de apuração de possíveis atos de improbidade administrativa”.

SUPORTE EMOCIONAL

A Seção de Atenção à Saúde do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realizou o segundo encontro do Grupo Terapêutico de Suporte Emocional. A iniciativa busca oferecer um espaço de escuta, acolhimento e troca de experiências entre servidores, promovendo o cuidado com a saúde mental e emocional, o fortalecimento de vínculos e a construção de estratégias para enfrentar desafios do cotidiano.

DA SUDENE

João recebe novo superintendente

Em encontro na Granja Santana, governador destacou investimentos no estado e tratou de pautas de interesse regional

O governador João Azevêdo recebeu, na tarde de ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, o novo superintendente da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Francisco Ferreira Alexandre, oportunidade em que tratou de pautas prioritárias voltadas para o crescimento da região e destacou ações desenvolvidas pelo Governo da Paraíba para assegurar a melhoria da qualidade de vida da população.

Na ocasião, o chefe do Executivo estadual destacou a importância da cooperação entre os Estados e a Sudene em processos de decisão e destacou também o bom momento da Paraíba no cenário nacional. “Nós temos uma grande capacidade de investimentos em função da nossa gestão fiscal, que é nota A+ pela Secretaria do

Tesouro Nacional, o que nos permite realizar grandes investimentos nas mais diversas áreas, assegurando a geração de emprego e renda e resultados positivos em vendas no varejo mês a mês”, frisou.

O gestor também evidenciou projetos como o Polo Turístico Cabo Branco, que tem recebido mais de R\$ 2,7 bilhões de investimentos na iniciativa privada com a construção de nove *resorts* e três parques temáticos, que contam com o financiamento da Sudene e do Banco do Nordeste, além de ações na Ciência e Tecnologia, com a construção do Radiotelescópio Bingo e da Cidade da Astronomia, no Sertão do estado, e dos avanços para a implantação do Centro Internacional de Computação Quântica na Paraíba.

Por sua vez, o superin-

tendente da Sudene, Francisco Ferreira, que assumiu o cargo recentemente, colocou-se à disposição para dialogar e desenvolver projetos que viabilizem o crescimento regional e sustentável dos Estados. Ele também enalteceu as ações da gestão do governador João Azevêdo e destacou a projeção de investimentos do órgão para a Paraíba. “Nós queremos trabalhar em parceria com os Estados para que possamos tomar as decisões que melhor se adequem à realidade regional, e, na Paraíba, nós temos a previsão de, no próximo ano, aumentar em 10% o volume de recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste em relação a 2025, o que representa R\$ 3,3 bilhões de recursos em projetos estruturantes nas mais diversas áreas. O estado tem sido fa-



João Azevêdo (C) ressaltou a importância da cooperação entre os Estados e a Sudene

lado em todo o Brasil e quem é daqui se sente muito lisonjeado”, falou.

Também participaram da reunião os secretários Deusdete Queiroga (Infraestrutu-

ra e dos Recursos Hídricos) e Gilmar Martins (Planejamento, Orçamento e Gestão) e Rômulo Polari Filho (diretor-presidente da Companhia de Desenvolvimento

da Paraíba-Cinep), o coordenador-geral de Gestão Institucional da Sudene, Pablo Brandão, além do vereador Marcus Henriques, de João Pessoa.

COM A PETROBRAS

Ibama tratará de pendências sobre a licença de Bloco na Margem Equatorial

Renan Monteiro
Agência Estado

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) vai discutir, às 14h de amanhã, com representantes da Petrobras, a identificação de “pendências e incertezas” no trâmite do processo de licenciamento do Bloco FZA-M-59, na Margem Equatorial. Foram solicitados novos ajustes no Plano de Emergência Individual (PEI) e no Plano de Proteção à Fauna (PPF), apresentados pela companhia.

As informações estão em um parecer da área técnica do órgão e em um ofício enviado à Petrobras ontem.

Após sanados os pontos

de atenção elencados no parecer técnico, haverá o andamento das etapas finais para emissão da licença para o empreendimento, que é dada como certa por membros do governo.

O PEI precisa descrever os procedimentos de resposta a um eventual incidente de poluição por óleo. A operação planejada envolve toda uma estrutura de instalação, com portos organizados, instalações portuárias, plataformas e suas instalações de apoio, etc. Um dos pontos de atenção levantados pelos técnicos, nessa nova rodada de ajustes, é a comunicação com outros países vizinhos, em caso de vazamento.

Foi solicitada adequação do documento, indicando os

contatos que seriam acionados no Ministério das Relações Exteriores e nos países identificados, em eventual acidente.

Em outra frente, também foram discutidos os limites das áreas para posicionamento das embarcações para atender aos tempos de resposta em casos de emergência. Foi demandado, por exemplo, maior detalhamento dessas áreas.

Técnicos ouvidos pelo Broadcast (sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado) apontam ser comum, nos processos de licenciamento, esse trâmite com resoluções de pendências pontuais. Como o processo está na fase final, é provável uma decisão nas próximas semanas.

AO STF

PGR diz que deputados não podem pedir prisão de Eduardo Bolsonaro

André Richter
Agência Brasil

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, enviou ontem ao Supremo Tribunal Federal (STF) parecer no qual afirma que parlamentares não podem requerer a prisão do deputado Eduardo Bolsonaro (PL--SP).

Parecer

O parecer foi enviado ao ministro Alexandre de Moraes após os deputados Lindbergh Farias (PT-RJ) e Talíria Petrone (Psol-RJ) pedirem a prisão do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, que é investigado na Corte

pelo tarifaço dos Estados Unidos contra as exportações brasileiras.

Segundo Gonet, somente o Ministério Público, a Polícia Federal ou um assistente de acusação podem solicitar a medida.

“SS. Exas [Suas Excelências] não estão habilitadas no feito em nenhuma dessas posições, o que lhes subtrai a legitimidade processual para postular no feito”, afirmou.

Contudo, o procurador disse que poderá avaliar a decretação de medidas cautelares contra Eduardo Bolsonaro.

“De toda sorte, a Procuradoria-Geral da República se reserva à avaliação, em instante que

estime oportuno, de eventual requerimento de medidas cautelares, inclusive no que tange ao aspecto da sua viabilidade efetiva”, completou.

Denúncia

No mês passado, Gonet apresentou denúncia contra o filho de Bolsonaro e o blogueiro Paulo Figueiredo pelo crime de coação no curso do processo.

Ambos moram nos Estados Unidos e foram investigados no inquérito que apurou a participação deles na promoção do tarifaço contra o Brasil e de sanções contra integrantes do Governo Federal e do Supremo.

ORÇAMENTO DE 2026

Impasse sobre emendas e arrecadação trava elaboração das regras

Daniel Weterman
Agência Estado

O impasse sobre o calendário de pagamento de emendas parlamentares e sobre a arrecadação do Governo Federal em 2026, período de eleições presidenciais, travou a elaboração das regras do Orçamento do ano que vem no Congresso Nacional. O projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) define as regras do Orçamento da União e está atrasado há três meses — deveria ter sido aprovado em julho. A votação estava marcada para ontem, na Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso, mas foi adiada a pedido do governo.

O relator da proposta, o deputado Gervásio Maia (PS-B-PB), incluiu no texto um calendário de pagamento de emendas, impondo ao Governo Federal o repasse dos principais recursos de interesse dos congressistas — emendas Pix e transferências para

fundos de saúde e assistência social — no primeiro semestre do ano que vem, antes das eleições.

O Executivo é contra essa imposição por amarrar o caixa da União e também por colocar no fim da fila os repasses de interesse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, como o Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC). Nos bastidores, esse é o principal impasse entre o governo e os parlamentares na votação da LDO.

Na semana passada, a Câmara derrubou a medida provisória que aumentava a tributação sobre investimentos e *bets* e limitava as compensações tributárias.

O governo esperava arrecadar R\$ 20,9 bilhões com as mudanças em 2026 e colocou essa receita no Orçamento do ano que vem. Além disso, calculou que a medida geraria R\$ 15 bilhões em corte de gastos. Agora, sem a MP, o governo afirma que o Orçamento ficou com um “bura-

co” e precisará ser reajustado.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, defendeu, em audiência na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, uma rediscussão das medidas para cobrir o rombo deixado pela medida provisória que caiu, incluindo a aprovação de novas receitas. Além da MP, o governo previu arrecadar mais R\$ 19,8 bilhões no próximo ano, ancorando-se no projeto de corte de benefícios tributários, que está parado.

Haddad pediu uma definição de como ficará o Orçamento para delimitar, inclusive, o calendário de pagamento de emendas. “O que eu estou pedindo é o seguinte: vamos definir qual vai ser o tamanho do Orçamento para aprovar a LDO”, disse o ministro, destacando que a definição evitaria atritos entre Executivo e Legislativo no ano que vem. “Quem vai decidir o tamanho do Orçamento são vocês”, afirmou Haddad aos parlamentares.

Líderes do Congresso, porém, são resistentes à ideia de aumentar impostos, posição externada pelo presidente da CMO, o senador Efraim Filho (União-PB), durante a audiência com Haddad. Segundo ele, o governo deveria cortar gastos, e não buscar novas receitas, para ajustar o Orçamento.

“Me parece que o governo decidiu que quer gastar e, a partir do momento que decidiu que quer gastar, ele quer encontrar receita que seja compatível a isso, e não é essa conta que vai fechar”, disse Efraim, defendendo corte de gastos para compensar a rejeição da MP. “Quando o Congresso decide derrubar uma medida provisória, você disse: tá bom, chega, não dá mais para ficar aumentando alíquota e aumentando imposto, eu tenho de fazer equilíbrio pelo lado da despesa”.

Na discussão, Haddad chamou atenção para a possibilidade de corte em emendas parlamentares em 2026,

que devem superar R\$ 52 bilhões. Segundo o ministro, o governo pode ser obrigado a reduzir o valor em mais de R\$ 7,5 bilhões se a rejeição da MP não for compensada. O corte vai na contramão do que quer o Congresso, que é impor um pagamento obrigatório de emendas no ano que vem.

Haddad evocou um dispositivo da lei complementar sobre emendas aprovadas no ano passado e das decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), que diz que as emendas não podem crescer mais do que as demais despesas. Com base nesse entendimento, o governo vem congelando recursos indicados por deputados e senadores no Orçamento. Com uma arrecadação menor, a necessidade de congelamento aumenta.

“Isso [corte de R\$ 7,5 bilhões em emendas] não vai cumprir a lei complementar e menos ainda o cronograma que está na LDO sobre liberação. Temos de discutir essa

questão para verificar como acomoda a decisão que foi tomada na peça orçamentária”, disse o ministro da Fazenda.

No Orçamento de 2026, o governo incluiu uma autorização para congelar e ainda cancelar emendas definitivamente no ano que vem para cumprir o arcabouço fiscal. A proposta ainda precisa ser votada no Congresso.

“

O que eu
estou pedindo
é o seguinte:
vamos definir
qual vai ser
o tamanho do
Orçamento
para aprovar
a LDO

Fernando Haddad

ZONA AZUL

CDL da capital propõe baixar valores

Segundo Nivaldo Vilar, taxa vigente reduz o fluxo de consumidores no Centro da cidade, prejudicando o comércio

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

O sistema de Zona Azul, atualmente em funcionamento no Setor Comercial de João Pessoa, voltou a ser alvo de reivindicações relacionadas aos valores cobrados pela permanência de veículos em vagas de estacionamento na área em que vigora o sistema rotativo. As tarifas praticadas atualmente são de R\$ 3 por hora para automóveis e R\$ 1,50 para motocicletas, com o tempo máximo de utilização sendo de quatro horas. Com cerca de 1.800 vagas, o Centro é lugar de interesse neste contexto, e representantes da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL) têm se manifestado a favor da revisão da taxa e ajustes nas regras.

De acordo com o presidente da CDL de João Pessoa, Nivaldo Vilar, o órgão acompanha de perto as manifestações, especialmente, dos comerciantes da região central da cidade. “Entendemos que o valor atual pode, de fato, impactar o

fluxo de consumidores e, consequentemente, as vendas no comércio local. Sabemos que a cobrança faz parte de um contrato de concessão firmado por meio de licitação, o que torna o processo mais complexo”, afirmou.

Ainda assim, a Câmara, por meio de seu dirigente atual, defende a busca por alternativas, abrindo diálogo com a gestão municipal para avaliar possibilidades que contemplem tanto a sustentabilidade do sistema quanto o fortalecimento da atividade econômica do Centro. “A CDL segue aberta à construção de soluções que atendam o comércio, o Poder Público e a população de forma justa e funcional. Nosso objetivo é encontrar um equilíbrio: garantir a rotatividade das vagas, sem desestimular o consumidor a frequentar a região”, reivindica Vilar.

De acordo com o site da Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob-JP), a Zona Azul tem a finalidade de “democratizar o uso do espaço,



Atualmente, usuários pagam R\$ 3 por hora, para automóveis, e R\$ 1,50, para motocicletas

gerando maior rotatividade nas vagas de estacionamento em vias e logradouros públicos, principalmente em áreas comerciais e/ou serviços existentes”. Em contrapartida, desde a implantação do novo sistema, os preços e o tempo de uso estipulados, além da tarifa de pós-ocupação, foram alvo de críticas por onerar conduto-

res e inibir sua presença nos locais atingidos.

Últimas mudanças

No mês passado, o sistema de estacionamento rotativo Zona Azul passou por mudanças, que tiveram como objetivo garantir mais comodidade aos usuários. O tempo máximo de permanência foi ampliado,

passando de duas para quatro horas, mas o valor da tarifa permaneceu o mesmo, custando R\$ 3 por hora e R\$ 1,50 por meia hora.

Também ficou determinada, com validade que terminou na última quarta-feira (8), a suspensão da cobrança da taxa de pós-utilização, no valor de R\$ 30 para carros e R\$ 15

para motos, por extrapolar o tempo limite, não pagamento ou pela ausência do tíquete. O recadastramento dos moradores do Centro pela Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) também foi uma das medidas decididas pela administração municipal.

Além do aplicativo oficial Rek Pay, o pagamento também pode ser realizado em espécie, via Pix, cartão de crédito ou débito, nos 45 pontos de apoio distribuídos pela região central. O estacionamento rotativo funciona de segunda a sábado, das 8h às 18h. Estão isentos do pagamento da tarifa veículos de propriedade ou a serviço da União, do Estado e do Município, devidamente identificados; táxis cadastrados em João Pessoa, quando estacionados nos locais destinados; veículos de emergência e de utilidade pública em serviço e identificados, conforme determina o artigo 29, inciso VII, do Código de Trânsito Brasileiro (CTB); além de veículos de carga e descarga, quando estacionados em áreas específicas.

JOÃO PESSOA

Prazo para a regularização dos cemitérios municipais termina hoje

A Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb), finaliza, hoje, a regularização e a atualização cadastral de todas as sepulturas, túmulos, jazigos, ossuários e mausoléus existentes nos cemitérios municipais: Senhor da Boa Sentença, Santa Catarina, Nossa Senhora da Penha, Cristo Redentor e São José. Até a última segunda-feira (13), 9.739 pessoas já haviam realizado o procedimento.

“Começamos este processo de regularização e atualização cadastral no último dia 11 de agosto, ampliamos o prazo inicialmente estabelecido e alcançamos o objetivo. Não haverá outra prorrogação. A partir de agora, vamos iniciar os investimentos e melhorias nos cemitérios públicos da cidade”, disse o secretário de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa, Marmuthe Cavalcanti.

Para fazer a regularização e atualização cadastral presencial, todas as pessoas responsáveis por sepulturas, túmulos, jazigos, ossuários e mausoléus dos cemitérios públicos municipais, ou que tenham parentes sepultados nesses locais, podem comparecer à Divisão de Cemitérios (Dicem), localizada na Central de Comercialização da Agricultura Familiar (Cecaf), na Avenida Hilton Souto Maior, nº 1.112, no bairro José Américo, até as 12h de hoje.

Caso o representado — ou seja, o titular da sepultura — esteja vivo, é necessário apresentar os seguintes documentos: título de concessão da sepultura; comprovante de residência e CPF do titular; comprovante de residência e CPF do representante. Se o representado já tiver falecido, os do-



Atendimento presencial será feito na Cecaf até as 12h

cumentos requisitados são: título de concessão da sepultura; Certidão de Óbito do titular; comprovante de residência e CPF do representante.

Os documentos não precisam estar autenticados em cartório, bastando levar os originais. Além da procuração pública, o representante do concessionário da sepultura poderá realizar o procedimento por meio de autodeclaração, fornecida no local do recadastramento.

No momento da regularização e atualização cadastral, também ocorre o pagamento de duas taxas, relacionadas aos serviços de manutenção e

vigilância dos cemitérios públicos. Essas tarifas são anuais e regulamentadas pela Lei nº 14.262/2021, no valor total de R\$ 92. Quem fizer a opção pelo recadastramento *on-line*, basta aguardar o boleto no *e-mail* informado.

“Ressaltamos que a pessoa interessada deverá informar, no ato do recadastramento, onde está localizada a sepultura, túmulo, jazigo ou ossuário. O lote e a quadra, por exemplo. Caso não saiba, deve ir ao respectivo cemitério para obter essa informação. Em seguida, poderá concluir o procedimento”, destacou o titular da Sedurb.

Saiba Mais

Para fazer o recadastramento on-line, siga os passos abaixo:

- 1º) Acesse <https://x.gd/gFbo7>;
- 2º) Faça login na plataforma 1Doc;
- 3º) No campo Assunto, digite “Recadastramento”;
- 4º) Selecione a opção “Recadastramento Cemitérios 2025 – 2ª Chamada”;
- 5º) Logo abaixo, preencha corretamente o formulário eletrônico;
- 6º) Anexe e identifique cada documento solicitado no formulário;
- 7º) Clique em “Protocolar” e anote o número do protocolo;
- 8º) Aguarde o boleto no *e-mail* informado.

EM PATOS

Residencial do Minha Casa, Minha Vida beneficiará 192 famílias

O programa Minha Casa, Minha Vida segue realizando o sonho da casa própria em todo o Brasil. Desde o último dia 6 de outubro, 4.441 novas unidades habitacionais começaram a ser construídas. Na Paraíba, o município de Patos foi contemplado com as obras do Residencial Cruz da Menina. Serão 192 famílias beneficiadas com moradias e a conquista da sua casa própria.

Em todo o país, foram iniciadas 90 obras, sendo 59 enquadradas na modalidade

Rural, quatro na modalidade Urbano e outras 27 na categoria Entidades. As 59 obras iniciadas por meio da linha de atendimento Rural equivalem a 1.483 novas moradias para famílias que moram em áreas rurais do Brasil. Já as 27 obras do Entidades equivalem a 2.030 unidades habitacionais.

Por sua vez, na modalidade Urbano, as quatro obras iniciadas têm como público-alvo famílias da Faixa 1 do programa, com renda de até

R\$ 2.850, por meio do Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). Serão 928 novas moradias construídas nessa modalidade, incluindo as de Patos.

Além da cidade sertaneja, a capital alagoana também foi contemplada na modalidade Urbano, com as construções de três etapas do empreendimento Condomínio Residencial Walter Pitombo Laranjeiras I. As duas primeiras etapas terão 288 unidades habitacionais cada, e a terceira terá 160, totalizando 736 moradias

SANTA RITA

MPPB recomenda instalação e reforma de abrigos nas paradas de ônibus

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou à Prefeitura Municipal de Santa Rita, por meio da Superintendência de Mobilidade Urbana (Semob), que adote medidas de melhoria da infraestrutura de transporte público coletivo, com instalação e reforma de abrigos em pontos de ônibus, visando à segurança, à acessibilidade e ao fomento à mobilidade urbana sustentável. A recomendação foi expedida pela 6ª promotora de Justiça de Santa Rita, Miriam Pereira Vasconcelos.

A prefeitura deverá elaborar, no prazo de até 30 dias úteis, um plano de ação e cronograma para a instalação e reforma dos abrigos em todos os pontos de parada de ônibus do município, priorizando as áreas de maior fluxo de usuários e as rotas de transporte escolar.

Ainda foi recomendado que a gestão garanta que todos os novos abrigos e os reformados

estejam em estrita conformidade com as normas de acessibilidade. O plano de ação deve incluir a origem dos recursos e a previsão orçamentária para a execução do cronograma, que não deverá ultrapassar o prazo de 12 meses para concluir as instalações e reformas prioritárias.

A recomendação integra o Procedimento Administrativo nº 001.2024.044841, instaurado a partir de reclamação relatando a inexistência de abrigos em pontos de ônibus de Santa Rita. Segundo a reclamação, a situação expõe os usuários, sobretudo idosos, crianças, mulheres gestantes e pessoas com deficiência, a condições inadequadas de espera, visto que não têm como se proteger, seja da chuva, seja da incidência solar em dias de temperatura mais elevada.

De acordo com a promotora, em 2024, a Semob de Santa Rita informou ter iniciado um processo licitatório para novos abri-

gos de ônibus, com previsão de execução em 2025. Neste ano, foi informada a necessidade de um estudo técnico prévio, concluído em junho. Contudo, no início de outubro, a Semob comunicou que o projeto não consta no Plano de Contratações Anual de 2025, sendo reprogramado para 2026, o que, conforme a integrante do MPPB, evidencia sucessivos adiamentos e falta de concretização.

“A falta de abrigos adequados nos pontos de parada do transporte público repercute negativamente na mobilidade urbana e na qualidade de vida da população, sendo imprescindível que as futuras estruturas observem integralmente as normas de acessibilidade e segurança da ABNT, promovendo, assim, o bem-estar, a inclusão social e o direito fundamental a um transporte público digno, seguro e eficiente”, afirma Miriam.

CASTRAMÓVEL

Ações têm início em Mangabeira

Objetivo é realizar cirurgias em gatos de oito meses a seis anos; atendimentos no bairro continuam na próxima semana

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Para enfrentar o problema da grande população de animais errantes na capital paraibana, teve início, em Mangabeira, o projeto Castramóvel nos Bairros, uma iniciativa da Prefeitura de João Pessoa, por meio da Secretaria de Cuidado e Proteção Animal (Secupa). O projeto, que começou na última segunda-feira (13), permanecerá no bairro até o dia 27 deste mês.

Na próxima segunda-feira (20), serão distribuídas 200 fichas para o cadastro e a realização do exame de hemograma. Para efetuar o agendamento, os tutores devem comparecer ao estacionamento do Mangabeira Shopping, a partir das 7h30. É necessário levar o animal, bem como o documento de identidade do tutor e o comprovante de residência. Essa ação tem como foco a castração de felinos machos e fêmeas. É necessário que os gatos estejam saudáveis e tenham de oito meses a seis anos. Os animais que forem aprovados após os exames de sangue, terão as cirurgias iniciadas a partir da terça-feira (21). Serão castrados cerca de 30 gatos por dia.

Segundo o chefe de Gabinete da Secupa, Artur Buriti, em entrevista para o Jornal Estadual, veiculado pela Rádio Tabajara, o serviço itinerante passará por todas as regiões da cidade. Durante os primeiros agendamentos para as castrações, no começo desta semana, houve o cadastro de 97 animais. Os procedimentos ocorrem até a próxima sexta-feira (17).

“Eu soube do projeto por meio de uma amiga. Já fazia um tempo que eu queria castrar minhas gatinhas. Então foi realmente uma luz para mim”, comentou a estudante Edilane Batista, que levou sua gata, ontem, para realizar o procedimento, no estande instalado no Mangabeira Shopping.

Marina Santos também estava no local para castrar a sua gata e explicou que o agendamento foi bem tranquilo. “Eu trouxe na segunda, realizaram o exame de sangue dela, viram que estava tudo bem e já marcaram para hoje. Deu tudo certo”, comentou.

Ainda neste mês, de acordo com Artur, o projeto chegará ao bairro do Bessa, indo, em seguida, para os bairros do Cristo e de Jaguaribe. As datas serão divulgadas por meio das



Na primeira semana do projeto, foram cadastrados 97 felinos; iniciativa ainda passará por Bessa, Cristo e Jaguaribe

redes sociais e do site da Prefeitura Municipal de João Pessoa. Segundo o chefe de Gabinete da Secupa, não há uma média de quantos dias o Castramóvel ficará em cada região, porque a duração dependerá da necessidade da localidade. “A gente vai permanecer quase 15 dias em Mangabeira porque é um

bairro muito populoso. Nos demais, vai depender da demanda, e a gente pode ficar cerca de cinco a sete dias”, comentou Artur.

O projeto tem como foco a castração em felinos; contudo, a secretaria também realiza o procedimento em cães. O agendamento para esses animais

pode ser realizado por meio do aplicativo João Pessoa na Palma da Mão, e as castrações são realizadas tanto no Centro de Vigilância Ambiental e Zoonoses como na Clínica Pet, localizada no Mercado Central.

A expectativa é que, após um ano de projeto, tenha-se um total de cinco a seis mil animais

castrados. “A gente trabalha no intuito de amenizar o sofrimento dos animais, principalmente os de rua. Além de evitar a proliferação desenfreada que existe, a gente também atua na saúde. A castração é benéfica para o animal: pode evitar o câncer de mama e outras doenças”, explicou Artur Buriti.

ATENÇÃO BÁSICA

Unidade de Saúde da Família do Altiplano passa por requalificação

A Unidade de Saúde da Família (USF) Altiplano I e II teve sua requalificação entregue, ontem, pela Prefeitura Municipal de João Pessoa. Na ocasião, também foram autorizadas as reformas em outras sete unidades de saúde da capital, com o objetivo de completar a reestruturação de toda a Rede de Atenção Básica de João Pessoa.

“O padrão desta unidade, implementado aqui no Altiplano, é o mesmo aplicado em todas as demais unidades, independentemente de sua localização. Isso se reflete nas escolas, creches e também na pavimentação das ruas e padronização das calçadas. Trata-se, portanto, de um programa de governo abrangente, que permeia todas as áreas da administração municipal”, afirmou o prefeito Cícero Lucena.

A USF é composta por duas equipes de saúde da família oferecendo serviços, como consultas com clínicos gerais, atendimento odontológico, enfermagem, vacinação, coleta de exames laboratoriais e farmácia com acesso facilitado.

do. As enfermeiras realizam procedimentos como exames citopatológicos e testes rápidos, além de acompanhamento pré-natal e puericultura, que monitora o crescimento e o desenvolvimento infantil.

A unidade do Altiplano teve a substituição de esquadrias, a revisão da cobertura, a aplicação de revestimento cerâmico nas salas, a instalação de ar-condicionado, a revisão dos sistemas elétrico e hidráulico e a pintura geral. O diferencial dessa intervenção foi a execução de todo o revestimento externo. Anteriormente, a fachada contava apenas com pintura, a qual foi substituída por revestimento cerâmico, um material de qualidade superior, que proporciona maior durabilidade. O investimento total foi de R\$ 880 mil.

“Essa melhoria representa um grande avanço para a população, garantindo mais conforto e qualidade no atendimento aos usuários, além de melhores condições de trabalho para todos os profissionais

que se dedicam diariamente ao cuidado com a saúde da comunidade”, afirmou Dayanne Hardman, gerente da USF Altiplano.

A aposentada Maria da Penha passou por consulta médica ontem e, em seguida, recebeu medicação para pressão arterial. Ela agradeceu o cuidado e disse que a unidade oferece conforto e acolhimento humanizado. “Toda vez que eu chego aqui, as meninas me tratam muito bem. Em poucos minutos, eu recebo atendimento e medicação, quando necessário”, elogiou.

Intervenções futuras

As próximas unidades que vão receber as obras, autorizadas pelo prefeito, são Alto do Mateus VI, São José, Espaço Saúde, Bancários, Cidade Recreio, Mudança de Vida e Rosa de Fátima. O secretário municipal de Saúde, Luis Ferreira, exaltou a marca que a Prefeitura atinge na Rede de Atenção Básica, com a reestruturação de 82 equipamentos de saúde, destacando, também, o atendimento humanizado e o conforto que usuários e profissionais passam a receber após requalificação de uma USF.

“Algo que parecia distante, quase inatingível — a reestruturação e reforma completa da infraestrutura de saúde em João Pessoa — está se concretizando. Esta unidade, a de número 82, é um exemplo disso, totalmente renovada e agora à disposição da população”, afirmou o secretário.

JOÃO PESSOA

Trupe leva alegria a crianças internadas no Hospital de Trauma

O Hospital Estadual de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena, unidade do Governo da Paraíba em João Pessoa, realizou, ontem, uma programação especial em comemoração ao Dia das Crianças. O evento, que aconteceu na brinquedoteca da unidade, levou momentos de alegria, descontração e acolhimento aos pequenos pacientes internados e a seus acompanhantes.

A celebração contou com a presença da trupe Família Los Iranzi, formada por voluntários que se dedicaram a transformar o ambiente hospitalar em um espaço mais leve e cheio de esperança. A atuação desses voluntários foi essencial para proporcionar sorrisos e renovar o ânimo das crianças e de seus fa-

miliares. “Fazemos tudo com muito amor, carinho e dedicação. Trazemos cura à alma, felicidades e sorrisos, uma terapia transformadora para momentos difíceis”, explicou Júnior Iranzi.

O diretor-geral do hospital, Laécio Bragante, destacou a importância da ação para o processo de humanização do atendimento. “Entendemos que momentos lúdicos no ambiente hospitalar tornam a internação mais leve e despertam, nos profissionais e voluntários, um espírito de solidariedade. Estamos empenhados em promover, a cada ano, um Dia das Crianças cada vez mais especial”, afirmou.

Para a coordenadora da Pediatria, a enfermeira Maria Tereza Ferreira, a come-

moração é uma oportunidade de resgatar a alegria da infância, muitas vezes abafada pela dor e pelo tratamento. “A iniciativa ajuda a suavizar o período de internação. As atividades lúdicas atenuam a ruptura com a rotina, trazem motivação e fortalecem emocionalmente as crianças e seus familiares”, explicou.

A voluntária Eva Gutierrez relatou que é sempre uma felicidade participar das programações do complexo pediátrico. “É sempre um prazer fazer parte destes momentos no Hospital de Trauma. Sou voluntária há anos, trazendo a decoração temática. Faço tudo com muito amor, pois sei que um ambiente decorado pode trazer esperança de dias melhores”, finalizou.

Foto: Sérgio Lucena/Secom-JP



Fachada ganhou um revestimento cerâmico novo



Apresentação do grupo Família Los Iranzi foi realizada na brinquedoteca do hospital

Foto: Evandro Pereira

Foto: Divulgação/Secom-PB

TRANSPORTE COLETIVO

Passageiro esfaqueia condutor em JP

Motorista foi ferido após discutir com homem que havia pulado a roleta; agressão motivou protesto da categoria

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Um motorista de ônibus foi esfaqueado na manhã de ontem, em João Pessoa, depois de tentar impedir que um passageiro permanecesse no espaço que fica diante da roleta, sem pagar passagem. A vítima, Thiago Willams, de 37 anos, levou um golpe na região das nádegas e foi levado Hospital de Emergência e Trauma da capital, de onde recebeu alta ainda ontem. O caso levou parte da categoria às ruas, em protesto por mais segurança, e reacendeu críticas à Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob) de João Pessoa.

Thiago trabalha desde 2011 na empresa Reunidas e atua há apenas dois meses na linha 303. O caso aconteceu nas proximidades do Campus I da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), por volta das 9h. O coletivo estava com cerca de cinco passageiros, quando o homem subiu e pediu ajuda para que alguém o ajudasse. “Ele pediu para pagarem a passagem, mas ninguém quis libe-



Foto: Ronne Nunes/Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte da Paraíba

Presidente de sindicato afirmou que o setor pode paralisar suas atividades novamente

rar. Pedi que ele descesse, porque a Semob tem multado os motoristas que deixam passageiros ficarem ali na frente, antes da roleta”, contou.

Segundo o motorista, a situação mudou de tom quando o homem recusou-se a sair do ônibus. “Ele pulou a roleta e começou a me ameaçar. Dizia que eu estava com preconceito, que não queria deixar ele ir. Eu respondi que não era nada

disso, que só estava cumprindo o que a empresa pede, para evitar multa. Mas ele ficou me afrontando, com um tom muito agressivo”.

Diante das ameaças, Thiago decidiu interromper a viagem e pediu que todos os passageiros descessem, para aguardar outro coletivo. “Eu disse que não me sentia seguro em continuar o trajeto daquela forma. Parei o ônibus

e pedi para todo mundo descer”, relatou.

Ao sair do veículo, o motorista foi surpreendido. “Quando eu desci, ele me deu uma faca de dentro da bolsa. Tentei correr para dentro do ônibus, mas, quando subi o degrau, ele me atingiu nas nádegas”, declarou. O golpe foi profundo. “Perdi muito sangue. A sorte é que não atingiu

a veia femoral. Se tivesse atingido, eu nem estaria aqui para contar”. Mesmo ferido, Thiago conseguiu se proteger dentro do veículo, enquanto o agressor fugia.

Os passageiros acionaram a polícia e o Samu, que levou o motorista ao hospital, onde ele passou por procedimentos de emergência. Sem conseguir pisar direito, o motorista segue de atestado médico por 10 dias.

Pai de um filho, Thiago conta que, em mais de uma década dirigindo ônibus, nunca havia enfrentado uma situação parecida. “Desde 2011 trabalho como motorista e nunca tinha passado por nada disso. A gente lida com passageiro de todo tipo, mas uma agressão assim é algo que a gente não espera”.

O motorista também responsabiliza as regras impostas pela Semob por criar situações de conflito dentro dos coletivos. “Essa questão das multas pesa. A gente é obrigado a discutir com o passageiro. Se eu deixo ele ali na frente e a Semob passa, aplica logo a multa, não quer saber o motivo. Isso acaba colocando a gente em risco”, disse.

Mobilização

Após o caso, motoristas realizaram um protesto no início da tarde, no Parque Solon de Lucena, no Centro. A manifestação começou por volta das 13h e durou cerca de uma hora e meia. O grupo criticou o comportamento da Semob em relação às autuações aplicadas aos condutores.

Segundo Ronne Nunes, presidente do Sindicato dos Motoristas e Trabalhadores em Transporte da Paraíba, as multas estão entre as principais queixas da categoria. “Estamos pedindo que a Semob pare de perseguir os trabalhadores. Eles estão multando motoristas por permitirem que passageiros fiquem antes da roleta. Isso nunca foi motivo de autuação e agora está virando rotina. O resultado é esse tipo de conflito”, afirmou, acrescentando que, se não houver uma resposta das autoridades, a categoria pode paralisar as atividades novamente.

Procurada pela reportagem, a Semob informou que ainda vai se posicionar sobre a manifestação e as críticas.

CADEIA DE MONTEIRO

Unidade prisional no Cariri controla princípio de motim

Policiais penais da Cadeia de Monteiro, no Cariri paraibano, interceptaram um princípio de motim, na manhã de ontem, por parte de detentos da unidade prisional. A informação foi divulgada pela Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap) da Paraíba.

Em nota à imprensa, o órgão informou que os presos reivindicavam transferência para outro estabelecimento penal. Segundo a Seap, a equipe policial da cadeia “agiu de forma técnica e preventiva, evitando a ampliação do conflito”.

O Centro de Operações Penitenciárias (Copen) da Secretaria também foi acionado pela direção da unidade, que recebeu, em apoio, o Grupo Penitenciário de Operações Especiais (GPOE). Com a chega-

da da equipe especializada, os ânimos foram totalmente contidos e a situação de normalidade foi restabelecida na cadeia, sem registro de feridos.

Ainda de acordo com o órgão estadual, os responsáveis pelo motim estão sendo identificados, “para que sejam tomadas as medidas disciplinares cabíveis”.

■ **Acionada pela gestão do presídio, a Seap enviou um grupo especializado para ajudar a conter os detentos**

PRETA GIL

Família processa padre, e MP aguarda inquérito

Barbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) acompanha o caso de intolerância religiosa cometida pelo padre paraibano Danilo César contra a cantora Preta Gil, que resultou em uma ação judicial de indenização por danos morais movida contra o sacerdote, atuante na Paróquia São José, do município de Areial, no Agreste do estado. No processo, que foi aberto na Justiça do Rio de Janeiro, a família da artista, filha do músico Gilberto Gil, pede R\$ 370 mil.

Por meio da assessoria de comunicação do MPPB, o promotor de Justiça Bruno Lins informou que aguarda a conclusão de inquérito policial para definir as possíveis providências a respeito do caso na esfera criminal. De acordo

com a legislação brasileira, injúria e racismo religiosos são crimes, com penas que podem variar de dois a cinco anos de prisão.

O promotor disse ainda que algumas associações também demonstraram interesse em ajuizar ações civis públicas por dano moral ou coletivo contra o padre e, por isso, por enquanto, o MPPB não vai intervir nessa questão.

O episódio investigado ocorreu no dia 27 de julho, quando, durante uma missa em Areial, o pároco debochou da fé em religiões de matriz africana, ao referir-se à morte de Preta Gil — falecida em decorrência de um câncer, uma semana antes — e a um comentário de Gilberto Gil, que havia afirmado ter feito uma oração aos orixás, após a morte da filha. “Gilberto Gil fez uma oração aos orixás. Cadê o po-

der desses orixás que não ressuscitaram Preta Gil?”, questionou o padre Danilo César. No mesmo sermão, o religioso declarou querer que “o diabo viesse e levasse” os fiéis católicos que fazem pedidos a essas “coisas ocultas”.

À época, um registro em vídeo do momento em que o sacerdote fez essas declarações circulou na internet e repercutiu nacionalmente. Mediante uma notificação extrajudicial, Gilberto Gil chegou a exigir uma retratação pública do padre, no canal da paróquia que transmitiu a missa, mas isso não foi cumprido. O cantor, juntamente com outros familiares de Preta, decidiu, então, processar o religioso.

A reportagem de **A União** tentou contato com a Diocese de Campina Grande, responsável pela área onde o padre Dani-

lo César atua, mas, até o fechamento desta edição, não obteve resposta.

Reunião

No dia 6 de outubro, autoridades do MPPB, do Ministério Público Federal (MPF) e do Ministério Público de Contas da Paraíba (MPC-PB) reuniram-se com representantes da sociedade civil para discutir os problemas relacionados à intolerância religiosa e ao racismo religioso observados no estado.

O caso envolvendo o pároco de Areial chegou a ser lembrado durante o encontro, realizado em João Pessoa, assim como outras ocorrências recentes, incluindo um episódio do mês passado, quando um terreiro de candomblé foi invadido e depredado no Bairro das Indústrias, na capital, enquanto sediava uma festa.

OPERAÇÃO

Polícias Federal e Militar destroem 44 mil pés de maconha

Equipes da Polícia Federal (PF) e da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) erradicaram, na manhã de ontem, aproximadamente, 44 mil pés de maconha, em uma plantação localizada na Zona Rural da cidade de Livramento, no Cariri do estado. A empreitada ocorreu no âmbito da Operação Terra Protegida, que mobilizou agentes do Departamento de Inteligência (Dintel) e do Comando de Operações Policiais Especiais (Copesp) da PMPB.

A iniciativa resultou de uma série de investigações e levantamentos realizados pelos dois órgãos policiais,

Impacto

Segundo a PMPB, a erradicação da plantação representa um prejuízo de R\$ 27 milhões para o grupo criminoso responsável pelo cultivo

que permitiram identificar e dismantelar uma estrutura criminosa dedicada ao cultivo e à distribuição das drogas. As plantas foram destruídas no próprio local, conforme protocolos operacionais, representando, aproximadamente, um prejuízo de R\$ 27 milhões para o crime — valor estimado pelas autoridades, considerando as cerca de nove toneladas de entorpecente que seriam produzidas a partir da colheita dos pés.

Ainda segundo a PMPB, parte do material encontrado foi coletada e registrada, com o intuito de auxiliar nas investigações em anda-



Foto: Divulgação/PMPB

Propriedade foi identificada com o auxílio de alta tecnologia

mento. Na ocasião, também foram erradicados equipamentos usados no plantio e no beneficiamento da maconha. Até o momento, não houve prisões relacionadas ao caso.

Na avaliação da instituição, a Operação Terra Protegida representa mais um passo no desabastecimento dos pontos de venda de drogas na Paraíba e em estados vizinhos, contribuindo para a quebra da cadeia de produção de entorpecentes e visando à redução de crimes violentos associados ao tráfico, como homicídios, latrocínios, roubos, furtos e disputas territoriais.

INCLUSÃO E REPRESENTATIVIDADE

Sala de aula é lugar de transformação

No Dia do Professor, docentes celebram o sucesso de abordagens inovadoras no estado, voltadas a quilombolas e idosos

Samantha Pimentel
samanthaauniao@gmail.com

“É uma caminhada coletiva. Estamos todos aprendendo e ensinando, porque a gente também aprende com tudo que eles trazem das suas comunidades”. A frase, que parece inspirada no pensamento de Paulo Freire, é da professora de Língua Portuguesa e Artes, Iskaime Sousa. Ela atua, há três anos, na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio e Educação de Jovens e Adultos Amélia Maria da Luz, primeira Escola Quilombola de Ensino Médio da Paraíba, localizada no município de Pombal. A grade curricular da unidade é diferenciada, combinando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com os saberes e a cultura local, valorizando a história, as relações etno-raciais, a diversidade, os conhecimentos tradicionais e a identidade de quilombola.

“Meus horizontes de re-



Foto: Divulgação/Escola Amélia Maria da Luz

Turmas da Escola Amélia Maria da Luz aprendem a valorizar as raízes culturais da comunidade

flexão da temática etno-racial se expandiram muito. Na escola quilombola, o que a gente vivencia, em termos de abordagem e de projetos, tem alargado meus horizontes também para a atuação na outra escola onde leciono, de como trabalhar numa perspectiva antirracista”, destaca Iskaime. Para ela — que, inicialmente, teve receio ao in-

gressar na instituição e atuar com essa nova abordagem —, a escola quilombola tem um grande valor cultural e ancestral, não só para os alunos e professores, mas para toda a sociedade. “Não podemos nos apartar da nossa cultura, das nossas raízes, e é importante colocá-la em um espaço de protagonismo”, afirma. O diretor da instituição,

Márcio Bezerra, explica que a escola existe desde 1989, voltada, a princípio, à Educação Infantil. Só em 2022 foi implantado o Ensino Médio, com base na matriz quilombola. “A gente vem nesse processo de transição: estamos finalizando as turmas de Ensino Fundamental e, a partir de 2027, devemos ficar apenas com o Ensino Médio”, pontua. A escola fica no bairro Petrópolis, vizinho a uma comunidade quilombola urbana, denominada Daniel. Na localidade, há ainda outras duas comunidades: Os Barbosas, também em meio urbano, e Os Rufinos, na Zona Rural. “A gente mantém esse contato, tanto das comunidades na escola como da escola na comunidade. Desenvolv-

vemos projetos em conjunto para estreitar esses laços”, salienta o diretor.

onde vivem — como foi esse processo”, conta.

Conquista

Hoje, a instituição possui 95 alunos matriculados, entre quilombolas e não quilombolas, como Ranielly Alexandre da Silva, do segundo ano do Ensino Médio. Embora sua família materna seja quilombola, ligada à comunidade Daniel, ela afirma que conheceu mais da história local dentro da escola. “É uma escola mais participativa, tem muitas ações que nos envolvem na nossa cultura. Podemos conhecer, vivenciar e aprender cada vez mais sobre quem somos”, enfatiza Ranielly, que diz que esse conhecimento também vem sendo repassado para seus familiares.

A estudante foi recentemente classificada e aprovada no Projeto Conexão Mundo, do Governo da Paraíba, e deve vivenciar um intercâmbio em 2026, indo para Chile, Colômbia ou Espanha. “Foi uma felicidade imensa quando recebi o resultado! Porque não é só uma conquista minha, é da minha família, porque serei a primeira a viajar para o exterior”, comemora. Para o diretor, a conquista também reflete os resultados da escola. “É a primeira estudante de uma escola quilombola do estado a fazer esse intercâmbio educacional. Toda comunidade escolar ficou muito feliz”, relata.

Na UEPB, curso propõe perspectiva positiva sobre o envelhecimento

Já o professor Manoel Freire, de Educação Física, que coordena a Universidade Aberta à Maturidade (Uama), define como singular a experiência de trabalhar com idosos. “Mesmo que seja um idoso não letrado, ele vem com uma bagagem tão grande de vida que, muitas vezes, as experiências deles trazem um debate muito rico para a sala de aula”, ressalta. Outro ponto que ele destaca sobre seu ofício no local é a relação afetiva que se constrói. “Eu chego lá e recebo vários abraços, a gente conversa sem precisar de celular. Essa parte emocional, esse aconchego é muito mais forte dentro da Uama”, pontua.

Ligada à Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), a Uama existe desde 2009, oferecendo um ambiente educacional voltado a pessoas com idade a partir dos 60 anos e qualquer nível de escolaridade. Por meio do curso livre Educação para o Envelhecimento Humano, a iniciativa oferece o aprofundamento de conhecimentos em áreas como Saúde, Educação, Direito e Cidadania, Letras, Tecnologia, Cultura, Lazer e outras. As turmas são ofertadas nos campi I, II e III da UEPB, localizados, respectivamente, em Campina Grande, Lagoa Seca e Guarabira. Com duração de dois anos e aulas realizadas duas vezes por semana, o curso é composto por disciplinas obrigatórias e optativas, distribuídas em quatro eixos. Além disso, há um grupo de convivência para os egressos que não querem perder o vínculo com a instituição.

“Dentro da Uama, mudei minha vida, diminuindo meu estresse, sendo uma pessoa mais consciente do que eu quero. Completo 60 anos em 2026, serei também uma pessoa idosa, e venho preparando minha velhice há muito tempo, praticando atividades físicas, comen-



Foto: Divulgação/Uama

Manoel Freire exalta troca de experiências com alunos 60+

do bem, dormindo melhor, para que seja uma longevidade com saúde e bem-estar. Isso eu aprendi com os idosos”, revela Manoel. Além da Uama, ele ainda ministra aulas no curso de graduação em Educação Física da UEPB, e comenta as diferenças entre as turmas. “Os idosos têm necessidade de falar. Na graduação, estímulo muito os alunos, mas eles ficam mais na posição de escuta. Na Uama, não precisamos pedir, eles já levantam a mão e perguntam se podem falar”, observa.

Quanto à proposta da unidade, Manoel esclarece que ela surgiu a partir de sua experiência de doutorado, na Espanha, onde conheceu o modelo de ensino que trouxe para cá, adaptando-o à realidade local. A ideia é pioneira no país e, além dos conhecimentos técnicos, ajuda a trabalhar a autoestima do público-alvo e propõe uma perspectiva positiva sobre o envelhecimento. A acessibilidade integra o formato das aulas — os slides apresentados são todos lidos, para incluir quem não tenha letramento. “A sala tem dois aparelhos de projeção, para que os slides fiquem próximos e para que os alunos enxerguem bem. Temos aparelho de som e microfone, para facilitar aos que têm deficiência auditiva”, conta o professor.

Renovação

A experiência também é transformadora para os es-

tudantes da Uama. José Ribamar Avelino, por exemplo, concluiu o curso em junho deste ano e diz que isso alterou várias áreas da sua vida. “Eu não gostava de praticar academia e, hoje, faço isso. Tenho o entendimento do que devo fazer ou não, devido às limitações da idade. Cuido mais da saúde. E mudei com a família, tinha um jeito mais grosseiro e, hoje, sou mais receptivo com as pessoas”, reflete. O curso ainda proporciona debates sobre temas em evidência ou que afetam as pessoas idosas, e ajuda a acolhê-las e orientá-las em possíveis casos de abuso ou violência que venham a sofrer.

Outro ponto é a formação de vínculos, amizades e parcerias que tornam a vida mais alegre e ajudam a combater o isolamento e a depressão na maturidade. Entre as atividades do curso, Ribamar conheceu Maria das Dores Brito e os dois iniciaram um relacionamento. “Depois dos 60 anos, arrumei até uma namorada”, brinca ele, frisando que isso influenciou na melhoria do seu humor e em sua rotina, pois o casal passou a sair e viajar mais.

Desde sua fundação, passaram pela Uama 21 turmas, com 1.300 alunos, e dezenas de professores. Ao deixar o curso, todos carregam consigo não só o aprendizado adquirido com a troca de experiências, mas também os laços que criaram e que deixam marcas para o resto da vida.

DIA DO PROFESSOR NA LIVRARIA A UNIÃO

PARA GRANDES MESTRES, GRANDES HISTÓRIAS!

No mês de outubro, na Livraria A União, professoras e professores das redes pública e privada terão 10% de desconto na compra de títulos da Editora A União.

Visite-nos no Box 13 do Espaço Cultural José Lins do Rego. João Pessoa - PB

(83) 99604-0011

@livrariaauniao

Livraria A UNIÃO

EDITOR A UNIÃO

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

Arte urbana vai à galeria

Seis artistas expõem, a partir de amanhã, na Usina Cultural Energisa, com obras que mostram a linguagem artística das ruas

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Os movimentos artísticos de intervenção urbana destacam-se pela vontade de particularizar os lugares, modificando visualmente os espaços públicos. Pode assumir a forma de um estêncil pintado em um muro abandonado ou um adesivo colado em um mapa no chão de uma galeria de arte. Pensando e intervindo sobre todas essas coisas, a terceira edição do edital Lab Ocupação Artes Visuais, de iniciativa da Usina Cultural Energisa, em Tambiá, na capital, abre amanhã, a partir das 19h, a exposição coletiva *Impressões Urbanas – Entre a Rua e a Galeria*. Com curadoria de Dyógenes Chaves e Thayroni Arruda, participam da mostra os artistas Albenise Vasconcelos, Felipe Tomaz de Moraes, Luiza Ribeiro, Marla Melo e Zéllo Visconti, além da artista convidada Ferdinnande. As obras ficarão expostas à visitação pública até o dia 15 de novembro.

Entre criações bidimensionais e tridimensionais, seis obras (uma a cargo de cada artista) estarão disponíveis à contemplação dos interessados, perfazendo expografia dotada de impressos de lambes com intervenções artísticas urbanas, a exemplo de caligrafias de pixo, um manequim enovelado por fios e um mapa do estado da Paraíba bordado em crochê, exposto na parede. Dependurada, ao centro da sala, uma bandeira da Paraíba e, abaixo dela, um mapa da capital paraibana pensado para ser uma atividade educativa da mostra.

“A ideia é que as escolas visitem a exposição. As crianças vão poder pintar carinhas em *stickers*, vão recortar e colar no mapa ao chão, exatamente no bairro onde eles moram. É um educativo orgânico. No decorrer da exposição esse mapa vai se transformando”, explica o artista visual e cocurador campinense Thayroni Arruda. “No fim, a gente vai ter um censo de quem visitou, quais os bairros que passaram pela exposição”.

Thayroni detém ampla familiaridade com a temática, já que trabalha com muralismo e arte urbana desde 1995. “Minha pesquisa recai justamente sobre isso, sobre como transportar um trabalho genuinamente urbano para dentro da galeria, sem que esse movimento traga algum custo para o conceito urbano da arte”, afirma ele, atento para o cuidado com a identidade das ruas na transposição rua-galeria — ademais, o intuito é fazer dialogar a ambiência mais formal do espaço expositivo em suave passagem do asfalto para o salão.

“A arte urbana é diferente da arte moderna e da arte contemporânea. Ela traz mais elementos, é mais cultural”, pontua o cocurador, que, a despeito do *métier* artístico, possui formação em Sociologia, ocasião em que aprofundou estudos acerca das sociabilidades urbanas. “Não se fecha e não se limita apenas às questões visuais. Abrange mais a estética, as relações entre os indivíduos, os costumes, as vestimentas. Falo na questão cultural como um todo”.

Para Thayroni, a tarefa não é simples. A partir do momento em que a arte deixa o espaço urbano alguma coisa já se perde pelo caminho, o que é natural nos processos de tradução entre linguagens. Dessa forma, desde o início da proposta, o foco incidiu sobre os esforços de minimização das perdas. “Para não ficar algo caricato, ou *fake*”, nas palavras do curador. Polifônico, o duplo entendimento de impressões urbanas diz respeito tanto à impressão causada pelo espaço citadino quanto à materialidade gráfica do imprimido.

Impressões intergeracionais

Dentre os seis artistas participantes, Zéllo Visconti desponta como o grande veterano, não apenas na idade — Zéllo conta com 84 anos —, mas pelo que aprendeu ao longo de 52 anos de carreira profissional. Desses, os últimos oito anos passaram-se sem que o artista tirasse do ateliê qualquer resquício de seu trabalho; herético, sobretudo, devido à pandemia. Quando do surgimento do edital e da possibilidade de trabalhar com artistas jovens e imergir nos contextos culturais das atuais gerações, afeitas ao digital e a linguagens fluidas, achou aquilo tudo fantástico e viu-se completamente envolvido, tal qual a obra que ora expõe.

“Comecei a mostrar meus trabalhos lá no Rio de Janeiro”, afirma o carioca de Bonsucesso radicado em João Pessoa. “No Salão de Belas Artes, depois de um prêmio, fui para Europa, fiquei um tempo, expus na Europa toda, nos Estados Unidos, viajei para o Japão. Então, tenho um *background* muito bom. Mas estar com os jovens, com essa vibração urbana, ir para rua, isso me fez muito, muito bem. Mexeu poeirinhas adormecidas”, acrescenta.

Zéllo aqui se refere a uma série de atividades realizadas nas ruas durante o mês de residência, a exemplo de colagens de lambes, caminhadas de reconhecimento do espaço, entre outras.

“O processo fala mais do que a própria obra. Um mês estando junto com a galera, conhecendo os artistas, discutindo, conversando e produzindo junto, eu vi que esse processo é mais rico do que o próprio resultado”, analisa Thayroni.

Entre os jovens referidos por Zéllo, Marla Melo já fazia há alguns anos fotografias de eventos das movimentações culturais periféricas da cidade e manifestava vontade de congregiar fotografia e pixação.

“Quando publicaram o edital, vi a oportunidade de colocar em prática essa ideia e ainda com a possibilidade de experimentar a serigrafia”, diz ela. “A curadoria de Dyógenes e Thayroni foi a coisa mais valiosa de todo o processo. Além disso, cada artista acompanhou a evolução do trabalho do outro e houve muita troca positiva. Eu já esperava muita coisa boa do laboratório, mas o processo me surpreendeu muito a ponto de ter contaminado meu olhar como fotógrafa”.

O fio do trabalho de Zéllo Visconti começa nos antigos orelhões das ruas de Baía Formosa (RN). Enredado pelas fibras telefônicas relegadas às sarjetas, passou a “cabear” os aparelhos telefônicos com a técnica da colagem, sua especialidade. Na capital, o cabo condutor do objeto localizado em frente ao Hotel Globo veio parar na Usina Cultural, algo já experimentado pelo artista em trabalhos embrionários com barbantes e colagens, em mostra in-

Fotos: Divulgação/Usina Energisa



Os artistas que expõem, a partir de amanhã, na Usina Cultural Energisa: Albenise Vasconcelos, Felipe Tomaz de Moraes, Ferdinnande, Luiza Ribeiro, Zéllo Visconti, e Marla Melo

ternacional da qual participou em Madri.

Considerando-se um artista tropical-popular, Zéllo encantou-se à primeira vista com o prédio amarelo do começo da Avenida Epitácio Pessoa, logo quando chegou à capital. “O taxista falou: ‘Ah, é a Usina Cultural’. Na hora eu falei: ‘Cara, já pensou se eu morasse aqui um dia para fazer uma exposição nesse lugar?’. Morava na Europa, nessa época, e me apaixonei pela cidade”, relembra o artista, que agora reproduz com carvão o prédio emaranhado de fios ligados ao ser humano — um manequim amordaçado, aprisionado, coberto com o mesmo material de colagem utilizado no orelhão e um plástico transparente, que será cortado por Zéllo na abertura de amanhã.

ONDE:

■ USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).



Foto: Leonardo Ariel

Resenha

Audaci Junior
audaciauniao@gmail.com

Pescador de memórias (ou o que se coloca no anzol para fisgar as reminiscências no mar do esquecimento)

Assim como o escritor Ernest Hemingway (1899–1961), o cantor e compositor Dorival Caymmi (1914–2008) sabia muito bem sobre a sedução do mar. Tanto que uma passagem de um dos solitários livros do norte-americano serve de epígrafe para *Mais uma História para o Velho Smith* (Gambatte, 128 páginas), de Orlandeli.

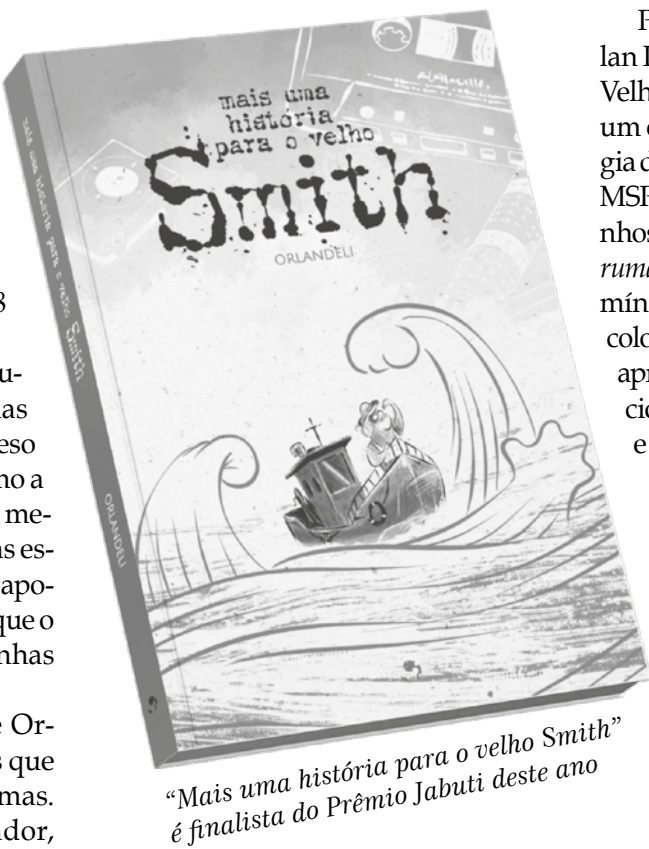
Um dos finalistas do Prêmio Jabuti deste ano, na categoria de histórias em quadrinhos, a obra ganha um peso importante por tratar de temas como a velhice, a identidade, a solidão e as memórias, principalmente quando elas escapam, como o cachalote branco escapole do capitão Ahab ou a resistência que o peixe descomunal tem das artimanhas pesqueiras de Santiago.

O protagonista da história de Orlandeli é um contador de histórias que as retira de suas aventuras marítimas. Mais do que histórias de pescador, Smith tem a ânsia de transmiti-las para quem quer que seja o seu público, de crianças a adultos. Reviver pelas narrativas é uma satisfação tão grande quanto ter testemunhado as mesmas.

Contudo, o personagem começa a ficar desorientado, sem saber onde fica a popa ou a proa, quando tenta puxar o fio da memória de uma das suas infinitas narrativas, mas ela escapa partindo a linha. Isso se repete como o balanço do mar, até perceber que ele foi fisgado pela doença de Alzheimer.

Sem poder ancorar o seu talento raro de alquimista — transmutando memórias em narrativas —, acompanhamos, inicialmente, o bom e o velho Smith singrando por águas calmas, cuja única preocupação é deixar o convés limpo e observar pela luneta o horizonte imutável.

Apesar do protagonista ter perdido o leme para as narrativas, felizmente, com o autor da obra não há esse



“Mais uma história para o velho Smith” é finalista do Prêmio Jabuti deste ano

problema: Orlandeli cruza pelas páginas com a habilidade de um cartógrafo marítimo, oferecendo as reviravoltas esquecidas por Smith, em uma jornada cheia de alegorias que vão aportar perfeitamente no fim da viagem.



Obra de Orlandeli trata de temas como a identidade e as memórias adormecidas

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

Revolução de 1930 e o Museu de História da PB (3)

Jivago Correia Barbosa

Ao escrever a história, o historiador — ou a historiadora — reconstitui os acontecimentos com base nos documentos, uma objetividade e subjetividade de tipo próprio. Dessa forma, o momento em que aflora a subjetividade é quando a história faz surgir os valores da vida dos homens e mulheres de outrora e isso só é possível se o historiador se interessar, verdadeiramente, por seu objeto de estudo. Isso acontece também porque a história é uma das formas dos homens e mulheres se reafirmarem enquanto seres humanos, seja no passado, ou no presente, como afirma o filósofo Paul Ricouer (1968). Entretanto, ao vivenciar empiricamente os acontecimentos históricos, ele (ou ela) consegue uma imersão magnífica, que se perpetua através dos anos e décadas e se cristaliza na memória dos que vivenciaram, ao seu lado, aquele momento histórico.

Destarte, no último sábado (11), fui testemunha de um momento histórico ímpar: a visita do amigo José Pereira Lima Neto — idealizador do Memorial Pereira Lima (em Princesa Isabel) e neto do coronel José Pereira Lima — ao

Museu de História da Paraíba, idealizado e inaugurado pelo governador João Azevêdo, justamente, no dia 3 de outubro, aos 95 anos da Revolução de 1930.

Mas quem foi o coronel José Pereira Lima? Nascido no dia 4 de dezembro de 1884, na Vila de Princesa, atual cidade de Princesa Isabel, no Alto Sertão da Paraíba. Em 1903, iniciou os estudos na Faculdade de Direito de Recife. Em 1905, descontinuou os estudos do bacharelado em Direito por causa do falecimento do seu pai, o tenente-coronel Marcolino Pereira Lima, passando a assumir a liderança política deixada por ele em Princesa Isabel. Por mais de 20 anos, de 1908 a 1930, comandou a política da cidade de Princesa Isabel, tendo como aliados os presidentes paraibanos Epitácio Pessoa, Solon de Luceana e João Suassuna. Foi eleito deputado estadual no mesmo pleito que tornou Epitácio Pessoa senador, sendo reeleito por três mandatos consecutivos (1916–1930). No dia 28 de fevereiro de 1930, o deputado José Pereira rompe politicamente com o então presidente da Paraíba, João Pessoa, e inicia um movimento batizado por parte da historiografia

paraibana e brasileira de Revolta de Princesa.

Contando com o apoio dos Pessoa de Queiroz — primos de João Pessoa que possuíam influência e poder no vizinho estado de Pernambuco —, o coronel José Pereira Lima publica o Decreto nº 1, no dia 9 de junho, que tornou o município de Princesa Isabel independente do estado da Paraíba. Ainda segundo o seu filho — que também ocupou o cargo de deputado estadual na Paraíba — o doutor Aloysio Pereira Lima: “Além deste decreto, redigido com a colaboração do jurista Odilon Nestor, professor da Faculdade de Direito de Recife, que foi publicado no primeiro jornal princesense, *Jornal de Princesa*, não foram esquecidos nem o hino, cuja letra é do poeta Augusto Costa, nem a música, do compositor Nelson Ferreira: ‘Marcha-canção dos legionários de Princesa’” (Aloysio, 2013, p. 176).

Durante seis meses, o coronel José Pereira e os seus aliados enfrentaram as forças da polícia militar do estado, estabelecendo diversos conflitos até o assassinato do presidente João Pessoa, em 26 de julho, quando cessou a Guerra de Princesa. No dia 11 de agosto, uma intervenção federal ca-

pitaneada pelo 19º e 21º Batalhão de Caçadores chega ao município de Princesa e boa parte das armas são entregues pelo coronel José Pereira e seus aliados. Segundo a historiadora Inês Caminha Lopes Caminha (1978, p. 172): “No terreno puramente bélico, a campanha de Princesa se constituiu num confronto onde não se registrou vencedor nem vencido. José Pereira não derrotou as forças estaduais e estas não conseguiram nem mesmo chegar à cidade rebelada”.

Após a deflagração da Revolução, em 4 de outubro, José Pereira foi aconselhado a fugir de Princesa junto com os seus familiares, abrigando-se na cidade de Flores, em Pernambuco. Durante cinco anos, José Pereira viveu exilado, na clandestinidade, até que no dia 13 de novembro de 1935 ganhou o *habeas corpus* no Supremo Tribunal Federal, concedendo-lhe o direito de cidadania. Em 1936, José Pereira retornaria a Princesa Isabel.

No dia 13 de novembro de 1949, o coronel José Pereira faleceu em Recife, sendo sepultado naquela cidade a pedido dele. Anos depois, os seus restos mortais foram levados para a cidade de Princesa Isabel, onde está sepultado.

Vitória Lima

Professora e poetisa
vitorialr@gmail.com

Uma tarde no museu

“João Pessoa sonha, com o seu verde colorindo o azul do mar / E a cidade velha já se acorda do seu sonho secular...”

Flávio Eduardo Maroja Ribeiro (Fuba)

No último domingo (12), eu fui convidada pela amiga Rosário Bezeril para irmos conhecer o novo Museu de História da Paraíba, no antigo Palácio da Redenção, em João Pessoa. Mas nossos planos foram frustrados porque o lugar estava fechado, por causa do feriado. Daí, nossa ideia de visitar um museu mudou de rumo, mas não de intenção. Tomamos a direção do nosso querido Centro Histórico, um museu a céu aberto, e revisitamos o Hotel Globo, no Varadouro, que nos oferecia seu permanente espetáculo de pôr de sol, seu espetáculo gratuito preferido. E também vimos a exposição de obras do artista Sandoval Fagundes, um pouco antes do local fechar. Sou admiradora da obra de Sandoval e tenho em casa algumas obras dele, uma delas criada em parceria com a querida Laís Ademe, já falecida.

Daí, partimos para outra incursão na cidade velha, desta feita, ao Museu de Esculturas de Jurandir Maciel, na Praça São Pedro Gonçalves, que ainda não conhecíamos, apesar de o artista já estar com um atelier/museu na cidade há 10 anos. Jurandir é pernambucano, de Recife, e hoje está radicado em Olinda. Sua obra é influenciada pelos mestres Abelardo da Hora, Francisco Brennand, Fernando Lúcio e João Batista de Queiroz. Sua permanência e importância para a cidade e o estado já lhe conquistaram o título de cidadão paraibano, uma propositura da deputada estadual Paula Frassinete. No museu, fomos recebidas pela gentil Annee, ficamos encantadas com a profusão de bustos e estátuas de corpo inteiro de figuras conhecidas, como Chico César e Altamar Dutra, além dos tradicionais famosos, como Ariano Suassuna, Francisco Brennand, e dos vultos da política do nosso estado e do nosso país.

Foi uma tarde rica em história, divertida e diversificada. Havia muitos turistas perambulando pelo Centro Histórico e não perdemos a oportunidade de recordar os áureos tempos do Parahyba Café, mantido pelos amigos Bob Zaccara e Marccone Serpa, que existia, há poucas décadas, na Praça Antenor Navarro. Hoje, quem ocupa esse espaço de diversão

é a Vila do Porto, na Praça São Frei Pedro Gonçalves, que ontem estava fervilhando de gente, a espera de um show com repertório de Rita Lee e Gal Costa.

Para a nossa surpresa, o Centro Histórico estava vivo, cheio de visitantes. Já imagino como ficará, quando estiver totalmente recuperado. Aquele é o espaço do nascedouro da cidade, cuja paisagem natural, casario antigo e história nunca perdem o encanto.

É isso: Há muitos passeios para se fazer pela cidade de João Pessoa. Não precisamos ficar curtindo o tédio das tardes de domingo, em casa, à beira da televisão. Como dissemos aí em cima, em epígrafe, citando Fuba: “João Pessoa sonha, com o seu verde colorindo o azul do mar”. E tem muito verde a ser visto e descoberto, dali das janelas e balaustradas do Hotel Globo e vizinhanças. Além do verde, do azul do céu com suas luas e sóis (ontem, por exemplo, admiramos um belo poente) e estrelas, há também as curvas do rio Sanhauá para serem contempladas...

Os turistas já descobriram isso. Só falta os locais seguirem o exemplo e aproveitarem o que esta bela e antiga cidade tem a oferecer. Não é só praias paradisíacas que temos: há muito mais. Algumas até gratuitas. É só mudar o rumo do passeio e tomar outra direção. Posso até estar soando bairrista em demasia, mas acho que é isso que está faltando aos moradores da nossa cidade.

Colunista colaboradora

POLÍTICAS PÚBLICAS

Gestor do Prima fala em evento em Salvador

Projeto é assunto no Encontro de Gestores de Orquestras Sociais e Juvenis

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O Programa de Inclusão Social Através da Música e das Artes (Prima), por meio de por meio de seu gestor, Milton Dornellas, integrará o Encontro Ibero-americano de Gestores de Orquestras Sociais e Juvenis, que acontece de hoje até sexta-feira (17) na cidade de Salvador, na Bahia. No evento, serão discutidas as perspectivas do segmento tanto no Brasil, quanto em países vizinhos. Milton fará parte da mesa “Iberorquestas juvenis: panorama América Latina”, a ser apresentada no último dia, às 10h, ao lado de grupos nacionais e internacionais.

O encontro é uma iniciativa da Fundação Nacional das Artes (Funarte), em parceria com o Núcleo de Orquestras Juvenis da Bahia (Neojiba). Sobre a participação da Paraíba, Milton revela que o convite partiu de um dos coordenadores da primeira entidade, Deivison Branco.

“Ele entrou em contato comigo porque ele já tinha ouvido falar do Prima e gostaria de saber um pouco mais. Levarei a nossa experiência, contribuindo para essa discussão toda sobre problemas e sobre conquistas. Porque tem muita conquista nesse processo”, afirma.

A mesa com a presença de Dornellas põe em pauta as possibilidades de cooperação técnica e financeira entre orquestras de estados ou de nações diferentes. Também marcarão presenças os maestros Djalma Claudino (de Pernambuco), Jadin Humberto Charria (Colômbia)

bia) e Denis Maurício (Costa Rica).

“Precisamos de políticas públicas também perenes, que garantam a existência desses projetos. Porque não é gasto, é investimento. Você fortalece o espírito de pertencimento e a autoestima das pessoas, além de uma socialização mais saudável”, sustenta.

A propósito das parcerias que podem ser firmadas nesse encontro, Dornellas assevera que em 13 anos de existência, o Prima garantiu colaborações importantes com outras mostras musicais, que, por sua vez, abriram espaço para que os jovens pudessem difundir seu trabalho em outros eventos pelo Brasil.

“Um deles foi o Festival Internacional de Música de Londrina: já participamos por três anos consecutivos; vamos para a quarta vez. E já fazemos parte de um circuito de festivais na Paraíba, como o Fimus, em Campina Grande”, informa.

Presente em 14 municípios do estado, o Prima oferta aulas de música para estudantes de escolas públicas paraibanas. Neste ano, foram disponibilizadas 400 no-

vas vagas. Para Milton, ainda que esse processo seja cíclico — com a entrada e a saída de alunos, entre novatos e veteranos — o ganho é permanente.

“Temos um patrimônio capaz de construir dez orquestras sinfônicas.

E a Paraíba sempre foi uma referência não somente na música de concerto, como nas bandas de música, nos cantores populares, talentos que só engrandecem a nossa vida”, finaliza.

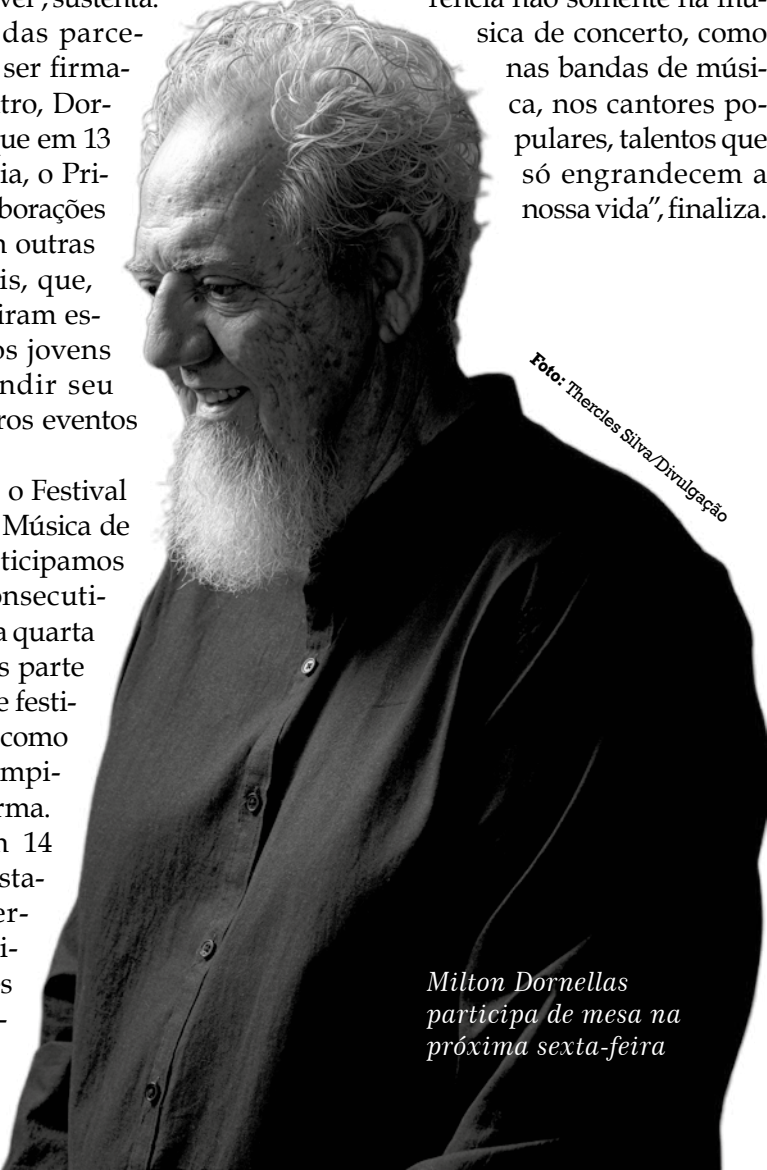


Foto: Thercles Silva/Divulgação

Milton Dornellas participa de mesa na próxima sexta-feira

Artigo

Carlos Azevedo
Cronista e professor da UFPB

A chuva do caju

Fazia dias que procurava por uma crônica. Buscava nos lugares habituais do centro da cidade, nos bancos frios de cimento do calçadão da Cardoso, no balcão do café Aurora ou nos passos apressados dos pedestres da Marques do Herval. Passear, flunar pela cidade não adiantava. Observar os rostos em busca de alguma expressão, de alguma novidade também não surtia efeito.

Tudo parecia suspenso, como se todos, todos mesmo, esperassem o desfecho de alguma coisa que não parecia ter fim. Os homens maquinalmente apenas conversavam sobre política, seja ela nacional ou local. Obsessivamente como relógios enlouquecidos, eles desenhavam em suas faces expressões de raiva, medo e esperança.

Uma chuva inesperada que começa fininha vem despertar os homens, mesmo que momentaneamente. Alguns comentam que é a chuva que prepara a safra dos cajus. Uma chuva que vai aumentando, crescendo, tomando corpo, com pingos grossos.

A imagem viva dos cajus ficou na minha cabeça. É como se a política fosse um

pouco desta chuva, uma esperança, várias promessas de fertilidade. E os homens sempre esperando em morder a carne vermelha alaranjada dos frutos. Talvez briguem ou discutam se a chuva vai ser suficiente ou não para uma boa safra de cajus ou mesmo se vão haver frutos suficientes para todas as fomes. O fato é que a chuva do caju veio independente da briga política que se desenrolava durante estes dias.

Ícone

Talvez tenha sido Alexandre Filho quem tenha retratado tão bem a importância do caju para nossa cultura

Talvez tenha sido o pintor *naïf* autodidata Alexandre Filho quem tenha retratado tão bem a importância do caju para nossa cultura. Natural de Bananeiras, Alexandre trabalhou até os 17 anos na lavoura, em intenso contato com a natureza. Em 1964, muda-se para o Rio de Janeiro e começa a pintar. Na década de 1970 já era um nome da pintura *naïf* do Brasil, tendo suas telas expostas no exterior, na França, Portugal e nos Estados Unidos. Cansado de tudo isso, resolve voltar ao seu estado, morando em Guarabira por 10 anos. Hoje, reside definitivamente no bairro de Mangabeira, em João Pessoa. Muita gente passa por ele e nem sabe quem ele é e de uma história curiosa. Certa vez, em Nova York, John Lennon e Yoko Ono, em uma exposição, deparam-se com uma colorida tela de Alexandre Filho representando Adão e Eva. Nas mãos, ao invés da maçã um caju. Curioso, o cantor pergunta que fruto esquisito é aquele. O guia responde ao ex-beatle:

— Cajooo!! Cajooo, mister Lennon!

Vitrine cultural

Fotos: Thercles Silva/Div; Vanessa Pessoa/Div.; Rafael Passos/Div.



Seu Pereira, Nathalia Bellar e Chico Limeira comemoram aniversário do Praiô

Três artistas de destaques da música paraibana estarão juntos, hoje, no Luauzinho do Praiô (Seixas, João Pessoa), celebrando o aniversário da casa. Seu Pereira, Nathalia Bellar e Chico Limeira prometem um repertório especial numa apresentação chamada *Hits Paraíba*, só com clássicos da música do estado. O show começa às 20h30 e o couvert vai custar R\$ 20.

Crônica em Destaque

Luiz Augusto de Paiva
guthov@gmail.com

O Manchão

Inicialmente, devemos esclarecer que o nome da criatura era Zenóbio, Manchão era só o apodo, ou o apelido, se preferirem. Convém também lembrar aos mais antigos e esclarecer aos mais jovens o que vem a ser um manchão. Isso remonta aos tempos em que pneu de automóvel tinha que ter entre ele e a roda um apêndice que era chamado de “câmera de ar”. Constituída de borracha e sempre que o pneu furava ou sofria outro dano qualquer, a conta sobrava para essa câmara que precisava ser quase sempre remendada. Esses remendos eram pedaços de borracha, constituídos de mesmo material da câmara. Os borracheiros usavam uma cola especial para fazer a colagem e assim reparar algum furo ou rasgo. Esse restauro de borracha era chamado de manchão.

Zenóbio, desde a adolescência, exibia uma cicatriz enorme que marcava o lado esquerdo do seu rosto, das têmporas ao cantinho dos lábios. Aquela marca indistarável, ou melhor, aquele remendo é o que trouxe a Zenóbio essa incômoda alcunha, a de Manchão. Creio que tenham entendido de onde veio o apelido.

No começo demonstrava seu embaraço se assim o chamassem e ia sempre retrucando: “Tenho nome. Meu nome é Zenóbio”. Mas apelido, sabem como é, se ficar incomodado e partir para o confronto, aí é que pega mesmo e esse foi o caso de nosso amigo. Hoje em dia, finge que não se amofina. Só finge. Dá para perceber que nessas ocasiões tem vontade de mandar o interlocutor que o chama de Manchão para aquele lugar, mas fica, como dizem, na dele.

Conheci Zenóbio antes que este ganhasse essa cicatriz que modificaria de forma tão significativa sua aparência. Nossa proximidade vem desde os tempos de ginásio quando fomos colegas de turma. Nosso amigo sempre foi uma criatura cheia das ironias, aquele tipo que não perde uma piada. Pode perder o amigo, mas a piada, jamais. Sempre foi e ainda é assim. Humor nas alturas desde que não o chamem de Manchão.

Lembro-me de certa ocasião, na última série do ginásio (ele ainda não tinha a marca no rosto), em uma prova de língua portuguesa o enunciado de uma questão dizia “preencha as lacunas com a palavra adequada”. Então, esse meu amigo em todas as lacunas escreveu “adequada”. Não era isso que o enunciado pedia? O fato gerou a maior confusão, pois Zenóbio argumentava que o enunciado era impreciso e ainda mostrou como deveria ser: “Dentre as palavras seguintes, escolha a mais adequada para preencher cada uma das lacunas”. Tiveram que dar razão à criatura.

Dias atrás, eu, Zenóbio, mais uma ruma de amigos em uma mesa de um boteco aqui da praia quando um dos convivas sai para ir ao banheiro e nisso chega alguém perguntando.

— Tem alguém sentado nessa cadeira?

E o nosso amigo:

— Se observar bem irá notar que não há pessoa alguma com as nádegas sobre ela.

Quando a pessoa pede licença para pegar a cadeira...

— O amigo perguntou se havia alguém sentado nela. Pode ver que não há. Devia, sim, ter perguntado se estava reservada. Lamento dizer que está. Aliás, o “dono” dela vem chegando do banheiro.

Sempre foi assim, não perde a oportunidade de evidenciar seu lado chistoso e foi exatamente por isso que seu Candinho Açougueiro passou-lhe a faca na cara sem a menor piedade.

Zenóbio, deveria ter seus 16 anos e aparece no açougue de seu Candinho quando o homem estava com as ventas viradas, cheio de raiva por algo que lhe acontecera. Todo “amostrado” nosso amigo chega perguntando:

— O senhor tem pé de porco, seu Candinho?

— Tenho, sim — respondeu, apontando as

peças.

— E orelha de porco? Tem também?

— Tenho.

— Rabo de porco, acho que o senhor não tem.

— Claro que tenho. Mas me diz uma coisa, vai ter feijoada na sua casa?

— Vai não, seu Candinho.

— Então, por que está perguntando?

— Eu só queria confirmar porque o senhor é feio desse jeito.

Vocês sabem como faca de açougueiro é afiada. Dali mesmo, sem sair detrás do balcão seu Candinho fez aquele corte nas bochechas de Zenóbio que cirurgião plástico nenhum foi capaz de dar um jeito, uma melhoradinha que fosse.

Seu Candinho, tempos depois, vendeu o açougue e ninguém mais soube dele. Manchão, ou melhor, Zenóbio, anda por aí aprontando das suas...

Colunista colaborador

MÚSICA



Foto: Divulgação

Cantora notabilizou-se por timbre suave e regravações

A “voz que acalma” canta no Varadouro

A cantora mineira Lizandra faz show, esta noite, na Vila do Porto

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O material de divulgação da turnê que a cantora mineira Lizandra faz no Nordeste destaca o apelido pelo qual ela ficou conhecida entre os ouvintes e espectadores — “a voz que acalma”. Mas a intérprete revela que a aparente tranquilidade das apresentações, nas redes sociais ou nos palcos, esconde uma personalidade ansiosa: “Com a música, eu consigo voltar a mim”, sustenta. Depois de apresentar-se ontem em Campina Grande, ela chega hoje a João Pessoa, para um show, às 19h, na Vila do Porto, situada no bairro do Varadouro. Os ingressos podem ser adquiridos por meio do *site* Sympla e custam de R\$ 35 (meia) e R\$ 70 (inteira).

O repertório que Lizandra preparou para esta turnê inclui faixas como “Cedo demais” e “Pedacim”, extraídas do álbum *O Medo Vira Poesia (Ao Vivo)* e abre espaço para suas tradicionais “releituras”, com canções de outros artistas — duas delas, “Coisas que eu sei”, de Danni Carlos (*cover* que lhe garantiu projeção), e “Onde Deus possa me ouvir”, de Vander Lee.

“Tem umas misturas malucas que eu faço, toco Zé Vaqueiro, Zezé di Camargo e Só pra Contrariar. Das autorais que também são im-

portantes para mim cito ‘Amor todinho’ (que chegou ao *streaming* ano passado)”, detalha.

O último lançamento de Lizandra nas plataformas também foi uma regravação — “Gatinha manhosa”, composta por Erasmo e Roberto Carlos e que fez sucesso na voz do “Tremendão”. Ela divide os vocais com a colega e conterrânea Bia Gullo; conheceram-se por meio da empresa que as representa no mercado.

“Quando a Bia me mandou essa versão, pensando nessa possibilidade de gravarmos, eu fiquei maluca, falei, ‘Me dê esse privilégio, por favor’. Acho que ficou muito sensível mesmo a nossa interpretação desse clássico”, aponta.

A partir da estreia do EP *Guia Prático para Amar (De Novo)*, em 2019, Lizandra decidiu mergulhar fundo na carreira artística. Mas a gênese é anterior: desde 2012, pelo menos, ela persevera em sua trajetória profissional.

“Eu sou formada em Engenharia Eletrônica de Telecomunicações. Foi na faculdade que eu comecei a ter um pouco mais de contato, por conta dos eventos que a própria universidade promovia. O estágio foi um divisor de águas, porque na época, nada me preenchia ou me dava paz. Então falei: ‘Não vai ser mesmo engenharia’”, relembra.

Sobre “a voz que acalma”, a can-

tora assinala que decidiu “abraçar” o título. A música em si também é utilizada pela artista como ferramenta de concentração e apaziguamento.

“Com ela, consigo desligar todos os pensamentos. Eu viajo muito, me imagino cantando no palco, uma coisa que eu faço desde a adolescência. Dentre os artistas que tenho gostado de ouvir, que estou viciada, está Dominguinhos. Também sou muito fã de João Gomes e de Maestrinho”, cita.

ONDE:

■ VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa).



Por meio do QR Code, acesse o site para compra de ingressos

Em Cartaz



Cinema

Programação de 9 a 15 de outubro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

A CASA MÁGICA DA GABBY – O FILME (*Gabby’s Dollhouse – The Movie*). Canadá/ EUA, 2025. Dir.: Ryan Crego. Elenco: Laila Lockhart Kraner, Kristen Wiig, Gloria Estefan. Aventura/ infantil. Garota tem sua preciosa casa de bonecas mágica roubada e precisa resgatá-la de vilã. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 14h30, 16h40, 18h50. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 16h15, 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 13h15, 15h30, 17h45. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h15, 18h15, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h15, 18h15, 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h10, 17h10, 19h10. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h20, 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h40. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 16h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h30.

PERRENGUE FASHION. Brasil, 2025. Dir.: Flávia Lacerda. Elenco: Ingrid Guimarães, Rafa Chalub, Filipe Bragança. Comédia. Influenciadora precisa buscar o filho na Amazônia para participar de uma campanha. 1h34. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 16h15, 18h45, 21h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 13h30, 15h45, 18h15, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 14h30, 17h, 19h30, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: 16h45, 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 16h45, 18h45, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 1: 17h15, 19h10, 21h15. PATOS MULTIPLEX 4: 16h, 18h20, 20h30. **Remígio:** CINE RT: 18h30.

RUÍDOS (*Noijeu*). Coreia do Sul, 2024. Dir.: Kim Soo-Jin. Elenco: Lee Sun-Bin, Han Soo-A. Terror. Mulher atormentada por sons relacionados ao desaparecimento da irmã e a um espírito maligno. 1h33. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: 21h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 16h30, 21h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h30, 21h.

TOTTO-CHAN – A MENINA NA JANELA (*Madogita No Totto-chan*). Japão, 2023. Dir.: Shinosuke Yakuwa. Animação/ drama. Menina hiperativa aprende lições de solidariedade e empatia quando é aceita em uma

escola não tradicional, 1h54. 10 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 17h15.

TRON – ARES (*Tron – Ares*). EUA, 2025. Dir.: Joachim Ronning. Elenco: Jared Leto, Greta Lee, Evan Peters, Jeff Bridges, Gillian Anderson. Ficção científica. Guerreiros digitais começam a ser usados no mundo real. 1h59. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 16h30, 19h; leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): dub.: 3D: 14h, 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 3D: 15h, 17h45, 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 3D: 14h, 16h30, 19h15, 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 3D: 14h50; 2D: 17h10, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 15h50, 18h10, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: 14h50; 2D: 17h10, 19h30. CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 15h50, 18h10, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 2D: 15h10; 3D: 16h20, 18h45. PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 3D: 15h40, 21h; 2D: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 3D: 18h30; 2D: 21h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h, 20h30. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h30.

ESPECIAL

POR OUTROS OLHOS – VOCAL LIVRE (*Kurenai no Buta*). Japão, 1992. Dir.: Dennys Bravo. Documentário/ show. A história do grupo Vocal Livre e registro de show em Recife. 1h45. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qua.: 19h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: qua.: 19h.

RELANÇAMENTO

AMORES BRUTOS (*Amores Perros*). México, 2000. Dir.: Alejandro González Iñárritu. Elenco: Emilio Echevarría, Gael García Bernal, Goya Toledo. Drama. Um acidente de carro conecta três histórias. 2h34. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h50, 20h.

CONTINUAÇÃO

UMA BATALHA APÓS A OUTRA (*One Battle after Another*). EUA, 2025. Dir.: Paul Thomas Anderson. Elenco: Leonardo DiCaprio, Sean Penn, Benicio Del Toro, Regina Hall. Aventura/ drama. Grupo de ex-revolucionários se unem para salvar a filha de um deles quando seus inimigos retornam após 16 anos. 2h41. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h30.

CORAÇÃO DE LUTADOR (*The Smashing Machine*). EUA/ Japão/ Canadá, 2025. Dir.: Benny Safdie. Elenco: Dwayne Johnson, Emily Blunt, Lindsey Gevin. Drama. Astro lutador do MMA enfrenta problemas pessoais. 2h03. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 21h15.

DEMON SLAYER – CASTELO INFINITO (*Gekijō-ban Kimetsu no Yaiba – Mugen Jō-hen*). Japão/ EUA, 2025. Dir.: Haruo Sotozaki. Animação/ aventura. Caçadores de demônios enfrentam batalha decisiva em castelo. 2h35. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: leg.: 15h; dub.: 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 14h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 20h40.

DORA E O MUNDO MÁGICO DAS SEREIAS (*Dora Mermaid 2025 Special*). EUA, 2025. Dir.: Não informado. Animação/ comédia. A aventureira Dora se transforma em sereia. 50min. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h45.

OS ESTRANHOS – CAPÍTULO 2 (*The Strangers – Chapter 2*). Espanha/ EUA, 2025. Dir.: Renny Harlin. Elenco: Madelaine Petsch, Gabriel Basso, Ema Horvath. Suspense. Garota que escapou de massacre é novamente perseguida por assassinos mascarados. 1h38. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 17h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 21h10.

INVOCACÃO DO MAL 4 – O ÚLTIMO RITUAL (*The Conjuring – Last Rites*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Michael Chaves. Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Elliot Cowan. Terror. Casal de investigadores do sobrenatural reencontra um demônio que enfrentaram no começo de suas carreiras. 2h15. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 19h45. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h25. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h10.

MALÊS. Brasil, 2025. Dir.: Antônio Pitanga. Elenco: Camila Pitanga, Rocco Pitanga, Antônio Pitanga, Patrícia Pillar. Drama/ guerra. Casal trazido à força da África se envolve com uma revolta de escravizados na Salvador de 1835. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 18h. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 13h, 15h40, 18h30.

A SOGRA PERFEITA 2. Brasil, 2025. Dir.: Cris D’Amato e Bianca Paranhos. Elenco: Ca-

cau Protásio, Evelyn Castro, Marcelo Laham, Ricardo Pereira. Comédia. Mulher recusa pedido de casamento para não perder a liberdade, mas a chegada da sobra portuguesa complica sua rotina. 1h29. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: 14h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: 13h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: 13h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 12h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 12h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: 12h30.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/ México/ Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em uma jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h, 15h, 19h30.

ZOOPOCALIPSE – UMA AVENTURA ANIMAL (*Night of the Zoopocalypse*). Canadá/ Bélgica/ França, 2025. Dir.: Ricardo Curtis e Rodrigo Pérez-Castro. Animação/ comédia. Lobo e leão da montanha se unem quando meteoro cai em zoológico e libera vírus que transforma os animais em zumbis. 1h31. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 16h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

Teatro

AMANHÃ

EU, AUGUSTO. Do Grupo de Pesquisa Poesia em Cena. Direção: Celly de Freitas. Com Washington Silva.

João Pessoa: TEATRO LIMA PENANTE (Av. João Machado, nº 67, Centro). Sexta, 17/10, 20h. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), antecipados na plataforma Sympla.

JHORDAN MATHEUS. Humorista apresenta seu solo de stand-up *Passando de Fase*.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Sexta, 17/10, 20h. Ingressos: de R\$ 45 (frisas/ meia ou promocional antecipado) a R\$ 100 (plateia/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

Música

HOJE

LIZANDRA. Show da cantora mineira, em voz e violão.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro). Quarta, 15/10, 19h. Ingressos: R\$ 70 (inteira), R\$ 40 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 35 (meia), antecipados na plataforma Sympla.

Exposições

CONTINUAÇÃO

ARIANO SUASSUNA VISTO POR GUSTAVO MOURA. Seleção de registros do forógrafo sobre o escritor.

João Pessoa: ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS (R. Duque de Caxias, nº 37, Centro). Visitação até 31 de outubro. Entrada franca.

COLETIVO MASONN. Exposição *Respirando Underwater – Kont from the Inside*, coletiva de sete artistas com fotografia, vídeo, colagem, performance, som e instalação.

João Pessoa: ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação até 12 de dezembro. Entrada franca.

ROSILDA SÁ. Artista abre exposição *Sargaços*.

João Pessoa: GALERIA ARCHIDY PICADO (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho). Visitação de segunda a sexta, das 7h às 12h e das 14h às 21h, até 14 de novembro. Entrada franca.

SUSSURROS ESTRIDENTES. Coletiva com estudantes do curso de Artes Visuais da UFPB.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA (Centro de Comunicação, Turismo e Artes, UFPB, Campus 1). Visitação de segunda a sexta, das 7h às 12h e das 14h às 21h, até 31 de outubro. Entrada franca.

TERESA PALMA RODRIGUES. Artista portuguesa apresenta aquarelas na exposição *Ad Ventum*.

João Pessoa: GALERIA LAVANDEIRA EXTRAMUNDOS (Estação Cabo Branco, Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco). Visitação de terça a sexta, de 9h às 18h, e sábado e domingo, de 10h às 18h, até 24 de outubro. Entrada franca.

LEI DO GABARITO

Audiência mobiliza setores na capital

Deputados, ativistas e representantes do MPPB analisaram consequências de violações ao código urbanístico da orla

Eliz Santos
elzsantos17@gmail.com

A polêmica em torno das construções na orla de João Pessoa voltou ao centro dos debates públicos. A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) realizou, na manhã de ontem, uma audiência pública para discutir supostas violações à Lei do Gabarito, em meio à divergência entre a legislação municipal e a Constituição Estadual. O encontro aconteceu no Plenário Deputado José Mariz, na sede da ALPB, e reuniu autoridades, especialistas, representantes do Ministério Público e movimentos sociais.

Ao abrir a audiência, o deputado Chió (Rede), autor do requerimento e presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da ALPB, destacou que o debate sobre a Lei do Gabarito vai além de uma questão técnica — trata-se da defesa do patrimônio ambiental e cultural da cidade. “Eu começo essa sessão pública para tratar de uma lei que desperta intensos debates em nossa capital. Essa legislação não é fruto do acaso; ela nasceu da consciência coletiva sobre a importância da nossa paisagem litorânea. A nossa zona costeira é um patrimônio cultural e paisagístico que precisa ser protegido de forma permanente. Entretanto, nos últimos anos, temos visto, com preocupação, tentativas de burlar ou flexibilizar a Lei do Gabarito”, declarou.

O parlamentar reforçou que, na audiência, não havia espaço para confronto, mas, sim, para diálogo responsável e transparente com todos os envolvidos.

A discussão ganhou força após denúncias relativas a construções acima do limite de altura permitido e à divergência entre a legislação municipal e a estadual.

“

A Lei do Gabarito, pioneira no Brasil e patrimônio da Paraíba, protege nossa orla, nossa identidade e o meio ambiente

Cláudia Cabral

Enquanto a Constituição da Paraíba estabelece que as edificações na orla só podem alcançar 35 m de altura ao fim dos 500 m da faixa de proteção, a Lei de Uso e Ocupação do Solo (LUOS) de João Pessoa permite atingir esse limite antes da distância fixada, o que tem gerado críticas e questionamentos.

De acordo com o Ministério Público da Paraíba (MPPB), a norma municipal é inconstitucional, por trazer regras menos restritivas do que as previstas na Lei do Gabarito, responsável por definir os padrões de construção na faixa litorânea do estado.

A promotora de Justiça e coordenadora do Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (Caop-MA) do Ministério Público da Paraíba (MPPB), Cláudia Cabral, destacou que a Lei do Gabarito integra a regulação estadual e não deve ser relativizada por normas municipais. “Não discutimos centímetros ou metros a mais, mas sim o cumprimento de uma lei constitucional. A Lei do Gabarito, pioneira no Brasil e patrimônio da Paraíba,

protege nossa orla, nossa identidade e o meio ambiente. Mais do que isso, ela é um instrumento de adaptação climática: preserva ventilação, insolação e equilíbrio ambiental, tornando a cidade mais resiliente diante das emergências climáticas que vivemos”, argumentou.

Durante a audiência, o presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil de João Pessoa (Sinduscon-JP), Ozaes Mangueira, enfatizou que o setor também reconhece a importância da preservação das regras urbanísticas. “Queria deixar claro que a posição da categoria é que nós, do Sinduscon, somos absolutamente favoráveis à Lei do Gabarito. Nesse ambiente, estamos todos do mesmo lado. A Lei do Gabarito, mais que uma legislação ambiental, é um patrimônio da sociedade pessoense”, afirmou.

O deputado Wallber Virgolino (PL), por outro lado, defendeu a necessidade de

equilíbrio nas discussões, afirmando que é possível conciliar a proteção ambiental com o direito ao desenvolvimento urbano responsável. “Sou totalmente contra qualquer legislação que venha a relativizar, driblar ou burlar a proteção ao meio ambiente. O MPPB tem sua razão, mas não podemos tratar esse caso sem razoabilidade e bom senso. Todos têm direito a uma segunda chance — o construtor tem o direito de reparar o seu erro. Tem que haver uma resolução equilibrada, e isso só será possível com diálogo”, declarou.

Já a deputada Cida Ramos (PT) pontuou que o cumprimento da lei é inegociável e irrestrito, e criticou o que classificou como “abusos históricos” na ocupação da orla pessoense. “A lei deve ser cumprida. Aqui tem conflito sim, não tem meio-termo entre vantagem econômica e defesa do meio ambiente. Os espigões não são erros que as construtoras inocentemen-

te cometeram. Não tem nenhum inocente nessa área. Há grandes empresários que lucram muito e que vêm cometendo abusos desde 1969 — contra o povo paraibano e contra o meio ambiente”, sublinhou.

O ambientalista e líder do Movimento Esgotei, Marco Túlio, também manifestou-se favorável à tolerância zero em casos de descumprimento da Lei do Gabarito. “O Movimento Esgotei defende que se deve seguir a lei. A nossa preocupação é com o meio ambiente, com a questão do esgotamento sanitário. Nossa preocupação, como ambientalistas, é que esses centímetros aumentem mais um metro, dois metros, três metros e, daqui a pouco, tenhamos espigões na praia. Isso nos preocupa bastante, porque cada centímetro já interfere na ventilação, no sombreamento e em vários aspectos que podem prejudicar o nosso meio ambiente. Então, seguimos firmes:

nenhum centímetro a mais”, reivindicou o ativista.

Encaminhamentos

O deputado Chió, em conjunto com os demais parlamentares presentes na audiência, sugeriu a criação de um grupo de discussão com o objetivo de ampliar o debate, incluindo os órgãos ambientais da Prefeitura Municipal de João Pessoa e do Estado. O parlamentar também recomendou a elaboração, apresentação e apreciação de uma nova legislação que possa proteger, ainda mais, as diretrizes estabelecidas pela Lei do Gabarito.

Sessão no TJPB

O tema segue em pauta. Hoje, o Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) julga, em sessão do Órgão Especial marcada para as 9h, a ação movida pelo Ministério Público da Paraíba contra a lei municipal que enfraqueceu as regras sobre a altura máxima de prédios na orla da capital.



Proposto por Chió (Rede), debate aconteceu ontem, no Plenário Deputado José Mariz, na sede da Assembleia Legislativa

Foto: Divulgação/ALPB

REGRA ESTADUAL

Norma estabelece limites de peso para mochilas escolares



Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

O governador João Azevêdo sancionou, ontem, a Lei nº 13.989/2025, que tem o objetivo de proteger a saúde dos estudantes do estado. Proposta pelo presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, a norma estabelece limites para o peso das mochilas e dos materiais escolares que as crianças e os adolescentes podem carregar diariamente. O objetivo é simples, mas importante: evitar dores nas costas e problemas de coluna causados pelo excesso de peso. A regra vale para alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, tanto em escolas públicas quanto em instituições privadas.

De acordo com a nova lei, o peso total do material escolar transportado não pode ultrapassar 5% do peso cor-

poral da criança, no caso da Educação Infantil, e 10% do peso corporal do aluno matriculado no Ensino Fundamental ou Ensino Médio.

As escolas terão papel fundamental no cumprimento da lei. Caberá às coordenações pedagógicas definir quais materiais devem ser levados diariamente e quais podem ficar guardados na escola. Para isso, as instituições precisarão disponibilizar armários individuais ou coletivos, para que os estudantes guardem o excesso de material.

Além disso, cada escola será responsável por monitorar e incentivar o uso adequado das mochilas, incluindo orientações no regimento interno. Uma campanha educativa também será realizada para conscientizar alunos, pais e professores sobre o peso ideal do

material escolar e seus riscos à saúde.

A fiscalização ficará por conta dos órgãos de defesa do consumidor (Procon estadual e municipais), que poderão receber denúncias e aplicar penalidades em caso de descumprimento.

A lei entra em vigor 90 dias após a data de sua publicação, ou seja, no início de 2026.

■ Instituições definirão quais materiais serão levados diariamente à escola e quais ficarão guardados em armários

Medida busca evitar o surgimento de problemas de coluna em crianças e adolescentes

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Municípios eficientes são premiados

Bom desempenho em indicadores de governança transforma realidade social e impulsiona desenvolvimento do estado

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

O desenvolvimento da Paraíba tem se expandido muito além da capital. Em todas as regiões do estado, a eficiência na gestão pública tem transformado a realidade dos municípios e melhorado a vida da população. Uma prova disso é o destaque nacional conquistado por Sumé e Guarabira, pela excelência administrativa e pelo desempenho em indicadores de governança. Ambas as cidades estão entre as campeãs do Prêmio Progesp, que reconhece as melhores gestões públicas paraibanas com base em métricas oficiais do Governo Federal. O anúncio foi feito ontem pelo vice-presidente do Conselho Regional de Administração da Paraíba (CRA-PB), André Coelho, durante um café da manhã para a imprensa, no Hotel Cabo Branco Atlântico, em João Pessoa.

Na edição deste ano, o Progesp premiou sete municípios, um em cada categoria: Sumé (Grupo 1 – até 20 mil habitantes e PIB *per capita* de até R\$ 22.221,28); Santa Luzia (Grupo 2 – até 20 mil habitantes e PIB *per capita* acima de R\$ 22.221,28); Queimadas (Grupo 3 – de 20 mil a 50 mil habitantes e PIB *per capita* de até R\$ 21.902,80); Alhandra (Grupo 4 – de 20 mil a 50 mil habitantes



Foto: Roberto Cuedes

Vice-presidente do CRA-PB, André Coelho anunciou vencedores das sete categorias do prêmio ontem, em um hotel de João Pessoa

e PIB *per capita* acima de R\$ 21.902,80); Cajazeiras (Grupo 5 – de 50 mil a 100 mil habitantes e PIB *per capita* de até R\$ 30.100,39); Guarabira (Grupo 6 – de 50 mil a 100 mil habitantes e PIB *per capita* acima de R\$ 30.100,39); e Campina Grande (Grupo 7 – acima de 100 mil habitantes e PIB *per capita* de até R\$ 35.934,57).

Conforme o vice-presidente do CRA-PB, o prêmio é uma ferramenta estratégica de diagnóstico e incentivo à boa governança. “A gente costuma dizer que é o Oscar da gestão pública da Paraíba. A partir de métricas oficiais do Governo Federal, conseguimos identificar as melhores governanças municipais, separadas por ren-

da *per capita* e população. Essa ferramenta serve como bússola para que os municípios compreendam sua posição e possam melhorar a qualidade dos serviços públicos prestados à população”, afirmou André Coelho. Ele ressaltou, ainda, que a plataforma que embasa o prêmio, o Índice de Governança Municipal do Conse-

lho Federal de Administração (IGM-CFA), é gratuita e de acesso público. “O Conselho está disponível para ir aos municípios e oferecer consultoria gratuita, mostrando como os profissionais da administração podem auxiliar o desenvolvimento local. Basta o gestor entrar em contato conosco ou acessar o sistema pela

internet”, acrescentou. Representante da Paraíba no Conselho Federal de Administração (CFA), Geraldo Rosa destacou que os municípios paraibanos vêm se destacando no índice desde o início da premiação, há nove anos. Ele citou Guarabira como um exemplo de eficiência continuada. “Guarabira está entre os premiados desde o primeiro Progesp. Isso mostra como o investimento em gestão pública traz resultados reais. A cidade vem crescendo em Educação, Saúde e Infraestrutura, mostrando que o desenvolvimento da Paraíba não se limita a João Pessoa ou a Campina Grande”, afirmou. Segundo ele, Sumé também se tornou referência nacional, “por acreditar na ferramenta e investir na formação de profissionais especializados em administração”.

■ **Progesp reconhece excelência de gestões com base em métricas estabelecidas pelo Governo Federal**

Prefeituras serão homenageadas durante evento na capital

Os municípios premiados serão homenageados durante o 9º Fórum de Gestão Pública da Paraíba (Fogesp), que ocorre de 22 a 24 de outubro, em João Pessoa. O evento também integra a programação do Encontro Regional dos Profissionais de Administração da Região Nordeste (Erpa Nordeste), ambos organizados pelo CRA-PB e pelo CFA. O presidente do CRA-PB, Marcos Kalebbe, destacou que os dois eventos foram plane-

jados ao longo de um ano e têm caráter histórico. “É uma grande satisfação realizar o Fogesp e o Erpa Nordeste na Paraíba, especialmente neste ano em que comemoramos o jubileu de diamante dos 60 anos de regulamentação da profissão de administrador. Vamos homenagear 60 profissionais e reinaugurar nossa sede, agora totalmente modernizada para melhor atender à categoria”, afirmou. A abertura será no dia 23

de outubro, na Maison Blu’nel-le, em João Pessoa, com palestra do prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima, que abordará os bastidores da gestão do São João – um dos maiores eventos culturais do país. Nos dias seguintes, a programação incluirá debates sobre gestão esportiva, perícia judicial, gestão de condomínios, empreendedorismo e inteligência artificial. Entre os palestrantes confirmados, estão Leandro Vieira, funda-

dor do portal Administradores.com, e Fernando Lucena, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis da Paraíba (Abih-PB), que falará sobre o tema “O futuro mora aqui: o impacto do crescimento turístico da Paraíba”. Kalebbe reforçou que o evento é gratuito e aberto ao público, voltado especialmente para administradores, gestores públicos, estudantes e profissionais interessados na área. “Esperamos cerca de

400 participantes, incluindo presidentes de conselhos regionais e conselheiros federais de todo o país. Será uma oportunidade de capacitação e troca de experiências entre profissionais da administração e gestores públicos de diferentes regiões do Brasil”, resumiu. As inscrições podem ser feitas pelo *site* do CRA-PB ou pelo perfil do Conselho no Instagram (@cra-pb). A programação completa também

está disponível nos canais oficiais da instituição.



Pelo QR Code, confira a programação e inscreva-se no 9º Fogesp

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00048/2025 OBJETO: Contratação de empresa para locação e manutenção mensal de Sistema de Prontuário Eletrônico de Atendimento Multiprofissional, destinado a manutenção das atividades das unidades de serviços que compõe a rede de saúde municipal, conforme especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência constante do Anexo I do Edital. Abertura das propostas: dia 29 de outubro de 2025, às 08h00min (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. A integra do edital está disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.saojoselt.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. São José da Lagoa Tapada - PB, 14 de outubro de 2025 MARIA CELIA FERNANDES LACERDA SEVERO Controladora de Compras	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA CONTINUADA PARA MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS PÚBLICOS PERTENCENTES À PREFEITURA E A MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS E VIAS PÚBLICAS URBANA DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00019/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: DOTAÇÃO PARA SERVIÇOS DE CALÇETEIRO E REPAROS NA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA 02.030 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – 04 122 1011 2012 15001000 3390.39 99 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário) 02.030 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – 04 122 1011 2012 17500000 3390.39 99 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos da contribuição de intervenção no domínio econômico – CIDE. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00177/2025 - 03.09.25 - ALPHA GESTAO E SERVICOS LTDA - CNPJ **.*.361/0001-**- R\$ 3.180,00 (três mil, cento e oitenta reais).	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS AVISO DE ERRATA AO EDITAL E REPUBLICAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 057/2025 A Prefeitura de São José de Piranhas torna público através do seu Agente de Contratação e Dirigente da Fase Interna a retificação do edital do Pregão Eletrônico nº 057/2025, que tem por objeto: Contratação de empresa para execução de serviços de fabricação de peças em metalurgia, bem como serviços de soldagem, reparos, manutenção e revitalização para atender as demandas do município de São José de Piranhas-PB. No Anexo I - Termo de Referência, item 1.5, onde se lê: "O prazo de vigência do contrato é até o final do exercício financeiro do ano de 2025...", leia-se: "O prazo de vigência do contrato é de 12 (doze) meses...". No item 13.1 do mesmo anexo, onde se lê: "O custo estimado da contratação é de R\$ 314.341,67...", leia-se: "O custo estimado da contratação é de R\$ 499.133,33...". Fica também retificada a planilha de itens do Anexo I para alterar as quantidades dos produtos e serviços. As demais cláusulas e condições do edital permanecem inalteradas. Em virtude das alterações realizadas, que afetam a formulação das propostas, fica republicado o edital. A nova data para a sessão de abertura do certame será no dia 31 de outubro de 2025, às 09h00min (horário de Brasília), no Portal de Compras Públicas. As demais condições do edital original permanecem inalteradas. São José de Piranhas - PB, 14 de outubro de 2025. Lukas Leite Tavares Pregoeiro/Agente de Contratação
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DA LAGOA TAPADA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 00049/2025 OBJETO: REGISTRO DE PREGÃO para aquisição parcelada de urnas funerárias, incluindo os serviços de traslado funeral e de conservação de restos mortais humanos, destinado ao município de São José da lagoa Tapada, conforme especificações e condições estabelecidas no Termo de Referência constante do Anexo I do Edital. Abertura das propostas: dia 29 de outubro de 2025, às 09h00min (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. A integra do edital está disponível nos seguintes endereços eletrônicos: www.saojoselt.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. São José da Lagoa Tapada - PB, 14 de outubro de 2025 MARIA CELIA FERNANDES LACERDA SEVERO Controladora de Compras	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA CONTINUADA PARA MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS PÚBLICOS PERTENCENTES À PREFEITURA E A MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS E VIAS PÚBLICAS URBANA DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00019/2025. VIGÊNCIA: até 05/09/2026. PARTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: ARP Nº 00065/2025 - 05.09.25 - ALPHA GESTAO E SERVICOS LTDA - R\$ 394.880,00. ÍNTEGRA DA ATA: Diário Oficial deste Órgão.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO CREDECIONAMENTO DE COMPRA Nº 00005/2025 Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de compra objetivando: CONTRATAÇÃO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL PARA FORNECIMENTO PARCELADO, DE REFEIÇÕES PRONTAS, DE ACORDO COM A DEMANDA, TIPO: CAFÉ DA MANHÃ, ALMOÇO E JANTAR, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA/PB. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a documentação e respectiva proposta até as 09:00 horas do dia 07 de Novembro de 2025, no endereço: R/ Raul da Costa Leão, 196 - Centro - Serra Branca - PB. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura do respectivo envelope. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.878/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas e das 14:00 as 18:00 dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: cpiserrabrancapb@gmail.com. Edital: http://www.serrabrancia.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp. Serra Branca - PB, 14 de Outubro de 2025 GYANNA LYS ALMEIDA DE SOUSA TORREÃO Presidente da Comissão
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA CONTINUADA PARA MANUTENÇÃO DOS PRÉDIOS PÚBLICOS PERTENCENTES À PREFEITURA E A MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS E VIAS PÚBLICAS URBANA DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS – PB. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00019/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: DOTAÇÃO PARA SERVIÇOS DE CALÇETEIRO E REPAROS NA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA 02.030 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – 04 122 1011 2012 15001000 3390.39 99 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos Livres (Ordinário) 02.030 SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – 04 122 1011 2012 17500000 3390.39 99 – MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica. FONTE DE RECURSO: Recursos da contribuição de intervenção no domínio econômico – CIDE. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de São José dos Ramos e: CT Nº 00176/2025 - 03.09.25 - ALPHA GESTAO E SERVICOS LTDA - CNPJ **.*.361/0001-**- R\$ 2.080,00 (dois mil e oitenta reais).	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00007/2025 Torna público que fará realizar através da Comissão Permanente de Contratação, sediada na Praça Noé Rodrigues de Lima, S/N - Centro - São José dos Ramos - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA A IMPLANTAÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO NO PERÍMETRO URBANO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS RAMOS – CONTRATO DE REPASSE Nº 945467/2023/MCIDADES/CAIXA. Abertura da sessão pública: 10:00 horas do dia 05 de Novembro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 14:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacao@saojosedosramos.pb.gov.br. Edital: www.saojosedosramos.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pncp. São José dos Ramos - PB, 14 de Outubro de 2025 EDMILSON JUNIOR BEZERRA DA SILVA Presidente da Comissão	PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA AVISO DE CHAMAMENTO PÚBLICO CREDECIONAMENTO DE COMPRA Nº 00006/2025 Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, chamamento público de compra objetivando: CONTRATAÇÃO DE ESTABELECIMENTO COMERCIAL PARA FORNECIMENTO PARCELADO, DE PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA/PB. Os interessados deverão apresentar envelope contendo a documentação e respectiva proposta até as 14:00 horas do dia 07 de Novembro de 2025, no endereço: R/ Raul da Costa Leão, 196 - Centro - Serra Branca - PB. Neste mesmo local, data e horário será realizada a sessão pública para abertura do respectivo envelope. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.878/24; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas e das 14:00 as 18:00 dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: cpiserrabrancapb@gmail.com. Edital: http://www.serrabrancia.pb.gov.br; www.tce.pb.gov.br; www.gov.br/pncp. Serra Branca - PB, 14 de Outubro de 2025 GYANNA LYS ALMEIDA DE SOUSA TORREÃO Presidente da Comissão

CRIME 113 SUL

STJ revê condenação e anula decisão

Recurso foi protocolado pela Innocence Project Brasil, e decisão foi anulada em função de irregularidades processuais

André Richter
Agência Brasil

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, ontem, anular a condenação de Francisco Mairlon Aguiar, um dos acusados pelo triplo assassinato que ficou conhecido como “Crime da 113 Sul”, ocorrido em Brasília, há 16 anos. Com a decisão, o acusado, que está preso há cerca de 15 anos, será solto imediatamente.

Em 2009, o advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) José Guilherme Villela, a esposa dele, Maria Carvalho Villela, e a empregada da família, Fran-



Foto: Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Com a mudança, o acusado, que está preso há cerca de 15 anos, será solto imediatamente

cisca Nascimento da Silva, foram mortos a facadas no apartamento em que mora-

vam, localizado na Superquadra 113 Sul.

Em 2013, Francisco foi con-

denado pelo Tribunal do Júri a 55 anos de prisão, mas a pena foi reduzida para 47 anos na

segunda instância.

A anulação da condenação foi definida pela Sexta Turma do STJ e motivada por um recurso protocolado pela defesa do acusado, feita pela ONG Innocence Project Brasil, organização não governamental que atua na defesa de condenados injustamente pela Justiça.

Pelo entendimento do colegiado, a condenação de Francisco Mairlon deve ser anulada em função de irregularidades processuais.

De acordo com o relator do caso, o ministro Sebastião Reis, a confissão de Francisco nos depoimentos prestados à Polícia Civil do Distrito Federal e a acusação apresentada

por outros investigados contra o acusado não foram corroboradas por outras provas.

“É inadmissível que, em um Estado Democrático de Direito, um acusado seja pronunciado e condenado por um Tribunal do Júri apenas com base em elementos de informação da fase extrajudicial, dissonantes da prova obtida em juízo e sob o crivo do contraditório”, afirmou.

A decisão do STJ foi tomada após o tribunal anular, em setembro deste ano, a condenação da arquiteta Adriana Villela a 61 anos de prisão. Adriana é filha do casal Villela e foi acusada de ser a mandante do crime.

PARADO

Caso de “joias de Bolsonaro” aguarda definição da PGR há mais de um ano

Raísa Toledo
Agência Estado

Há 15 meses, em 4 de julho de 2024, a Polícia Federal (PF) indiciou o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro no caso em que ele tentou trazer ilegalmente ao Brasil joias doadas pela Arábia Saudita.

O caso, revelado pelo Estadão, segue sem decisão da Procuradoria-Geral da República (PGR) sobre se Bolsonaro será denunciado ao Supremo Tribunal Federal (STF). A reportagem mostrou que auxiliares do ex-presidente tentaram trazer pacotes de joias ao Brasil sem declarar à Receita Federal. Os indícios de irregularidades motivaram a operação da PF que levou ao indiciamento.

O inquérito apura a apropriação indevida de joias e presentes ofertados a Bolsonaro por autoridades estrangeiras durante seu período na presi-

dência do Brasil. Também foram indiciados o tenente-coronel Mauro Cid e outras 10 pessoas.

O caso só pode ir a julgamento se a PGR apresentar a denúncia e o STF aceitá-la, assim como ocorreu com a trama golpista. Na época em que os investigados foram indiciados, em 2024, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, aguardou para evitar que o processo pudesse ser usado politicamente em meio às eleições municipais.

Gonet foi reconduzido ao cargo pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e aguarda sabatina no Senado para permanecer na função por mais dois anos. Se ele adiar mais a decisão sobre o caso das joias sauditas, o processo pode ficar para 2026, outro ano eleitoral.

Bolsonaro faz parte de oito investigações ativas no STF, incluindo o inquérito das joias. A mais recente apura suposta tentativa de coagir o Supremo,

por meio de sanções aplicadas pelo governo dos Estados Unidos, para reverter o julgamento da trama golpista. Seu filho Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o blogueiro Paulo Figueiredo foram denunciados no âmbito dessa ação.

As outras investigações são os inquéritos das *fake news* e das milícias digitais; suposta interferência na Polícia Federal; suposto vazamento de documentos sigilosos do Tribunal Superior Eleitoral (TSE); declarações falsas sobre a pandemia de Covid-19; e apuração sobre a Abin paralela, suposto esquema de espionagem ilegal de opositores para atender a interesses políticos e pessoais.

Em março, o ministro Alexandre de Moraes arquivou processo sobre fraudes em carteiras de vacinação, atendendo a parecer da PGR que considerou que o envolvimento de Bolsonaro não ficou comprovado.

20 MANDADOS

Operação prende seis pessoas por adulteração de bebidas em São Paulo

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

Durante a Operação Poisson Source (fonte do veneno), foram cumpridos 20 mandados de busca e apreensão na capital paulista e nas cidades de Santo André, Poá, São José dos Campos, Santos, Guarujá, Presidente Prudente e Araraquara.

Segundo a delegada Leslie Caran Petrus, coordenadora da operação, as investigações começaram a partir de um flagrante que ocorreu há cerca de 10 dias. Na ocasião, um dos maiores fornecedores de insumos e bebidas falsificados do Brasil foi detido.

“Ele vendia garrafas com rótulos, tampinhas intactas e lacres, praticamente impossível de identificar a falsificação. Depois, descobrimos quem adquiriu esses produtos e estamos indo atrás deles hoje”, explicou a policial.

A delegada explicou que os presos atuavam de forma associada, sabendo da falsificação. “Todos têm plena consciência de que falsificam a bebida e vendem por um valor bem abaixo do custo. Em alguns casos, eles adquirem as garrafas, os selos, os lacres falsificados da bebida e envasam com bebida de menor qualidade”.

Segundo ela, foram encontrados diversos pagamentos, conversas e envios dos insumos. Além disso, há indícios de que havia distribuição para outros seis estados.

Bebidas adulteradas

O delegado-geral de Polícia de São Paulo, Arthur Dian, disse que, desses 20 locais, 13 tinham bebidas supostamente adulteradas. Segundo ele, em alguns desses locais, já foram feitos testes preliminares e, nos restantes, os testes ainda serão feitos.

“Essa é mais uma opera-

ção que ocorreu diante das tantas que já fizemos. Foram mais de 12 estabelecimentos interditados e mais de 30 pessoas presas após os casos de intoxicação por metanol”, ressaltou.

A operação faz parte das ações do gabinete de crise do Governo de São Paulo para combater casos de intoxicação por metanol e é coordenada pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), por meio da 1ª Delegacia de Investigações sobre Furtos e Roubos de Veículos (Divecar) e com apoio da Associação Brasileira de Bebidas (Abrabe).

■ **Polícia verificou haver indícios de que existia distribuição para outros seis estados**

SETE ACUSADOS

Trama golpista: réus do núcleo 4 pedem absolvição ao STF

André Richter
Agência Brasil

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou o primeiro dia do julgamento dos réus do núcleo 4 da trama golpista ocorrida durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro. A sessão de ontem foi dedicada às sustentações orais das defesas e da Procuradoria-Geral da República (PGR), que reforçou pedido de condenação dos sete réus que pertencem ao grupo. Após as manifestações, o julgamento foi suspenso e será retomado na próxima terça-feira (21).

Durante as sustentações, as defesas dos réus pediram a absolvição dos acusados e negaram que eles tiveram participação em ações de desinformação para propagar notícias falsas sobre o processo eleitoral e em ataques virtuais a instituições e autoridades, em 2022.

Fazem parte deste núcleo os

seguintes investigados: Ailton Gonçalves Moraes Barros (major da reserva do Exército); Ângelo Martins Denicoli (major da reserva do Exército); Giancarlo Gomes Rodrigues (subtenente do Exército); Guilherme Marques de Almeida (tenente-coronel do Exército); Reginaldo Vieira de Abreu (coronel do Exército); Marcelo Araújo Bormevet (policial federal) e Carlos Cesar Moretzsohn Rocha (presidente do Instituto Voto Legal).

Eles respondem pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Defesas

A advogada Juliana Malafaia afirmou que a acusação feita pela PGR não apontou a ligação de Giancarlo Gomes Rodrigues com os demais réus

e garantiu que seu cliente não tinha ciência do plano golpista.

Servidor cedido à Agência Brasileira de Inteligência (Abin), ele foi acusado pela procuradoria de participar das ações da chamada “Abin Paralela” e auxiliar na divulgação de desinformação contra as urnas eletrônicas.

“Todos os corréus não conhecem Giancarlo. Ramagem [ex-diretor da Abin], suposto superior hierárquico, não o conhece. O delator Mauro Cid não conhece Giancarlo. As duas únicas testemunhas de acusação não o conhecem. Os outros corréus dos outros núcleos não conhecem Giancarlo. Giancarlo não conhecia Jair Bolsonaro”, sustentou.

O advogado Leonardo Avelar afirmou que Guilherme Marques Almeida é inocente e que a denúncia da PGR está “desprovida de lastro fático”. Avelar rebateu a acusação de difusão de desinformação e disse

que Almeida só repassou *links* de notícias em listas de transmissão de colegas militares.

“A presente ação penal representa um exemplo de se atribuir a responsabilidade de eventos de gravidade nacional a um cidadão, cuja única conduta concreta e comprovada nos autos foi o compartilhamento de um *link* em conversa privada”, afirmou.

O advogado Hassan Souki, representante do policial federal Marcelo Araújo Bormevet, afirmou que a acusação da PGR cometeu “grave erro” ao imputar ao réu acusações que teriam ocorrido antes do período em que organização criminosa atuou.

“Se nós formos analisar a denúncia, concluiremos que as condutas atribuídas ao acusado ocorreram em período anterior a 29 de junho de 2021, ou seja, pretende-se atribuir responsabilidade penal ao acusado por condutas antes da existên-

cia da organização criminosa, que supostamente começou a atuar em 29 de junho de 2021”, explicou.

O advogado acrescentou, ainda, que Bormevet deixou a Abin em 2022 e não teve relação com o plano golpista. “Não há nos autos nenhuma mensagem na qual Marcelo Bormevet defendia ou admita o uso de violência e grave ameaça para deposição do governo democraticamente eleito e para abolição do Estado Democrático de Direito”.

De acordo com a PGR, Bormevet estava cedido à Abin e também integrou um grupo responsável por estratégias de desinformação contra o processo eleitoral. Além disso, o policial teria realizado pesquisas sobre a empresa de tecnologia Positivo, responsável pela produção das urnas eletrônicas.

O advogado Diego Ricardo Marques falou pela defesa

de Reginaldo Vieira de Abreu. Segundo o defensor, o acusado não participou de reuniões e não tinha ciência do conteúdo de documentos golpistas. “Não podemos concluir que Reginaldo tinha ciência integral do conteúdo do documento que estava imprimindo”, afirmou.

De acordo com a PGR, Reginaldo ocupou o cargo de chefe de gabinete do general Mario Fernandes e foi o responsável pela impressão do plano Punhal Verde e Amarelo, que previa o assassinato do ministro Alexandre de Moraes, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e do vice-presidente Geraldo Alckmin. Conforme a acusação, o plano foi criado pelo general, que também é um dos réus no processo da trama golpista.

Pela manhã, os advogados de Ailton Gonçalves, Ângelo Denicoli e Carlos Cesar Moretzsohn também defenderam a absolvição dos acusados.

EM GAZA

Israel cobra corpos e fecha fronteiras

Sionistas apontam suposta lentidão na entrega dos reféns mortos para restringir entrada de ajuda humanitária

Da Redação
com agências

Na segunda-feira (13), o frágil cessar-fogo em Gaza levou à libertação dos reféns israelenses e palestinos. Foi o culminar de um processo longo e tortuoso — mas, no fim das contas, pode ter sido a parte mais fácil.

Um dia depois da assinatura do acordo, no entanto, os dois lados começam a dar sinais preocupantes. Ontem, Israel atrasou a entrada de ajuda humanitária para Gaza e manteve a fronteira fechada, enquanto militantes do Hamas aumentaram sua presença em Gaza.

Três oficiais israelenses disseram à agência de Reuters que Israel decidiu restringir a ajuda à devastada Faixa de Gaza e adiar os planos de abrir a passagem de fronteira para o Egito pelo menos até hoje, porque o Hamas estava muito lento para entregar os corpos dos reféns mortos. O grupo palestino disse que localizar os corpos é difícil por conta de toda a destruição promovida pelos israelenses.

Enquanto isso, o Hamas, rapidamente, retomou as ruas das áreas urbanas de Gaza, após a retirada parcial das tropas israelenses na semana passada. Em um vídeo que circula na internet, supostos soldados do Hamas executaram sete homens (não há confirmação das identidades ou nacionalidades) em uma praça, enquanto dezenas de especta-

dores assistiam. Uma fonte do Hamas confirmou que o vídeo foi filmado na segunda-feira (13) e que os combatentes do Hamas participaram das execuções. A Reuters conseguiu confirmar a localização.

Do outro lado, o Exército de Israel executou cinco palestinos que teriam tentado cruzar uma linha estabelecida pelas tropas, prevista pelo plano de cessar-fogo mediado pelos Estados Unidos e que prevê a retirada gradual dos sionistas do território palestino, afirmaram autoridades de saúde palestinas.

A violência acende um sinal de alerta. Em uma entrevista, ontem, o porta-voz do Hamas, Hazem Qassem, declarou que os ataques constituíram “uma clara violação do cessar-fogo” por Israel, o que seria uma ameaça ao acordo. Ele também pediu que os mediadores monitorassem a conduta de Israel e “impedissem de evadir seus compromissos de encerrar a guerra na Faixa de Gaza”.

Além disso, mediadores temem que o Hamas resista à intenção de se desarmar ou abandonar o poder em Gaza — duas exigências principais do acordo de cessar-fogo que aceitou há alguns dias. Ele afirmou, em uma entrevista na emissora saudita Al Arabiya, que a questão do desarmamento do Hamas é “complexa e delicada, mas solucionável dentro do quadro de uma abordagem nacional abrangente”. O porta-voz do grupo, en-

tão, enfatizou que “existem várias abordagens que podem garantir segurança e estabilidade sem comprometer o direito dos palestinos à autoddefesa”.

Esse é o tipo de detalhe que analistas e mediadores temem que possa fazer o acordo ruir. Detalhes importantes do plano de paz podem permanecer indefinidos. Pontos específicos precisarão ser negociados para manter o plano em andamento e evitar a retomada dos combates. O caminho para a paz duradoura, a estabilidade e a eventual reconstrução será longo e muito difícil.

“Os primeiros passos para a paz são sempre os mais difíceis”, disse o presidente Donald Trump ao lado de líderes estrangeiros no Egito na segunda-feira (13), durante uma cúpula sobre o futuro de Gaza. Ele saudou o acordo de cessar-fogo que negociou entre Israel e o Hamas como o fim da guerra em Gaza — e o início da reconstrução do território devastado.

E embora Trump tenha expressado otimismo de que a parte mais desafiadora havia acabado — “A reconstrução talvez seja a parte mais fácil. Acho que já fizemos grande parte do mais difícil, porque o resto se encaixa” — outros estavam mais cautelosos sobre as complexidades que estão por vir.

“A paz tem que começar em algum lugar”, atestou Mona Yacoubian, dire-



Foto: INRA/Forças Públicas

Após recuo das tropas israelenses, o Hamas voltou a administrar o território palestino

tora do Programa do Oriente Médio do Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais. Ela chamou isso de um momento importante e de “euforia”. Mas, alertou Yacoubian, “infelizmente, acho que há vários pontos potenciais de falha daqui para frente”.

Muito a ser resolvido

Não está claro como e quando o Hamas irá se desarmar, nem para onde irão suas armas, assim como os planos para a retirada de Israel de Gaza. Uma nova força de segurança será estabelecida para Gaza, composta por tropas de outras nações, mas não se sabe quais países enviarão forças, como elas serão utilizadas e o que acontecerá se encontrarem resistência. Também não

está claro quem fará parte de um conselho governamental temporário para Gaza, onde ele ficará localizado e como a população reagirá.

Para resolver esses detalhes e evitar que os combates retornem, os Estados Unidos e outras nações que pressionaram para chegar ao cessar-fogo devem continuar a exercer pressão e dedicar atenção, afirmam os especialistas.

Tudo isso soma-se a um legado de conflitos, profunda desconfiança entre as partes e uma possibilidade vaga e condicional de um eventual Estado palestino — uma questão que tem sido um ponto de discórdia central há décadas. “Quando você percebe o quanto ainda há a ser feito para que a pausa atual seja mantida,

é aí que tudo se torna muito assustador”, confessou Yacoubian.

Desde o início do genocídio praticado por Israel contra os palestinos de Gaza, em 7 de outubro de 2023, dois outros cessar-fogos vieram e se foram sem nenhum progresso além de pausas temporárias nos combates e trocas limitadas de reféns. Com o Hamas exigindo o fim permanente dos ataques e Israel exigindo a libertação de todos os reféns, as negociações sobre os acordos pós-guerra nunca saíram do papel. Essas posições começaram a mudar após a reeleição de Trump, quando ele aproveitou seu poder e suas relações — tanto com Israel quanto com mediadores árabes com influência sobre o Hamas — para levar as coisas adiante.

DEFESA DA OTAN

Trump ameaça impor retaliações à Espanha

Da Redação
com agências

O Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ameaçou impor retaliações comerciais, incluindo tarifas alfandegárias, à Espanha por ser o único aliado da Otan que não se comprometeu a gastar 5% do seu PIB em Defesa. Trump classificou a posição do governo de Pedro Sánchez como “incrivelmente desrespeitosa” para com a Aliança.

A ameaça surge após a reunião da Otan em junho, na qual os aliados concordaram, de forma geral, em elevar gradualmente os investimentos anuais em Defesa para 5%

do PIB até 2035. No entanto, a Espanha rejeitou esta meta, considerando-a “irracional”, e manteve o seu compromisso de gastar 2,1% do PIB no setor, com o objetivo de atingir 2% até ao final de 2025.

Num encontro com o primeiro-ministro finlandês, Alexander Stubb, Trump sugeriu “expulsar” a Espanha da Otan. Posteriormente, durante uma cimeira no Egito, o republicano fez comentários jocosos sobre a necessidade de “convencer” Sánchez a aumentar os gastos militares.

Em resposta, o chefe do governo espanhol descreveu o seu encontro com Trump no Egito como “muito cordial” e afirmou que as relações bila-



Foto: Divulgação/Forças Públicas

Trump (D) chegou a sugerir a expulsão da Espanha da Otan

terais são “muito positivas, muito profundas e muito consolidadas”, apesar das divergências. Sánchez reafirmou o compromisso de Madrid com a segurança da Otan, mas também com a defesa do seu estado de bem-estar social.

O embaixador dos EUA junto à Otan, Matthew Whitaker, advertiu que nenhum aliado deve “dar a segurança por garantida” e rejeitou qualquer exceção aos objetivos de investimento em defesa, afirmando: “Não há exceções”.

Boa relação com Xi “às vezes, se complica”

Isabella Pugliese Vellani
com agências

O presidente dos EUA, Donald Trump, reafirmou que possui uma “boa relação” com o presidente chinês, Xi Jinping, mas que o vínculo complica-se “às vezes” porque a China “gosta de ter vantagem sobre tudo”. O comentário foi feito para repór-

teres, ontem, antes da reunião bilateral do republicano com o líder argentino, Javier Milei. “Tudo ficará bem na relação com a China”, acrescentou.

Além da China, Trump sinalizou descontentamento com a Espanha, país integrante da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), pela falta de compro-

misso de gastos do Produto Interno Bruto (PIB) para defesa. “O que a Espanha fez foi inacreditavelmente desrespeitoso, eles deveriam ser punidos. Estou pensando em punir a Espanha comercialmente”, ameaçou.

O presidente norte-americano mencionou que, se Milei não vencer as eleições no país, os EUA “não perderão

tempo”. “Acreditamos que ele vá vencer, ele deveria vencer. Meu conselho para Milei é que ele se segure firme em seus princípios”, acrescentou.

Sobre o cessar-fogo em Gaza, Trump advertiu que, se o Hamas não se desarmar, então os EUA irão desarmar o grupo. Ele também elogiou os preços atuais do petróleo e da gasolina.

EM MADAGASCAR

Militares tomam o poder após queda do presidente

Da Redação
com agências

Uma unidade militar anunciou a tomada do poder em Madagascar, horas após a Assembleia Nacional ter votado pela destituição do presidente Andry Rajoelina. “Vamos tomar o poder a partir de hoje e dissolver o Senado e o Supremo Tribunal Constitucional. A Assembleia Nacional continuará funcionando”, declarou o coronel Michael Randrianirina em frente ao palácio presidencial na capital, Antananarivo.

Rajoelina, cujo paradeiro é desconhecido após ter saído do país num avião militar francês, segundo a Rádio França Internacional (RFI), dissolveu a Assembleia e denunciou a sessão de destituição por falta de “base legal”. A votação, no entanto, contou com o apoio de 130 dos 163 deputados, superando a maioria de dois terços necessária.

O Corpo de Administração de Pessoal e Serviços do Exército Terrestre (Capsat), unidade-chave no golpe de Estado de 2009, juntou-se aos protestos no sábado (11),

apelando às Forças de Segurança que se recusassem a disparar contra os manifestantes.

As mobilizações, que começaram em 25 de setembro contra cortes de água e luz, transformaram-se num movimento antigovernamental, impulsionado pela “Geração Z” e apoiado por greves de funcionários públicos.

De acordo com um balanço da ONU de 29 de setembro, pelo menos 22 pessoas morreram e cerca de 100 ficaram feridas nos protestos, os piores enfrentados por Rajoelina desde a sua reeleição em 2023. Madagascar, uma das nações mais pobres do mundo, tem uma longa história de revoltas populares e governos militares de transição.

■ **Queda ocorreu em ação anti-governamental impulsionada pela “Geração Z” e apoiada por greves de funcionários públicos**

Selic Fixado em 17 de setembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,14% R\$ 5,469	Euro € Comercial +0,49% R\$ 6,348	Libra £ Esterlina +0,06% R\$ 7,293	Inflação IPCA do IBGE (em %) Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43	Ibovespa 141.682 pts -0,07%
--	---	--	--	---	--	--

TRIBUTOS MUNICIPAIS

Contribuintes da capital já podem aderir ao Refis 2025

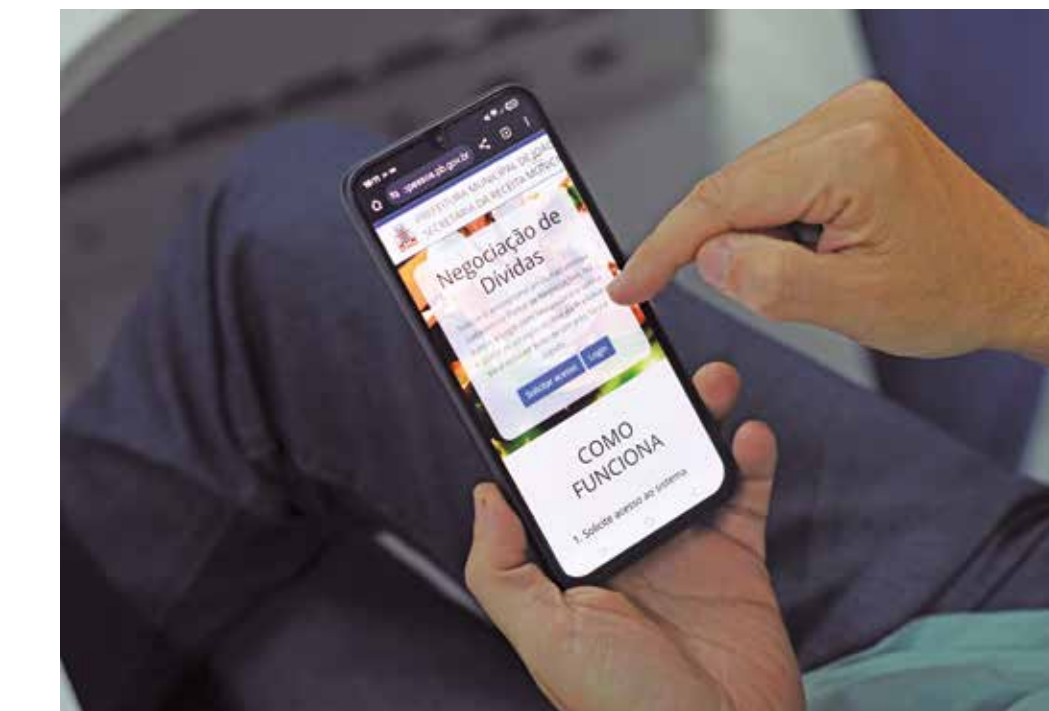
Dívidas com IPTU, ISS e TCR podem ser renegociadas até 14 de novembro

A Prefeitura de João Pessoa anunciou, ontem, a edição 2025 do Programa de Recuperação Fiscal (Refis) para contribuintes com dívidas de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Taxa de Coleta de Resíduos (TCR), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), além de multas da Secretaria de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-JP), de construção e do meio ambiente, que poderão renegociar estas dívidas com descontos de até 100% nos juros. O Programa de Regularização Fiscal já está em vigor e segue até o dia 14 de novembro.

Durante entrevista coletiva à imprensa, realizada no Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria, o prefeito Cícero Lucena disse que a medida provisória “atende a uma demanda significativa por parte dos contribuintes, que buscam regularizar suas pendências fiscais, condição essencial para a realização de negócios e outras atividades econômicas, especialmente para aqueles que necessitam da Certidão Negativa de Débitos Municipais”.

O gestor adiantou que o volume de recursos arrecadados será investido em áreas como Saúde e Ação Social, já que Mobilidade e Infraestrutura possuem recursos assegurados para obras planejadas ou em andamento.

Com o lançamento do novo Portal do Contribuinte, a partir do Novo Sistema Tributário implantado pela atual gestão, as negociações poderão ocorrer *on-line*, sem necessidade de o contribuinte se deslocar ao Centro Ad-



Interessados podem optar pelo atendimento virtual do Programa de Recuperação Fiscal

ministrativo Municipal. Sem filas, sem burocracia e com mais agilidade na negociação, os contribuintes que optarem pelo atendimento virtual, que pode ser realizado de um computador ou mesmo de celular, terão um desconto adicional de 5% nas multas quando escolherem pelo pagamento à vista. O atendimento presencial acontecerá no auditório do Centro Administrativo Municipal, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h.

Para pagamentos à vista, o Refis concede redução de 100% nos juros cobrados sobre a dívida e de 80% nas multas. Na negociação pelo portal, o desconto na multa é automático de 85%. Nos pagamentos parcelados em até seis vezes a redução é de 50% nas multas e juros. Nos pagamentos parcelados de sete vezes a 10 vezes, a redução é de 40% nos juros e multas; e se o pagamento for de 11 vezes a 15 ve-

zes, a redução é de 30% nos juros e multas. Os pagamentos podem ser feitos via Pix, mas em caso de pagamento em espécie, apenas nas agências do Banco do Brasil.

“Preparamos nossa equipe e organizamos o auditório do CAM para a realização de mais um mutirão de renegociação de dívidas, mas o contribuinte pode se livrar das filas negociando pelo nosso novo Portal do Contribuinte, que permite que realizemos toda a negociação de forma mais rápida e fácil. O contribuinte ganha em tempo e em mais desconto nos pagamentos à vista optando pelo atendimento virtual”, afirmou o secretário da Receita Municipal, Sebastião Feitosa.

Não entram no Refis

Não podem ser negociadas no Programa as infrações de trânsito, indenizações devidas ao município, débitos relativos ao valor do ISS quando

devido por optante do Simples Nacional e débitos relativos aos valores da Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip). A Medida Provisória que institui o Refis será publicada no Diário Oficial do Município (DOM) e esclarece que o atraso no pagamento de qualquer parcela por mais de dois meses implicará na antecipação de todas as parcelas vencidas, com a perda dos incentivos e inscrição da Dívida Ativa ou prosseguimento da execução fiscal.



O Portal do Contribuinte está disponível pelo QR Code

SETOR DE SERVIÇOS

Paraíba lidera taxa de crescimento no Nordeste

A Paraíba manteve a liderança do aumento na taxa de crescimento do setor de Serviços na Região Nordeste e alcançou o terceiro maior índice do país no ano, revelam os dados da Pesquisa Mensal de Serviços divulgada, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No acumulado de janeiro a agosto, a Paraíba registra alta de 5,5%, o que representa mais que o dobro do crescimento do país (2,6%).

No *ranking* do Nordeste, a Paraíba (5,5%) permanece na liderança entre os nove estados da Região no setor de Serviços, que reúne atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza e tecnologia da informação. Em segundo lugar vem Sergipe (4,8%), seguido do Rio Grande do Norte (3,9%),

do Ceará (3,4%) e do Maranhão (3,4%). Mais atrás está Alagoas (2,8%). Já os Estados da Bahia (-1,1%), do Piauí (-1,1%) e de Pernambuco (-0,2%) estão com retração no indicador no acumulado dos oito meses do ano.

No país, a taxa da Paraíba é a terceira mais alta no setor de Serviços, ficando atrás apenas do Distrito Federal (6,4%) e do Mato Grosso do Sul (6,1%). Oito estados estão com queda no indicador.

Para o gerente da pesquisa do setor de Serviços do IBGE, Rodrigo Lobo, diante da conjuntura macroeconômica do país desafiante, “o setor de Serviços permanece resiliente, forte, que renova a série histórica”, resumiu.

Entre os setores, a contribuição positiva mais relevante ficou

com informação e comunicação, impulsionado, em grande parte, pelo aumento das receitas das empresas que atuam nos segmentos de portais, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na Internet; desenvolvimento e licenciamento de *softwares*; consultoria em tecnologia da informação; tratamentos de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem na Internet; suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação; e desenvolvimento de programas de computador sob encomenda.

Empregos

Segundo dados do Caged, o setor de serviços lidera a geração de empregos com carteira assinada na Paraíba no ano.

De janeiro a agosto, o saldo é de 16.899 postos do total de 19.948. Nos oito meses deste ano, foram criados mais de 81.381 postos no setor de Serviços, contra 64.482 desligamentos.

A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de Serviços do país e dos estados, investigando a receita bruta e real de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, mas excluídas as áreas de Saúde e Educação. Ao lado da administração pública, os setores de Serviços e de Comércio têm os maiores pesos na composição do PIB do país e dos estados.

Pegada Digital

José Maria Mendes
@zewan | Colaborador

A riqueza e a beleza do acidente

Foi como um vetor em sentido oposto à mídia estandardizada que os influenciadores, mesmo não assim explicitamente nomeados, emergiram no contexto mercadológico. Uma trajetória oposta, presente na colocação da *web* como democrática e participativa, do começo desse século 21, permitindo a amplitude de vozes e, consequentemente, a relativização dos poderes econômico-midiáticos instituídos.

Antes da institucionalização desse “novo” lugar de anúncio, era, portanto, a aleatoriedade que regia as menções voluntárias e os *reviews* de produtos dentro dos conteúdos gerados pelo usuário.

Um princípio que não permite, às empresas anunciantes, nenhuma garantia no plano prático e que, por isso mesmo, acabaria levando esta interação com influenciadores, muita vezes, para a ordem do sem sentido, atachando-a ao acidente, cujo estatuto semiótico, é o de um papel catastrófico.

Porém, para que essas interações estacionem no acidente, não é só esse papel catastrófico que precisa ser o foco. Pesquisador da sociossemiótica, Eric Landowski, traz outros estatutos semióticos ao acidente: o papel crítico e o papel catalítico.

Para o autor, “pelo seu modo de intervenção, o acaso se apresenta como um actante com papel crítico: é ele que decide a orientação e ainda, frequentemente, o resultado dos processos nos quais intervém. É verdade que se pode também nele reconhecer um papel catalítico: como o catalisador dos químicos, quaisquer que sejam os efeitos que desencadeia ao seu redor, ele mesmo não sofre a menor repercussão”.

“
O movimento em busca desses três Cs — catastrófico, crítico e catalítico — é, pois, uma saudável trajetória em busca de identificação

Abrir-se, de fato, a influência, no sentido amplo e dicionarizado da palavra, é colocar os influenciadores sobre esse papel crítico, de decisor do seu fazer como produtor de conteúdos, assim como sobre o papel catalítico enquanto autoridade que transforma e reagrupa a sua comunidade de afinidades e/ou audiência.

Outro pesquisador, Paolo Demuru, num

desenrolar das idéias de Landowski, prega que seria este último papel semântico-discursivo, o catalítico, o ampliador do estatuto de sentido do acidente como sendo não o “não sentido mas o sentido em excesso, um universo plural e altamente indeterminado de significações possíveis”.

Esta ampliação ajuda-nos a compreender a natureza semiótica dos acidentes históricos, políticos e sociais, mas podemos, aqui, associar ao estatuto semiótico dos influenciadores que, mesmo sendo “marcas” e, portanto, tendo padrões e valores explicitados numa continuidade de produção, projetam-se nas conversas que, inerentes a todos que participam da *web*, colocam a variedade e o não fechamento dos sentidos enquanto potências.

Ao mesmo tempo é preciso enfatizar que a passagem pelo o acidente pode ser pontual em sua distância do modo operacional das empresas, visto que “a busca do risco puro, do aleatório (...) não faz parte dos fazeres do *marketing* e da publicidade que, em essência, fundamentam-se no planejamento, no cálculo, muito mais próximo da manipulação e da programação”, como enfatiza João Ciaco, pesquisador e ex-VP de *marketing* da FIAT.

O movimento em busca desses três Cs — catastrófico, crítico e catalítico — é, pois, uma saudável trajetória em busca de identificação e interesses em comum, o que parece-nos um retorno a uma autoridade calcada na proximidade da “pessoa como eu”, que projetava riqueza de sentidos à instância da influência digital. Então, que nos abramos a beleza do acidente!

BEM-ESTAR EMOCIONAL

Metropolitano promove cinoterapia

Objetivo do projeto é realizar terapia assistida por animais, implantada há um ano na unidade hospitalar

Promoção do bem-estar físico, emocional, social e cognitivo de pacientes a partir da interação com cães. Esse é o objetivo do projeto de terapia assistida por animais (cinoterapia), implantado há um ano — completado na última segunda-feira (13) — no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, unidade da rede estadual gerenciada pela Fundação Paraibana de Gestão em Saúde (PB Saúde), por meio de uma parceria com a Faculdade Rebouças, e que vem contribuindo para aliviar a ansiedade dos pacientes e também dos acompanhantes e colaboradores.

A unidade recebe visitas quinzenais dos cães-terapeutas, acompanhados dos estagiários do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Rebouças, com seus respectivos tutores. As visitas consistem no deslocamento dos cães nos corredores assistenciais, das internações pediátrica, neurológica, cardíaca e clínica, assim como nos corredores administrativos, contemplando também os colaboradores que atuam no hospital.

“Essa terapia é muito importante para o paciente, acompanhante e também para o colaborador, proporcionando interação, ajudando a aliviar a ansiedade, fortalecendo vínculos afetivos e contribuindo para o bem-estar emocional de todos”, destacou a psicóloga Helena Diu, que atua no Hospital Metropolitano.

Durante a comemoração de um ano de implantação da técnica no Metropolitano,

o médico veterinário Ricardo Mendes, que integra o projeto pela Faculdade Rebouças, enfatizou o sucesso da parceria com a unidade hospitalar. “Muito feliz em celebrar um ano da terapia assistida por cães aqui no Hospital Metropolitano. Essa iniciativa é muito gratificante e só

vem a enriquecer o tratamento dos pacientes. Ficamos felizes em ver o reconhecimento e o apoio da direção e de toda a equipe, que sempre acolheram o projeto com tanto carinho”, afirmou.

Para Kezia Coutinho, colaboradora do Hospital Metropolitano, a cinoterapia fez

a diferença em sua rotina de trabalho. “Lembro que, no meu primeiro dia de trabalho aqui, eu ainda estava um pouco insegura, em um setor novo, sem conhecer quase ninguém. Nesse dia, tive a sorte de conhecer o Dr. Nego [cão-terapeuta] e o projeto de terapia assistida, e foi algo

transformador. O carinho e a leveza que ele transmite mudaram completamente meu humor. Sempre digo que ele não é terapeuta apenas dos pacientes, mas também de nós, colaboradores”.

A diretora-geral do hospital, Louise Nathalie, ressaltou que a cinoterapia tem um sig-

nificado especial para a unidade. “É uma terapia que vai além do cuidado clínico, porque promove acolhimento, alegria e humanização dentro dos nossos espaços. É gratificante ver o quanto essa iniciativa faz bem aos pacientes, acompanhantes e colaboradores”, concluiu.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Hospital recebe visitas, a cada 15 dias, dos cães-terapeutas, acompanhados dos estagiários do curso de Medicina Veterinária da Faculdade Rebouças

CONCERTO TABERNÁCULOS

Música, fé e tradição unem-se em apresentação única

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult) em parceria com o Núcleo de Produções Artísticas (Nuproart), promoveu ontem, às 19h30, no Teatro Municipal Severi-

no Cabral, dois espetáculos musicais: o 4º Concerto Tabernáculos e, na sequência, o 4º Encontro de Prática Orquestral (EPO), destacando a música instrumental como ferramenta de inclusão social, arte e fé.

■ **Encontro de Prática Orquestral chegou à sua quarta edição, em Campina**

As apresentações tiveram a organização geral dos maestros Felipe Oliveira e Marcos Fabrício. Foi o Encontro de Prática Orquestral, que chegou à sua quarta edição consolidado como um espaço vital para o atri-

moramento de jovens músicos e a valorização da música instrumental na região.

Em sua quarta edição, o concerto apresentou obras musicais que exaltam a fé e a celebração da Festa dos Tabernáculos. O evento convi-

dou o público para uma experiência de louvor e beleza musical, onde cada apresentação ressoou como uma oração pela paz em Jerusalém, vista como um símbolo universal de esperança e unidade entre os povos.

AMANHÃ

Funad promove Festa das Crianças dos usuários da instituição



Foto: Divulgação/Secom-PB

O Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência situa-se no bairro Pedro Gondim

A Fundação Centro Integrado de Apoio à Pessoa com Deficiência (Funad) realiza amanhã, a partir das 8h, a Festa das Crianças que são usuárias da instituição. O evento, que se tornou um dos principais do calendário da instituição, tem o objetivo de promover a inclusão desse público em todos as atividades e é uma forma de reunir usuários, familiares e reabilitadores num momento de lazer, descontração e alegria.

A abertura será feita pela presidente Simone Jordão. A festa contará com brinquedos, brincadeiras com educadores, distribuição de algodão doce, pipoca, picolé e animação no palco principal. O evento é um dos mais esperados pelos usuários, e toda a programação é conduzida e

acompanhada pelos reabilitadores de todas as coordenações e professores da Escola Ana Paula, que atende apenas pessoas com deficiência e funciona dentro da Funad.

Além do palco, outros espaços serão ocupados, como forma de ampliar a festa e garantir a alegria dos usuários e familiares. Brinquedos infláveis e atividades lúdicas serão outros atrativos da festa.

Segundo a presidente Simone Jordão, um momento especial, tanto para a Funad quanto para os usuários. “Nós entendemos que, além das reabilitações e demais serviços ofertados, é preciso estimular ações que possibilitem entretenimento, lazer e brincadeiras que não fazem parte do cotidiano dessas pessoas que

vêm em busca dos atendimentos. Ficamos felizes em proporcionar essa festa e convidamos a todos para participarem e viverem esse lado lúdico e inclusivo da Funad”.

A festa

Além do palco, outros espaços serão ocupados, como forma de ampliar a festa e garantir a alegria dos usuários e familiares

FISCALIZAÇÃO

Equipe da Aneel investiga apagão

Incêndio em subestação teria sido a causa da interrupção no fornecimento de energia em todas as regiões do país

Agência Brasil

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) informou ter enviado ontem uma equipe técnica ao Paraná para apurar a origem do apagão que atingiu todas as regiões do país na madrugada de ontem.

De acordo com o Operador Nacional do Sistema (ONS), a interrupção no fornecimento de energia teria sido causado por um incêndio na subestação Bateias, localizada no Paraná. A ocorrência provocou a interrupção de cerca de 10 gigawatts (GW) de carga, afetando os quatro subsistemas: Sul, Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte.

“A fiscalização da Agência se deslocará ainda hoje [ontem] para realizar inspeção *in loco* na subestação afetada e averiguar as causas da interrupção, além disso serão instaurados processos de fiscalização para apurar a responsabilidade dos agentes envolvidos”, diz a nota divulgada pela agência reguladora.

O ONS informou ainda que a energia foi restabelecida nas

regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste uma hora e meia após a queda. Na Região Sul, o fornecimento foi retomado duas horas e meia depois da ocorrência.

Problema técnico

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que o apagão foi resultado de um problema na infraestrutura ocasionado pelo incêndio na subestação do Paraná.

“É importante que a população entenda o que acontece neste momento. Não é falta de energia. É um problema na infraestrutura que transmite a energia. Quando se fala em apagão, a gente sempre lembra aqueles tristes episódios de 2001 e de 2021 que, na verdade, aconteceram por falta de energia e falta de planejamento. Hoje, não. Hoje, nós temos muita energia”, disse em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Segundo ele, o sistema elétrico brasileiro garante energia suficiente ao que é demandado

no país, evitando risco de apagões. Eventos como o ocorrido na madrugada da terça-feira (14) são, de acordo com o ministro, “pontuais e momentâneos” e não têm como origem a falta de capacidade de geração.

Silveira disse, ainda, que o termo “apagão” sempre foi usado para referir-se a problemas de geração, como ocorreu em 2001, época em que o Brasil dependia bastante da energia gerada pelas hidrelétricas e passava por uma crise hídrica por escassez de chuvas que baixou perigosamente o nível de água das usinas.

Aliado a isso, o país também passava por aumento no consumo de energia. Assim, para evitar o colapso do sistema de geração, o governo foi obrigado a adotar medidas de racionamento que duraram de junho de 2001 a março de 2002. “Não é o caso agora”, garantiu Silveira.

Sistema interligado

Na época, como o sistema ainda não estava interligado, eram comuns situações de re-



Foto: Divulgação/Corpo de Bombeiros do PR

Incidente ocorreu na subestação Bateias e provocou a interrupção de 10 GW de carga

giões que geravam muita energia, mas, por falta de conexão entre as linhas do sistema, não tinham condições de disponibilizar essa energia para outras regiões, onde os reservatórios estavam vazios.

Com a expansão da rede e a interligação do sistema, isso mudou, e a energia gerada a partir das usinas hidrelétricas que, graças às chuvas, tinham seus

reservatórios cheios passou a ser disponibilizada ao restante do país — em especial às regiões onde a seca acabava por esvaziar os reservatórios de outras hidrelétricas. Alexandre Silveira lembrou que, em 2021, o país passou por uma situação similar, mas, no caso, foi por “falta de planejamento”.

Naquele ano, com a baixa dos reservatórios do país como

um todo, a geração de energia a partir da matriz hidrelétrica foi sensivelmente prejudicada. Segundo o ministro, faltou, naquele ano, planejamento no sentido de garantir o atendimento à demanda a partir de usinas térmicas. “Hoje, com o sistema interligado e [a ampliação e a contratação de] usinas térmicas, o Brasil não corre nenhum risco energético”, garantiu.

Brasil não precisa do horário de verão em 2025, garante ministro

Paula Laboissière
Agência Brasil

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse ontem também que o Governo Federal está “completamente seguro” de que o país não precisará retomar o horário de verão neste ano.

De acordo com Silveira, o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico reúne-se todo mês para tratar da segurança energética nacional e também da modicidade tarifária — princípio que garante a cobrança de tarifas justas.

“Chegamos à conclusão que, graças ao planejamento e ao índice pluvial dos últimos anos, estamos em condição de segurança energética completa e absoluta para este ano”.

Silveira lembrou que o Brasil é um país que depende naturalmente de suas hidrelétricas. “Elas nos dão segurança ener-

gética e dependem das nossas térmicas. Por isso, estamos implementando e vamos, na próxima semana, lançar o leilão das térmicas”.

Energias renováveis

Segundo o ministro, o Brasil é um país com grande capacidade para produzir energia renovável que, embora limpa, tem a característica de ser intermitente, por depender de fatores naturais. Para lidar com isso, o Governo Federal aposta no armazenamento por baterias.

“São energias ainda intermitentes. Por isso também estamos com uma expectativa muito grande de lançar, ainda neste ano, nosso leilão de bateria. A gente vai literalmente armazenar vento. O vento vai ser armazenado através das baterias”.

O ministro explicou que, com as baterias, será possível

armazenar a energia solar, por exemplo.

“Através da bateria, vamos ter o sol até 22 horas armazenado. Energia solar armazenada em baterias. É um grande sistema que vem estabilizar o nosso sistema”, completou.

Ao citar o apagão ocorrido na Península Ibérica, em abril, Alexandre Silveira lembrou que a instabilidade gerada por energias intermitentes não se restringe ao Brasil.

“É um grande problema e não é um problema nacional, é um problema no mundo inteiro. Portugal, Espanha sofreram agora recentes apagões de longo prazo por causa dessas intermitências”.

O sistema energético brasileiro, no entanto, é “muito robusto”, segundo Silveira, e com o planejamento “muito bem-feito”. Por esse motivo, o governo descarta a necessidade do horário de verão em 2025.

AMAZÔNIA ATLÂNTICA

Maior trilha da América Latina será inaugurada durante a COP30

Luciano Nascimento
Agência Brasil

Com quase 468 km, a maior trilha da América Latina, a Trilha Amazônia Atlântica, será inaugurada durante a 30ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém. A trilha atravessará o estado do Pará, na Amazônia brasileira.

Segundo o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, a estruturação e a sinalização da Trilha Amazônia Atlântica estão em fase final. A iniciativa, segundo a pasta, faz parte das ações do governo brasileiro que visam aliar conservação ambiental, promoção de emprego e renda e lazer.

A expectativa é que, no primeiro ano de abertura da trilha, 10 mil pessoas percorram o trecho, que poderá ser feito a pé ou de bicicleta. O percurso cortará sete unidades de conservação: reservas Extrativista Marinha Tracuateua, Caeté-Taperapu, Arai-Peroiba e Gurupi-Piriá, a Área de Proteção Ambiental Belém, o Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia e o Parque Estadual do Utinga Camilo Vianna.

A trilha corta ainda seis territórios quilombolas: o Torres, no município de Tracuateua; América, em Bragança; Pitimandeuá, em Inhangapi; Macapazinho, em Castanhal; Santíssima Trindade e Macapazinho, ambos em Santa Isabel do Pará.

A iniciativa liga trechos já percorridos por aventureiros, mas que agora poderá ser feita em sua totalidade. O percurso contará com mapas, sinalização, orientações para os cami-

nhantes e o apoio de moradores locais, pequenos prestadores de serviços e empreendedores capacitados pela iniciativa.

Pelo aplicativo e plataforma digital eTrilhas, os visitantes podem conhecer os prestadores de serviços nas proximidades, entrando em contato diretamente com eles.

Impacto

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) informou que o traçado foi planejado para garantir o menor impacto ambiental possível, permitindo a circulação da fauna e oferecendo um caminho ainda mais atrativo aos visitantes.

A criação da rota faz parte da Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade (RedeTrilhas), do Governo Federal. De acordo com o diretor do Departamento de Áreas Protegidas da Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do MMA, Pedro Cunha e Menezes, a interligação fortalece as ações de proteção dos animais que vivem na região.

“Essa política está fazendo com que a gente passe a ter corredores florestados entre as unidades de conservação, que são usados para o turismo e recreação, mas também pela fauna, para se movimentar entre as unidades de conservação, permitindo a sua migração”, explicou.

População

O trajeto permite que o visitante possa conhecer o modo de vida das populações extrativistas, a exemplo de coletores de caranguejo, exploradores de babaçu, pequenos agri-

cultores e pescadores, além de possibilitar o conhecimento de áreas de florestas, manguezais e campinas.

Os municípios que integram a trilha são Belém, Ananindeua, Marituba, Benevides, Santa Isabel do Pará, Castanhal, Inhangapi, São Francisco do Pará, Igarapé-Açu, Santa Maria do Pará, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Capanema, Tracuateua, Bragança, Augusto Corrêa e Viseu.

O projeto é resultado do trabalho conjunto entre comunidades tradicionais, voluntários, ministérios do Meio Ambiente e do Turismo (MTur), a Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-Bio) e a Conservação Internacional (CI).

SELEÇÃO DE PROFESSORES

Prova Nacional Docente recebe mais de um milhão de inscrições

Daniella Almeida
Agência Brasil

A primeira edição da Prova Nacional Docente (PND) superou a casa de um milhão de inscritos. O exame, que vai ocorrer no próximo dia 26, tem o objetivo de auxiliar estados e municípios a selecionarem professores para as suas redes de ensino.

Segundo o Ministério da Educação, ao todo foram confirmadas 1.086.914 inscrições, sendo a maioria (51,58%) na área de Pedagogia, com 560.576 inscritos. Em segundo lugar entre os inscritos, estão os candidatos para a área de Letras (Português), com 73.187 inscrições, seguida por Mate-

mática (72.530) e Educação Física (65.911).

Apelidado de “Enem dos Professores” ou “CNU dos Professores”, o exame vai avaliar 17 áreas da licenciatura: Artes Visuais; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Computação; Educação Física; Filosofia; Física; Geografia; História; Letras (Inglês); Letras (Português); Letras (Português e Espanhol); Letras (Português e Inglês); Matemática; Música; Pedagogia e Química.

Dois públicos

A PND não é um concurso público. O exame é voltado aos alunos que estão concluindo cursos de licenciatura em 2025, devidamente inscritos

no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) das Licenciaturas pelas próprias instituições de ensino superior (IES) onde estudam.

Para esse público, a participação no Enade é uma condição para concluir a graduação. O objetivo do MEC é avaliar os cursos que formam professores para a Educação Básica, em todo o país.

Também se inscreveram na PND pessoas já formadas em cursos de licenciatura com interesse em participar de concursos ou processos seletivos das redes públicas de ensino de todos os entes federativos (União, estados, municípios e Distrito Federal) que aderiram ao exame nacional.

Estratégia

A expectativa é que, no primeiro ano de abertura da trilha Amazônia Atlântica, 10 mil pessoas percorram o trecho, que poderá ser feito a pé ou de bicicleta. O percurso cortará sete unidades de conservação

Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Vinícius Júnior, um dos poucos titulares no início do jogo, bem marcado, não produziu um bom futebol contra o Japão

APAGÃO EM TÓQUIO

Japão vence Brasil pela primeira vez

Falhas defensivas são determinantes para a derrota contra os japoneses por 3 a 2

Rodrigo Sampaio
Agência Estado

Se a Seleção encantou com a goleada por 5 a 0 sobre a Coreia do Sul, o time de Carlo Ancelotti decepcionou, ontem. Jogando com uma formação bastante modificada, o Brasil foi derrotado de virada pelo Japão, por 3 a 2, em Tóquio. Depois de uma boa primeira etapa, o time brasileiro fez um segundo tempo desastroso e contou com a falha do zagueiro Fabrício Bruno em dois gols. Foi o primeiro revés do país para os japoneses na história.

A última Data Fifa de 2025 será em novembro, quando os comandados de Ancelotti jogam contra Senegal, em Londres, e Tunísia, em Paris. A Seleção ainda faz outros dois amistosos, em março de 2026, contra combinados europeus antes da estreia na Copa do Mundo, em junho.

Ancelotti fez uma série de alterações em relação ao time que goleou a Coreia do Sul por 5 a 0. Somente Casemiro, Bruno Guimarães e Vini Jr. foram mantidos entre os 11 iniciais. Em teoria, o Brasil mudou de um esquema com quatro atacantes para outro com três, com Luiz Henrique e Gabriel Martinelli nas pontas e Lucas Paquetá no meio-campo. Na prática, a Seleção buscou manter o estilo com movimentações constantes dos homens de frente e a presença dos volantes no setor ofensivo.

O Japão demonstrou ser um adversário notavelmente melhor do que a Coreia. Entrosado, forte na marcação e com jogadores com capacidade de fazer jogadas individuais — não no mesmo nível do Brasil, claro. O time nipônico tentou atacar especialmente pelos lados, colocando à prova, nas laterais, o estreante Paulo Henrique e Carlos Augusto, que corresponderam com muita disposição para

defender e atacar. O setor ainda é considerado uma incógnita e a dupla deixou boa impressão.

A Seleção melhorou quando os zagueiros Fabrício Bruno e Lucas Beraldo, firmes na marcação, começaram ser mais participativos também na origem da criação de jogadas. Com o Brasil novamente bem posicionado no campo ofensivo, o resultado começou a aparecer. Aos 25 minutos, Bruno Guimarães tabelou com Paulo Henrique e deixou o lateral do Vasco na cara do gol para abrir o placar. Aos 31', Paquetá deu passe de cavadinha e deixou Martinelli em ótimas condições para finalizar de primeira e ampliar o marcador.

A partida mudou de panorama já na volta do intervalo. Fabrício Bruno, que fazia boa partida, falhou na saída de bola e Minamino ficou livre para estufar as redes de Hugo Souza, outro estreante da noite, e diminuir. Ancelotti recorreu ao banco de reservas na sequência e fez novos testes apesar do placar desconfortável. O treinador colocou em campo Rodrygo (centralizado no ataque), Matheus Cunha (aberto na esquerda) e o volante Joelinton, que entrou na vaga de Bruno Guimarães para dar força ao time.

As alterações não surtiram efeito imediato e o Brasil continuou sendo pressionado pelo Japão, especialmente em jogadas criadas pelo lado direito. Aos 16 min, Nakamura recebeu livre na esquerda e Fabrício Bruno, em nova falha, mandou para as redes ao tentar cortar. A Seleção balançou as redes com Matheus Cunha logo em seguida, mas a arbitragem indicou impedimento. O lance foi uma exceção na péssima atuação do Brasil no segundo tempo.

Atordoados, a Seleção Brasileira não conseguiu reagir e viu o adversário acertar a trave. O gol

parecia questão de tempo e aconteceu aos 25 min, com Ueda marcando de cabeça após cobrança de escanteio. Luiz Henrique, pouco inspirado, e Carlos Augusto, facilmente envolvido pelo adversário na etapa final, deram lugares a Estêvão e Caio Henrique.

Richarlison também entrou na vaga de Paquetá em uma tentativa de Ancelotti de aumentar a presença do Brasil na grande área, mas a aplicada marcação japonesa impediu qualquer lance de maior perigo. O centroavante do Tottenham teve a melhor chance do Brasil nos minutos finais em jogada aérea, mas o cruzamento não chegou em boas condições e a bola foi por cima do gol.

Casemiro, no jogo contra a Coreia, voltou a ser titular e lamentou os erros cometidos pela equipe na derrota contra o Japão



Casemiro diz que detalhes fazem diferença em derrota

A Seleção Brasileira fechou a programação da primeira Data Fifa após as Eliminatórias com aprendizado. Para o capitão Casemiro, a primeira derrota sofrida para o Japão no histórico do confronto, após abrir 2 a 0 no placar, deixa a lição de que para render o que a torcida brasileira espera no mais alto nível, a concentração precisa ser plena durante a partida inteira.

Depois de um primeiro tempo jogado em bom nível, com movimentações ofensivas interessantes e a qualidade individual aparecendo quando necessário, um segundo tempo de falhas custou à Seleção Brasileira um histórico de 36 anos sem perder para o Japão.

Homem de confiança do técnico Carlo Ancelotti e um dos poucos titulares que participou da goleada sobre a Coreia, e saiu jogando contra o Japão, o capitão Casemiro lamentou a derrota, mas preferiu entendê-la como um fator de aprendizado — e que veio no momento certo.

“Nesse alto nível você tem que manter o maior equilíbrio. Sabemos que rolou um ânimo a mais, queríamos fechar a preparação destes 10, 12 dias com chave de ouro. E jogamos fora uma preparação excelente que fizemos em 45 min. Que sirva de aprendizado, a Copa do Mundo está aí. No alto nível, independente de quem for (o adversário), 45 min podem custar um sonho de infância”, disse.

Com o status de ser uma das grandes lideranças da equipe, o volante foi sóbrio na análise e fez questão de dividir com o grupo o peso da derrota, assim como compartilhou os louros da goleada contra a Coreia. “Toda a equipe não esteve bem na segunda parte. São detalhes e no alto nível detalhes fazem toda a diferença”, concluiu.

CACIMBA DE DENTRO

Corrida vai unir esporte e turismo

Inscrições seguem abertas para o grande evento, que terá largada e chegada na fazenda que originou a cidade

Camilla Barbosa

acamillabarbosa@gmail.com

A cidade de Cacimba de Dentro, localizada a 170 km de distância da capital paraibana, receberá, no dia 26 de outubro, a primeira edição da Trail Running, corrida que terá largada e chegada na fazenda que originou o município homônimo. O evento conta com categorias por faixa etária (18 a 29, 30 a 39, 40 a 49, 50 a 59, 60+), além da PcD, com troféus para os três primeiros colocados de cada grupo e brindes para os cinco primeiros na classificação geral. A corrida já conta com 129 inscritos, mas as inscrições seguem abertas até o dia 19 de outubro, ou até serem preenchidas as 200 vagas. Os interessados podem garantir sua participação no valor de R\$ 90, por meio do *link* na bio do perfil @casaraoyoyomoreira, no Instagram. De acordo com uma das organizadoras, Talita Castro, o evento busca unir esporte, turismo e contato com a na-

tureza, além de proporcionar um resgate histórico. “O avô do Arthur Fialho, meu esposo, foi um dos fundadores da cidade, e o meu esposo tem essa paixão por Cacimba de Dentro, acaba que todo mundo que tem contato com ele vai pegando isso por osmose, eu acho. Hoje, a gente tem trabalhado muito, estamos muito empenhados em desenvolver o turismo na região para ir além dessas festas comuns que a gente vê e, no ano passado, a gente conseguiu incluir Cacimba de Dentro no mapa do turismo”, explica. “Essa primeira corrida faz parte desse trabalho de formiguinha: levar o nome de Cacimba de Dentro para a Paraíba e, posteriormente, para o mundo também, porque sabemos que o turismo rural atrai muito o turismo internacional. Praia existe em muitos lugares. Na Paraíba, há praias lindíssimas, mas no mundo inteiro também há praias lindíssimas. Já a singularidade do turismo rural, da nossa regionalidade, das característi-

cas do interior do Estado, isso não se encontra em nenhum outro lugar. É único, e é isso que pretendemos trabalhar e valorizar com esse esforço voltado para o turismo rural”, acrescenta ela. A administradora ainda relata que a escolha da modalidade esportiva e local foi pensada estrategicamente para valorizar as potencialidades da região. “Já temos 84 inscritos só de Cacimba de Dentro, e é um número bastante significativo. Observamos o surgimento de grupos de corrida na região e percebemos que o trabalho voltado ao turismo está sendo desenvolvido com força. O turismo esportivo já está presente por lá, nós só precisamos incentivá-lo ainda mais, para que a população reconheça esse potencial. Foi justamente por isso que escolhemos realizar a corrida na fazenda”, pontuou Talita. Com percursos de 3 km e 5 km, Caminhada e Kids, o circuito rural promete ser acessível para todas as idades, ní-

veis de habilidade e também para pessoas com deficiência, o que permite a integração entre atletas, famílias e visitantes. “É um evento para a família. A gente quer que as pessoas levem os filhos, os pais, que esse turismo agregue cultura, saúde, esporte e família, porque o turismo em Cacimba de Dentro vai trazer essa base voltada muito para a valorização das raízes”, inicia. “Eu, enquanto frequentadora de Bananeiras, faço muitos passeios lá, mas eu não tenho condições de levar meu sogro, que é idoso, minhas filhas, em alguns, eles até têm muitas vivências voltadas para a criança, mas não para a geração anterior. E essa é uma preocupação nossa. Então, eu não tenho como falar de turismo inclusivo, de acessibilidade, de raízes, dessa questão de família, se eu não pensar na integração com a saúde. Por isso que o esporte, a meu ver, é um caminho possível e necessário”, destaca a organizadora.

Geraldo Varela

gvarellajp@gmail.com | Editor de Esportes

Calendário não afeta Paraibano

Já temos todos os participantes do Campeonato Paraibano de 2026 e a expectativa reina em torno da forma de disputa para atender o calendário nacional, divulgado no início deste mês. Analisando todo o esboço traçado pela CBF, nas datas das disputas de todas as competições, estou convicto que a Entidade deu um grande passo para solucionar uma série de problemas, principalmente no tocante aos clubes que vivem reclamando da falta de calendário quando o Estadual chega ao seu final. Tomando como exemplo o futebol da Paraíba, a maioria dos clube encerrava as atividades em abril, agora correm o risco de fechar as portas mais cedo, se a Federação seguir à risca o calendário de 11 datas para o Estadual. A presidente Michele Ramalho, no último final de semana, em entrevista ao portal Arena Correio, deixou claro que pode estender a competição depois de ouvir os dirigentes dos 10 clubes e acredito que vai mais além das 11 datas até porque a Copa do Nordeste, onde estão Botafogo e Sousa, somente começa no dia 28 de março. A Série C e D começam em 5 de abril, portanto tempo suficiente para se organizar um bom campeonato.

Infelizmente, ao longo dos últimos anos, tudo é feito de improviso, sem uma cabeça pensante ou várias para buscar o melhor para os clubes e a prova está no desinteresse do tocedor. A média por partida, no Paraibano de 2025, foi de apenas 1.784 e um público total de 89. 184. Como se vê, míseros números nos 51 jogos disputados. Será que ninguém ainda percebeu esse desinteresse? Alguma coisa precisa ser feita para atrair o torcedor aos Estádios que, em alguns, ganhou uma moderna iluminação como no Almeidão, Amigão e Perpetão e se tem notícia de melhorias também no José Cavalcanti, em Patos, e Marizão, em Sousa. Quatro clubes paraibanos vão estar nas competições nacionais - Botafogo, Serra Branca, Sousa e Treze - e outros seis ficarão sem calendário com o fim do Estadual. Bem que a Federação poderia pensar numa alternativa para os excluídos. Tudo passa por planejamento. Quiçá estejam pensando em coisas melhores para o nosso futebol, principalmente agora que temos uma vice-presidente na CBF e ainda diretora na Fifa. Certamente os clubes estão esperando mais da Federação que recebe uma boa cota da Entidade para fomentar o futebol.

Brasileirão

Hoje, a bola volta a rolar no Brasileirão e os jogos que envolvem Palmeiras, Flamengo e Cruzeiro chamam mais atenção pelas posições na tabela, onde o time paulista lidera com 58 pontos, três de vantagem do Flamengo e seis em relação ao Cruzeiro. O quarto colocado, o Mirassol, tem apenas 46 pontos, uma distância absurda em relação ao líder. Ainda faltam 12 jogos para Palmeiras e Flamengo e essa briga promete a cada rodada. O Verdão recebe o Bragantino, enquanto o Flamengo mede forças contra o Botafogo, fora de seus domínios. O clássico Atlético x Cruzeiro acontece na Arena MRV. Infelizmente na parte de baixo da tabela, dois clubes nordestinos ainda seguem sonhando com um “milagre” nesta reta final. Me refiro a Fortaleza e Sport Recife com campanhas medíocres e chances altas de rebaixamento. O Sport joga contra o Ceará, hoje, enquanto o Fortaleza recebe o Vasco. Não existe outra alternativa para esses clubes a não ser a vitória. Seleção Brasileira A zebra passou em Tóquio com o apagão da Seleção Brasileira que perdeu de 3 a 2 para o Japão, em amistoso, ontem, surpreendendo a muita gente. Em casas de apostas teve gente que ganhou muito dinheiro, afinal o favoritismo do Brasil era amplo. Ancelotti resolveu colocar a maioria dos reservas no primeiro tempo e viu a Seleção chegar aos 2 a 0, mas no segundo tempo o jogo mudou e os japoneses se empolgaram, principalmente depois do presente dado por Fabrício Bruno para diminuir. Depois, o próprio Fabrício fez contra, empatando o jogo. O Japão chegou ao terceiro gol como teve chance de chegar ao quarto. Um resultado que, certamente, frustrou a euforia dos brasileiros, após a goleada de 5 a 0 sobre a Coreia. Ancelotti certamente tirou várias conclusões nesta derrota.



Jogador de Cabo Verde comemora classificação à Copa

EXALTAÇÃO

Lula parabeniza Cabo Verde por vaga na Copa

Agência Estado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva reservou um tempo na agenda para parabenizar Cabo Verde pela conquista de vaga inédita para a Copa do Mundo de 2026. Depois de participar da abertura do Fórum Mundial da Alimentação em Roma, na Itália, na última segunda-feira (13), Lula fez escala no país africano para voltar ao Brasil e exaltou o feito da seleção lusófona. “Acabamos de pousar em Cabo Verde, em escala para nosso retorno ao Brasil. E recebi uma notícia maravilhosa. Hoje a seleção de futebol do país se classificou, pela primeira vez na história, para a Copa do Mundo. Motivo de grande alegria para nosso país irmão de Língua Portuguesa. Parabéns à seleção e ao povo cabo-verdiano por essa conquista!”, disse Lula no

X. Com a classificação, Cabo Verde tornou-se a 22ª seleção garantida na Copa do Mundo de 2026. Além disso, o país africano também será o terceiro país estreante no próximo Mundial — Jordânia e Uzbequistão, da Ásia, já haviam assegurado a vaga inédita. A Copa do Mundo de 2026, com sedes no Canadá, Estados Unidos e México, será disputada de 11 de junho a 19 de julho.

■ O feito de Cabo Verde junta-se, também, aos países da Jordânia e do Uzbequistão, debutantes na Copa do Mundo de 2026

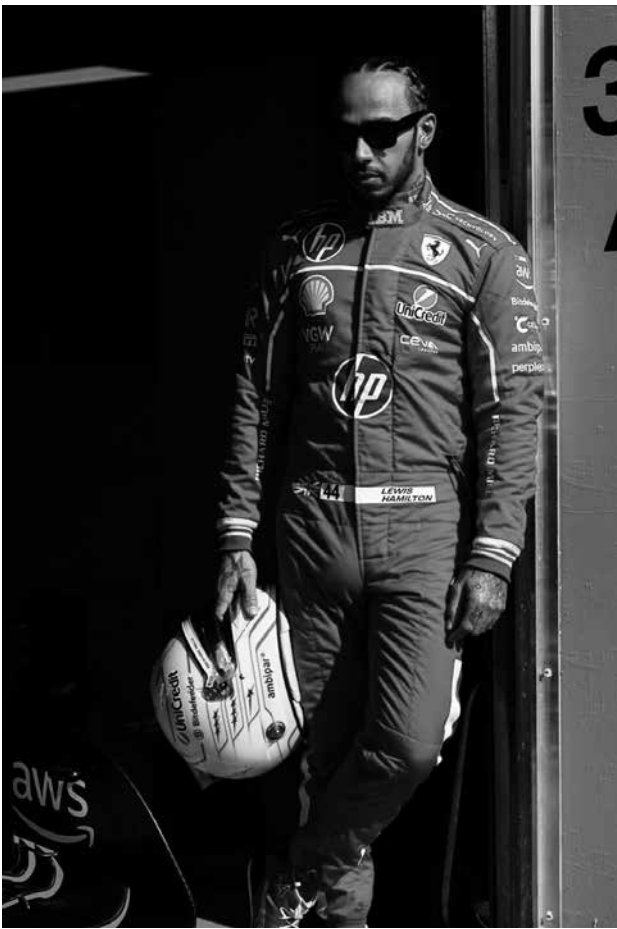
INSATISFAÇÃO

Lewis Hamilton cobra mudanças na equipe

Agência Estado

A crise envolvendo a Ferrari e o britânico Lewis Hamilton ganhou mais um capítulo recentemente. Segundo informou o jornal italiano “Corriere della Sera” na última segunda-feira (13), o heptacampeão da Fórmula 1 teria demonstrado insatisfação e apontado problemas estruturais ainda não solucionados em um relatório enviado à direção da escuderia. No documento, Hamilton, que não conquistou nenhum pódio nesta temporada, teria manifestado discordância com o modo como a Ferrari gere as atividades de pista, com pouca flexibilidade de estratégia e dificuldade de reagir a situações complexas. Ainda segundo o jornal italiano, o piloto teria indicado que não há muita harmonia com seu engenheiro de pista, Ricardo Adami, desde o início da temporada, problema que ainda não teria sido completamen-

te resolvido. O jornal italiano ainda cita que o piloto britânico esperava ter mais peso nas decisões da escuderia e acredita que a política interna da equipe tem atrapalhado a relação dele com a Ferrari. De acordo com o “Corriere della Sera”, Hamilton passa pelas mesmas questões que Sebastian Vettel lidou no passado, durante a passagem do alemão em Maranello. A Ferrari vive mais uma temporada sem protagonismo na Fórmula 1. Sem ganhar GPs neste ano, a equipe italiana está na terceira colocação do Mundial de Construtores, atrás da já campeã McLaren e da Mercedes. A disputa pelo vice ainda está em aberto, com os alemães, os italianos e a Red Bull na disputa. Hamilton, por sua vez, é apenas o sexto na classificação do Mundial de Pilotos, com 125 pontos, 48 a menos que Leclerc, com 173.



Hamilton não conquistou nenhum pódio neste ano

Foto: Reprodução/Instagram @lewisHamilton

BRASILEIRÃO

Palmeiras abre, hoje, a 28ª rodada

Alviverde recebe o Bragantino, no Allianz Parque; já o Flamengo mede forças contra o Botafogo, no Nilton Santos

O Palmeiras abre a 28ª rodada do Brasileirão, hoje, a partir das 19h, no Allianz Parque, contra o Bragantino, jogo a ser exibido pelo Premiere. O time comandado por Abel Ferreira chega embalado depois da vitória de 4 a 1 sobre Juventude, quando assumiu, de maneira isolada, a liderança da competição.

A tendência, inclusive, é que o Allianz Parque tenha casa cheia mais uma vez, com a torcida empurrando o time em busca do título do Brasileirão.

Já o Bragantino vem de três partidas de invencibilidade, com dois empates e a recente (e polêmica) vitória sobre o Grêmio.

No entanto, a equipe de FernandoSeabra faz campanha decepcionante: com 36 pontos, está apenas na 9ª colocação.

A rodada desta quarta-feira (15) ainda tem mais seis jogos: Botafogo x Flamengo, Fortaleza x Vasco, Santos x Corinthians, Mirassol x Internacional, Atlético-MG x Cruzeiro e Sport x Ceará.

Botafogo x Flamengo

Em fase ruim, o Botafogo busca surpreender o Flamengo, às 19h30, no Estádio Nilton Santos, a ser exibido pelo Premiere. O Fogão vem de duas vitórias, dois empates e três derrotas nos últimos sete jogos.

Antes da Data Fifa, a equipe alvinegra caiu por 2 a 0 para o Internacional, aumentando ainda mais a pressão em cima do técnico Davide Ancelotti.

Já o Mengão também passa por seu momento de maior turbulência na temporada.

Nos últimos dois jogos, o time de Filipe Luís teve tropeços (empate com Cruzeiro e derrota para o Bahia), perdendo a liderança do Brasileirão.

Atualmente, o Fla está na 2ª colocação, com 55 pontos, três a menos que o ponteiro Palmeiras.

Santos x Corinthians

O Santos recebe o Corinthians, às 21h30 (de Brasília),



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Os jogadores Ramón Sosa, Allan e Luighi do Palmeiras durante treinamento, na Academia de Futebol, como preparativo para o jogo contra o Bragantino

na Vila Belmiro, em clássico alvinegro paulista a ser exibido pelo Premiere. Neymar, capitão e camisa 10 santista, será desfalque mais uma vez por lesão, enquanto Memphis Depay deve estar à disposição de Dorrival Júnior.

O Peixe chega para o duelo pressionado, sem vencer há três jogos no Brasileirão e beirando a zona de rebaixamento, ocupando o 16º lugar, com 28 pontos. O Corinthians, com cinco pontos a mais, é o 12º e vem de vitória por 3 a 0 sobre o Mirassol.

No primeiro turno, na Neo Química Arena, o clássico foi vencido pelo Timão por 1 a 0. Neste ano, são até agora três duelos, com três vitórias corintianas.

Seja qual for o resultado, o Peixe terminará a rodada na 16ª colocação, já que não pode ser ultrapassado pelo Juventude, 17º, nem passar ninguém que vem acima na tabela. Na

última rodada, o time treinado por Juan Pablo Vojvoda sofreu dura derrota de 3 a 0 para o Ceará, no Castelão.

Clássicos

Três jogos chamam a atenção por serem confrontos estaduais, como Santos x Corinthians e Atlético-MG x Cruzeiro, e um regional como Sport x Ceará

Uma das esperanças santistas é que, no único clássico na Vila Belmiro até aqui no campeonato, o Peixe venceu o São Paulo por 1 a 0.

Mirassol x Internacional

Mirassol e Internacional enfrentam-se, hoje, às 20h (de Brasília), no Estádio Campos Maia. A partida terá transmissão ao vivo do Premiere. Sem vencer há três rodadas, com duas derrotas e um empate, o Mirassol volta a campo em busca da recuperação. Atualmente em quarto lugar, com 46 pontos, a equipe tem três de vantagem sobre o Botafogo, que ocupa a quinta posição.

Por outro lado, o Internacional luta na parte inferior da tabela. O Colorado ocupa o 15º lugar, com 32 pontos e um jogo a menos, estando a sete pontos do Vitória, que abre a zona de rebaixamento.

Atlético-MG x Cruzeiro

O Atlético-MG recebe o Cruzeiro, às 21h30 (de Brasília), na Arena MRV. O Galo chega para a partida embalado pela recente vitória sobre o Sport, que afastou a má fase

após tropeços contra Fluminense e Juventude.

A campanha alvinegra, porém, é mais do que decepcionante: com 32 pontos, o time de Jorge Sampaoli está em 14º lugar, ainda ameaçado pelo fantasma do rebaixamento.

Já o Cruzeiro vem de três partidas sem ganhar, com dois empates e uma derrota.

Um dos empates, aliás, foi extremamente decepcionante: contra o lanterna (e praticamente rebaixado) Sport, em casa por 1 a 1.

Com esses resultados, o elenco de Leonardo Jardim se afastou da liderança. A Raposa tem no momento 52 pontos, seis a menos que o ponteiro Palmeiras.

Fortaleza x Vasco

As equipes jogam às 21h30 de hoje na Arena Castelão, com transmissão ao vivo da Globo na TV aberta e do Premiere.

Na zona de rebaixamento, com 24 pontos, quatro a menos que o Santos, primeira equipe fora do Z-4, o Fortaleza volta a campo após vencer o Juventu-

de por 2 a 1. Por outro lado, o Vasco venceu o Vitória por 4 a 3 na última rodada. Em 11º lugar, com 33 pontos, o Cruzmaltino está a 10 pontos do Bahia, equipe que fecha o G-6. Em 27 jogos, acumula nove vitórias, seis empates e 12 derrotas. Aproveitamento de 40% no Brasileirão.

Sport x Ceará

Sport e Ceará enfrentam-se, às 20h (de Brasília), na Ilha do Retiro com transmissão ao vivo do Premiere. Na lanterna do Brasileirão, com 16 pontos, o Sport volta a campo pressionado em busca de recuperação. Nos últimos três jogos, empatou com o Fluminense por 2 a 2 e com o Cruzeiro por 1 a 1, além de ter sido derrotado pelo Atlético-MG por 3 a 1.

Por outro lado, o Ceará ocupa a parte intermediária da tabela, com 34 pontos e um jogo a menos. Na última rodada, o Vozão venceu o Santos por 3 a 0. Em 26 partidas disputadas, soma nove vitórias, sete empates e 10 derrotas, com aproveitamento de 43%.

Foto: Arthur Barreto/Botafogo



Jogadores do Botafogo treinam para enfrentar o Flamengo

Classificação

Clubes	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Palmeiras	58	26	18	4	4	46	22	24
2º Flamengo	55	26	16	7	3	50	13	37
3º Cruzeiro	52	27	15	7	5	40	20	20
4º Mirassol	46	27	12	10	5	44	29	15
5º Botafogo	43	27	12	7	8	37	23	14
6º Bahia	43	26	12	7	7	34	30	4
7º Fluminense	38	26	11	5	10	34	33	1
8º São Paulo	38	27	10	8	9	31	28	3
9º Bragantino	36	27	10	6	11	33	38	-5
10º Ceará	34	26	9	7	10	26	24	2
11º Vasco	33	27	9	6	12	42	41	1
12º Corinthians	33	27	8	9	10	29	32	-3
13º Grêmio	33	27	8	9	10	28	33	-5
14º Atlético-MG	32	26	8	8	10	25	30	-5
15º Internacional	32	26	8	8	10	32	38	-6
16º Santos	28	26	7	7	12	25	38	-13
17º Vitória	25	27	5	10	12	24	42	-18
18º Fortaleza	24	26	6	6	14	26	41	-15
19º Juventude	23	27	6	5	16	22	52	-30
20º Sport	16	26	2	10	14	20	41	-21

28ª Rodada

■ Hoje

- 19h
Palmeiras x Bragantino
- 19h30
Botafogo x Flamengo
- 20h
Mirassol x Internacional
- Sport x Ceará
- 21h
Santos x Corinthians
- Atlético-MG x Cruzeiro
- Fortaleza x Vasco

■ Amanhã

- 19h
Grêmio x São Paulo
- 21h30
Fluminense x Juventude
- Vitória x Bahia

ARQUEOLOGIA

Tesouro da Idade Média é descoberto na Suécia

Em Estocolmo, enquanto caçava minhocas, um homem encontrou milhares de moedas de prata e joias que foram enterradas por volta do final do século 12

Da Redação

“É provavelmente um dos maiores tesouros de prata do início da Idade Média já encontrados na Suécia”, afirmou Sofia Andersson, antiquária do Conselho Administrativo do Condado de Estocolmo, em um comunicado oficial. “Ainda não sabemos exatamente quantas moedas existem, mas acredito que possam ser mais de 20 mil”.

Essa importante descoberta foi feita totalmente ao acaso: um homem que estava cavando em busca de minhocas nas proximidades da sua casa de veraneio, localizada na capital sueca, acabou achando milhares de moedas de prata, além de pérolas, pingentes e anéis do mesmo metal. Remontando ao início da Idade Média, o acervo pesa aproximadamente seis quilos, conforme informação divulgada pelo Conselho Administrativo do Condado de Estocolmo.

Atualmente, arqueólogos estão avaliando os itens, que estavam armazenados em um caldeirão de cobre que se deteriorou ao longo do tempo.

Uma análise preliminar revelou que a maior parte das moedas de prata data do fim do século 12. Algumas delas apresentam a inscrição em latim “kanutus”, indicando que foram cunhadas durante o reinado do rei sueco Knut Eriksson, que governou de 1173 a 1195.

Entre os itens encontrados, algumas são considerados raros, a exemplo das “moedas episcopais”, que foram emitidas por poderosos líderes religiosos. Essas moe-

das retratam um bispo segurando um báculo, símbolo amplamente utilizado pelo clero para representar seu trabalho eclesiástico.

A descoberta é notável não só pela sua dimensão, mas também pelo seu contexto histórico, segundo afirmam os especialistas. “É completamente única; não temos outros tesouros medievais de Estocolmo”, disse Lin Annerbäck, diretora do Museu Medieval de Estocolmo, em entrevista ao jornal sueco Dagens Nyheter.

Período conturbado

No fim do século 12, Estocolmo ainda não existia. A cidade foi oficialmente fun-

dada em 1252 por um estadista e se tornou a maior da Suécia até o final do século 13. Os historiadores acreditam que o tesouro pode ter sido escondido durante um período conturbado, enquanto a Suécia procurava expandir-se para a Finlândia. “Por isso, acreditamos que muitos esconderam tesouros como esse para mantê-los em posse da família”, declarou Annerbäck. “O fato de a prata estar misturada com pérolas e outros itens faz parecer que se trata da riqueza de alguém que foi escondida”, teoriza a diretora.

Segundo informações da Live Science, a pesquisa sobre

o tesouro ainda está em andamento. O Conselho Administrativo do Condado de Estocolmo encaminhará a descoberta ao Conselho Nacional de Patrimônio, que decidirá se o Estado compensará o homem que encontrou o tesouro.

“O descobridor agiu corretamente ao entrar em contato conosco, no Conselho Administrativo do Condado”, disse a antiquária Sofia Andersson. “De acordo com a Lei do Meio Ambiente Cultural, qualquer pessoa que encontrar uma peça de prata antiga ou um depósito é obrigada a oferecer ao estado o resgate por uma taxa”, explicou ela.



Foto: Reprodução/Conselho Administrativo do Condado de Estocolmo

Primeiro achado medieval sueco foi de seis quilos de moedas, anéis, pingentes e pérolas

Aforismo



Imagem: Reprodução/IMDB

“Meus filhos me chamam de mulher biônica. Fui hospitalizada mais de 100 vezes e já bati de frente com a morte”.

Elizabeth Taylor (1932–2011)

Mortes na história

- 1838 — Letitia Elizabeth Landon, poeta e romancista britânica
- 1917 — Mata Hari (Margaretha Gertruida Zelle), dançarina neerlandesa
- 1994 — Maria das Neves Baptista Pimentel, poeta e cordelista paraibana
- 2012 — Benigno de Carvalho, gráfico e cantor paraibano
- 2020 — José Damião Marçal, delegado de polícia e político paraibano
- 2022 — Milton Bezerra Cabral, engenheiro, industrial e político paraibano

Obituário

Diane Keaton

11/10/2025 — Aos 79 anos. A causa da morte não foi revelada. Vencedora do Oscar de Melhor Atriz por seu trabalho em Noivo Neurótico, Noiva Nervosa (1977), de Woody Allen, seu ex-marido, Diane Hall (seu nome de batismo) nasceu em 5 de janeiro de 1946, no Estado da Califórnia, nos EUA. Em 1969, por seu papel no espetáculo teatral Play It Again, Sam (que depois seria adaptado para a telona como Sonhos de um Sedutor) recebeu uma indicação ao Tony Awards. No cinema, trabalhou com Allen em Sonhos de um Sedutor (1972), O Dorminhoco (1973), A Última Noite de Boris Grushenko (1975), Interiores (1978), Manhattan (1979), A Era do Rádio (1987) e Um Misterioso Assassinato em Manhattan (1993). Diane Keaton ainda foi indicada ao Oscar em outras três ocasiões: em Reds (1981), As Filhas de Marvin (1996) e Alguém Tem que Ceder (2003). Keaton ainda ficou marcada por diversas comédias românticas. Seu último trabalho foi no filme Amor, Casamentos e Outros Desastres, lançado em dezembro de 2020. No total, a artista norte-americana trabalhou em mais de 60 filmes, incluindo a trilogia O poderoso chefe.



Foto: Rep./IMDB

Roniere Leite Soares

ronieter@gmail.com | Colaborador

Hino à Campina

No dia 11 de outubro, comemorou-se os 161 anos de emancipação política de Campina Grande. Várias publicações na mídia paraibana, tanto impressas quanto digitais, enfocaram merecidamente esse tema, pois o município sempre exerceu um papel de relevante influência no contexto estadual. Sua elevação à categoria de cidade, ocorrida em 11 de outubro de 1864, em virtude da Lei Provincial nº 127, foi o ponto de partida e inspiração para que, ano após ano, compositores e poetas expressassem seus sentimentos de natalidade, adoção e pertencimento.

O próprio hino oficial da cidade, selecionado por meio de concurso público instituído pela Lei nº 85, de 5 de outubro de 1973, e regulamentado pelos Decretos nº 61/1973 e nº 60/1974, que fora musicalizado pelo maestro Antônio Guimarães Correia (1934–2009) e poetizado pelo jornalista Fernando Silveira (1920–1990), é uma prova do imenso amor que os seus moradores têm por esse pedaço de chão onde vivem.

O baião “Tropeiros da Borborema”, por exemplo, criado pelos aplaudidos forasteiros Rosil Cavalcanti (1915–1968) e Raymundo Asfora (1930–1987) e que foi interpretado por Luiz Gonzaga (1912–1989), é considerado o hino extraoficial de Campina. Isso porque na letra dessa música são apresentados aspectos históricos e culturais profundamente arraigados na memória local e no imaginário dos seus munícipes.

Foi com base nesse amor à terra-mãe que me dispus, no ano 2014 de Nosso Senhor Jesus Cristo, a escrever o “Hino do Sesquicentário”, da cidade Rainha da Borborema. A letra e a melodia, ambas de minha lavra, foram submetidas a um concurso aberto pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, que tinha o objetivo de escolher uma música que pudesse representar melhor esse momento histórico. Vários trabalhos foram escritos e inscritos naquele certame; porém, não houve, por parte da comissão avaliadora, nenhuma canção selecionada como vencedora. Com esse desfecho, meu hino permaneceu apenas como uma homenagem musical que anualmente se renova.

No meu caso, a composição foi escrita de maneira que representasse não somente o aniversário dos 150 anos de criação da urbe campinense. Nesse sentido, meu desígnio também foi propor um conteúdo poético capaz de transcender aquele instante comemorativo. Ou seja, nas entrelinhas da letra, enfatizei atributos citadinos que podem ser apreciados atualmente com o mesmo fervor com que foram concebidos há 11 anos. Assim, esta música pode ser, a cada ano, revivida e reinterpretada, muito além da efeméride que lhe deu origem e torque criativo. Ei-la a seguir, atualíssima e pulsante.

PARTE I

Campina, dá-me teu ventre,
Pois quero nascer de ti
Ou então ser adotado(a)
E assim, honrado(a),
Sem ser daqui...
Nascido(a) ou não ter nascido(a),
Sou filho querido(a)
Daqui ou dali,
Com selo de ser adotivo(a)
Ou nativo(a)...
E daí?

És tu, Ó Campina Grande,
A mãe mais hospitaleira
Que te faz reconhecida
Além de tuas fronteiras...

Cidade cosmopolita,
Congrega vários talentos
No afa desse seu pendor,
Exporta labor
Para os quatro ventos!

PARTE II

Colina da Borborema,
És bosque de pleno vao!
Aonde qualquer semente
Que se alimente
Do seu rincão...
Só brota com tronco nutrido
E o fruto sortido
Dá mais do que o pão,
Com grande poder de fartura,
Na cultura
Do seu chão.

É neste PRESENTE vário
Que leio e enfim, procuro
Nas laudas do teu PASSADO
Encontro em teu FUTURO

Uma previsão de glórias
Que traz desenvolvimento
A todos recantos teus
Com bênçãos de Deus
Por merecimento...



Pelo QR Code acima,
acesse uma versão
cantada do hino

Roniere Leite Soares é vice-presidente do Instituto Histórico de Campina Grande (IHCG)

